











# Produto - Relatório 19:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

#### **OBJETO:**

"Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação online e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas"

#### **EMBASAMENTO LEGAL:**

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

#### **ENQUADRAMENTO:**

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

#### Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

#### Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação







O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2016.







# Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

#### **Dados do Projeto**

#### Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação online e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

#### Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014 Contrato nº 02/2014 Ato Convocatório 001/2014. Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

#### Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

#### Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

#### Duração:

12 meses

#### Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.







#### Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

#### Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- √ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.







### Execução das ações

O décimo nono mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Ítem 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Ítem 5);
- ✓ Kit Material criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Cartilhas ecodidáticas criação e impressão (Item 10);
- ✓ Mailing (Ítem 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Ítem 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Ítem 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Ítem 17);
- ✓ Clipping (Ítem 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.







# Sumário:

Ítem 4 do Cronograma de Trabalho:	
Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	08
Resultado Alcançado	08
Produtos gerados	08
Análise	08
Anexo I	23
Ítem 5 do Cronograma de Trabalho:	
Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	10
Resultado Alcançado	10
Produtos gerados	10
Análise	10
Anexo II	24
Ítem 9 do Cronograma de Trabalho:	
Kit Material – criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Anexo III	25
Ítem 10 do Cronograma de Trabalho:	
Cartilhas Ecodidáticas – criação e impressão	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	26
Ítem 12 do Cronograma de Trabalho:	
Revista CBH Rio das Velhas – Criação e Impressão	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15
Anexo V	27
Ítem 14 do Cronograma de Trabalho:	
Mailing  Described a server de	10
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo V	28
Ítem 15 do Cronograma de Trabalho:	
Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas,	







produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	17
Resultado Alcançado	17
Produtos gerados	17
Análise	17
Anexo VI	29
Ítem 16 do Cronograma de Trabalho:	
Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	20
Resultado Alcançado	20
Produtos gerados	20
Análise	20
Anexo VII	30
Ítem 17 do Cronograma de Trabalho:	
Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	21
Resultado Alcançado	21
Produtos gerados	21
Análise	21
Ítem 18 do Cronograma de Trabalho:	
Clipping	
Resultado esperado	22
Resultado Alcançado	22
Produtos gerados	22
Análise	22
Anexo VIII	31







### Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

#### Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

#### Resultado Alcançado:

Atualização e inserção das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

#### **Produtos gerados:**

Portal atualizado.

#### Análise:

Entre os dias 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2016 foram inseridos informações e documentos no Portal, com atualizações diárias de acordo com a demanda, seguindo conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo.

E, ainda, são inseridas notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação, tais o CBH São Francisco.

Além disso, houve um incremento na manutenção do portal da AGB Peixe Vivo, com a configuração e disponibilização da ferramenta de análise dos acessos no Portal, tal como é feito no CBH Rio das Velhas. Tal iniciativa tem o objetivo de subsidiar a Agência com informações sobre a navegação no portal, bem como auxiliar na tomada de decisões futuras referentes ao assunto.

Os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal são apresentados a seguir.

No período da análise, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 17 de fevereiro, quando ocorreram 170 visitas.

De 25 de janeiro a 25 de fevereiro, o Portal recebeu ao todo 2.735 visitas. A visualização de páginas chegou a 6.573. A duração média das visitas ficou em 2:44.

Do total de 2.735 visitas, verifica-se que 98,3% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 1,7% estão distribuídos entre Estados Unidos, Portugal, Alemanha e Canadá.







Dos acessos realizados no Brasil, 65% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 35% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Alagoas.

Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Salvador.

O navegador mais usado é o Chrome (70,3%), com um crescimento de 3% em comparação ao período anterior. O segundo mais utilizado foi Firefox (12%), cuja queda foi superior a 6% com relação à dezembro de 2015. Em seguida aparece o Internet Explorer (6,3%), com leve alta. E, por fim, Safari (4,9%), também registrando leve alta.

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (70%). Em seguida vem o Firefox, com 15,3%. Em terceiro lugar está o Internet Explorer (8%), seguido pelo Safari (4%).

Dos acessos realizados via smartphone, 59,6% foram realizados por meio de Android. Em seguida foi usado iOS por 28% e na sequência o Windows Phone (9,3%).

Sobre o comportamento do usuário, das 6.573 visualizações de páginas ocorridas, 5.452 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Do tempo médio de acesso ao Portal (2:44), foram gastos em média 1:57 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a página inicial (39,6%), Atos Convocatórios (23,6%), Busca (3,06%), Atos Encerrados (1,4%) e CBH Rio das Velhas (1,4%).

Sobre o fluxo de informação, das 2.735 sessões no período, 1.400 foram originadas pelo google (mecanismo de busca). Em seguida, 984 iniciaram-se na home, e 87 pelo Facebook (redes sociais), entre outros.

Anexo:

Anexo I







#### Item 5 do Cronograma de Trabalho:

# Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

#### Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

#### Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

#### **Produtos gerados:**

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado.

#### Análise:

Entre os dias 26 de janeiro e 25 de fevereiro foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas, tais como eventos, fotos, palestras e notícias.

Os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal são apresentados a seguir.

No período da análise, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 23 de fevereiro, quando ocorreram 139 visitas.

No período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro, o Portal recebeu ao todo 2.186 visitas. A visualização de páginas chegou a 5.370. A duração média das visitas ficou em 4:05. Observa-se um aumento considerável tanto no número de visualizações de páginas, bem como na duração média das visitas, em comparação ao período anterior.

Do total de 2.186 visitas, verifica-se que 97,9% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 2,1% estão distribuídos entre Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia.

Dos acessos realizados no Brasil, 85,6% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 14,4% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Bahia. O estado do Mato Grosso aparece entre os cinco que mais acessaram o Portal do CBH Rio das Velhas pela primeira vez desde o início da análise.







Os cinco municípios que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Sete Lagoas, Rio de Janeiro, São Paulo e Itabirito.

O navegador mais usado é o Chrome (68,6%), com oscilação leve para baixo (2%) em comparação ao período anterior. O segundo mais utilizado foi Firefox (17,3%), cujo aumento foi de 5% com relação a janeiro. Em seguida aparece o Internet Explorer (6,7%). E, por fim, Safari (3,8%).

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (81,3%), o qual registrou um aumento de 21% em relação ao período anterior. Em seguida vem o Android, com 10%, o que representa uma queda de 10%. Em terceiro lugar está o Macintosh (3,3%).

Dos acessos realizados via smartphone, 69% foram realizados por meio de Android, representando uma queda de 10%. Em seguida foi usado iOS por 21%, registrando um aumento de 6%.

Sobre o comportamento do usuário, das 5.370 visualizações de páginas ocorridas, 4.057 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Do tempo médio de acesso ao Portal (4:05), foram gastos em média 2:48 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a página inicial (25%), a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (6%), Notícias (4%), Mapas e Estudos (3,2%) e Eventos (1,6%).

Sobre o fluxo de informação, das 2.186 sessões no período, 1.200 foram originadas pelo google (mecanismo de busca). Em seguida, 431 iniciaram-se na home, e 216 pelo Facebook (redes sociais), entre outros.

#### Anexo:

Anexo II







#### Item 9 do Cronograma de Trabalho:

# Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

#### Resultado esperado:

Produção de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento. Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

#### Resultado Alcançado:

Produção de dois banners com a temática dos meios de informação disponíveis no CBH Rio das Velhas.

Proposição de temas para os banners e folders a serem produzidos.

#### **Produtos gerados:**

Produção de dois banners com a temática de mídias e temas dos folders e banners.

#### Análise:

No período abrangido por este relatório foram produzidos dois banners sobre as mídias por meio das quais o CBH Rio das Velhas se comunica pelo público via internet, com o intuito de ampliar a divulgação das ações e informações do Comitê.

Além disso, no mesmo período, foi apresentada à Câmara Técnica de Educação e Comunicação (CTECOM) a temática para produção de folders e banners para o CBH Rio das Velhas, em reunião realizada no dia 25 de fevereiro de 2016, sendo:







Folders: 14 temas, dos quais sugeriu-se:

- 1) Amigos do Rio
- 2) Asas do Carste
- 3) Plano Municipal de Saneamento Básico
- 4) Sobre o CBH Rio das Velhas
- 5) UTEs
- 6) Projeto de Biomonitoramento
- 7) Produtor de água
- 8) Semana da Água
- 9) Semana Rio das Velhas
- 10) Plano Diretor
- 11) Cobrança pelo uso da água
- 12) Grupo Gestor da Vazão no Alto Rio das Velhas
- 13) Sustentabilidade qualidade dos rios (preservação)
- 14) Nascentes urbanas
- 15) Projeto hidroambientais.

Banners: 39, dos quais 06 já foram produzidos e para os demais sugeriu-se:

01 mapa de cada uma das 23 UTEs (23 banners)

01 tema de 10 folders selecionados (10 banners)

#### Anexo:

Anexo III







# Item 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilha Ecodidática (Manual do Comitê) – Criação e impressão

#### Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar o Manual do Comitê. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

#### Resultado Alcançado:

Manual finalizado.

#### **Produtos gerados:**

Manual do CBH Rio das Velhas.

#### Análise:

Devido à baixa tiragem inicial do Manual do CBH Rio das Velhas e considerando-se a relevância do material para o Comitê, bem como a capilaridade do CBH Rio das Velhas, ficou definida a impressão de mais unidades do Manual do CBH Rio das Velhas, desenvolvido no contrato anterior e anexo a este relatório.

#### Anexo:

Anexo IV







## Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão

#### Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação: Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

#### Resultado Alcançado:

Produção da terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

#### **Produtos gerados:**

Edição nº 03 da Revista do CBH Rio das Velhas.

#### Análise:

Após aprovação dos textos, produção e seleção de fotos, além da diagramação, foi finalizada e impressa a terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

A terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas foi lançada e distribuída na primeira reunião Plenária do CBH Rio das Velhas de 2016, ocorrida no dia 18 de fevereiro.

Em anexo a este Relatório, segue um exemplar da revista nº03.

#### Anexo:

Anexo V







# Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing

#### Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

#### Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

#### **Produtos gerados:**

Novos contatos de jornalistas e demais públicos de interesse.

#### Análise:

No período abrangido pelo Relatório houve um incremento do Mailing, com foco na intensificação da distribuição da terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas para o público da região metropolitana de Belo Horizonte.

#### Anexo:

Anexo VI







#### Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

#### Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

#### Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

#### Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;

Produção de notícias para o portal;

Cobertura jornalística;

Registro fotográfico;

Produção de conteúdo para redes sociais.

#### Análise

a) Assessoria de Imprensa

No período analisado a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia principalmente por email.

b) Produção de matérias para portal

No período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro foram produzidas matérias para publicações no Portal, com os seguintes assuntos:

- 1) Projeto de biomonitoramento é apresentado em Plenária;
- 2) Relatório Anual de Gestão e Situação dos Recursos Hídricos de Minas Gerais 2014:
- 3) Subcomitês da região do Alto Rio das Velhas apresentam em Plenária ações realizadas em 2015;
- 4) CBH Rio das Velhas reúne-se para primeira Plenária de 2016;
- 5) Autodepuração de trecho do Rio Itabirito e eleição do Subcomitê foram temas da







reunião;

- 6) CBH Rio das Velhas lança campanha fotográfica no Instagram;
- 7) Artigo sobre a região do Carste é aprovado em Seminário;
- 8) CTPC se reúne e discute mecanismos de gestão e planejamento;
- 9) Subcomitês Ribeirão Jequitibá e Caeté/Sabará debatem novas ações para 2016;
- 10) Diretoria ampliada reúne-se pela primeira vez em 2016;
- 11) Reunião do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão;
- 12) Subcomitês Guaicuí e Poderoso Vermelho debatem propostas para 2016;
- 13) Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas se reúne pela primeira vez.

#### c) Redes sociais

No período foram inseridos 48 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros. As curtidas na página seguem crescendo e chegaram a 1.989.

A postagem "O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniu-se no dia 18 de fevereiro, no auditório da Copasa, em Belo Horizonte, para a primeira Plenária de 2016. Diretoria, conselheiros e convidados discutiram sobre os repasses dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas, Projeto Diagnóstico, Identificação e Mapeamento de áreas impactadas na Bacia do Rio Paraúna, Projeto de Biomonitoramento e também assistiram as apresentações dos coordenadores-gerais dos Subcomitês da região do Alto Rio das Velhas sobre as atividades desenvolvidas em 2015" foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 1.619 pessoas.

Esta postagem foi também a mais clicada no período, recebendo 547 cliques. E, ainda, conquistou o maior engajamento reunindo 100 curtidas, 1 comentário e 04 compartilhamentos. O número de cliques e curtidas é muito superior àquele alcançado pela postagem mais popular no período analisado anteriormente, entretanto persiste a questão de os usuários preferirem não comentar as postagens. Eles atuam clicando e curtindo.

O alcance das postagens com foto (538) é superior àquele com links (378).

Quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 6.123 no Brasil. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (2.808), Itabirito (307), Contagem (227), Pirapora (145) e São Paulo (105). Novamente deve-se destacar a participação dos municípios que compõem a Bacia do Rio das Velhas.







Quanto ao público envolvido nas publicações, o número total de pessoas chega a 300 no Brasil, das quais 170 estão em Belo Horizonte, 15 em Itabirito, 12 em Contagem, 07 em Sete Lagoas e também 07 pessoas em Nova Lima.

Do total de fãs, 49% são mulheres e 51% são homens, em sua maioria com idade entre 25 e 34 anos.

#### Anexo:

Anexo VII







## Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

#### Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

#### Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

#### **Produtos gerados:**

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

#### Análise:

No período foram realizadas coberturas fotográficas de eventos e pautas, gerando acréscimo no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

#### Anexo:

Anexo VIII. CD contendo as geradas no período.







## Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

#### Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

#### Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões, eventos e entrevista coletiva.

#### **Produtos gerados:**

Matérias para o portal, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

#### Análise:

No período foram realizadas coberturas de eventos e reuniões para geração de conteúdo para o portal, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

#### Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VII e VIII deste Relatório.







## Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

#### Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

#### Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

#### **Produtos gerados:**

Arquivo de clipping relativo ao período de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 2016, acompanhado de mensuração de resultados.

#### Análise:

Foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 10 inserções na mídia, as quais fizeram referência às chuvas do mês de janeiro, à conservação ambiental e às obras de saneamento.

#### Anexo:

Anexo IX







# Anexo I

# Manutenção e Acessos do Portal AGB Peixe Vivo







Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Fevereiro de 2016							
Data	Descrição	Comite	Solicitado	Data	Link		
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação			
26/01/16	Inserção de 4 arquivos	PeixeVivo/CBHVelhas	Rúbia	26/01/16	http://goo.gl/iwffWJ		
26/01/16	Inserção de 2 Questionários	PeixeVivo/CBHVelhas	Rúbia	26/01/16	http://goo.gl/jizC0q		
26/01/16	Inserção Plano Diretor CBHVelhas	PeixeVivo/CBHVelhas	Rúbia	26/01/16	http://goo.gl/7cU0gJ		
27/01/16	Ato 015/2015 - Contrarrazões Master Turismo	PeixeVivo/CBHSF	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
27/01/16	Inserção de 01 arquivo - Legislação Mineira	PeixeVivo/CBHVelhas	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/kgXRTg		
27/01/16	Ato 016/2015 - Contrarrazões NEOGEO	PeixeVivo/CBHSF	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
27/01/16	Ato 004/2015 - Contrarrazões NEOGEO	PeixeVivo/CBHVelhas	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/bBe9ns		
29/01/16	Ato 004/2015 - Contrarrazões GOS Florestal	PeixeVivo/CBHVelhas	Márcia	29/01/16	http://goo.gl/bBe9ns		
29/01/16	Ato 001/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHVelhas	Márcia	29/01/16	http://goo.gl/bBe9ns		
01/02/16	Inserção de 01 arquivo - Relatório de Gestão	PeixeVivo/CBHVelhas	Rúbia	01/02/16	http://goo.gl/gFHnX9		
01/02/16	Ato 002/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	01/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
01/02/16	Ato 003/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	01/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
01/02/16	Ato 001/2016 - Ato Convocatório-Correção texto	PeixeVivo/CBHVelhas	Márcia	01/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
01/02/16	Ato 016/2015 - Abertura Envelope 02	PeixeVivo/CBHSF	Márcia	01/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
03/02/16	Ato 015/2015 - Decisão Recurso 02/2016	PeixeVivo/CBHSF	llson	03/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
04/02/16	Inserção 01 Doc - Resolução ANA 66/2016	PeixeVivo/CBHSF	Rúbia	04/02/16	http://goo.gl/Nis9L9		
04/02/16	Ato 016/2015 - Ata Abertura Envelope 02	PeixeVivo/CBHSF	llson	04/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
04/02/16	Ato 001/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHSF	llson	04/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd		
04/02/16	Ato 004/2015 - Decisão Recurso 03/2016	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	04/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
04/02/16	Ato 004/2015 - Convocação Abertura Envelope 01	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	04/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
05/02/16	Ato 003/2016 - Decisão Recurso 04/2016	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	05/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
05/02/16	Ato 003/2016 - Convocação Abertura Envelope 02	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	05/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
11/02/16	Inserção 01 Doc - 4º Termo Aditivo	PeixeVivo/CBHSF	Ana	11/02/16	http://goo.gl/e9mcCT		
11/02/16	Ato 004/2015 - 2ª Ata Abertura Envelope 01	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	11/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		
12/02/16	Ato 003/2016 - Ata Abertura Envelope 02	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	12/02/16	http://goo.gl/bBe9ns		





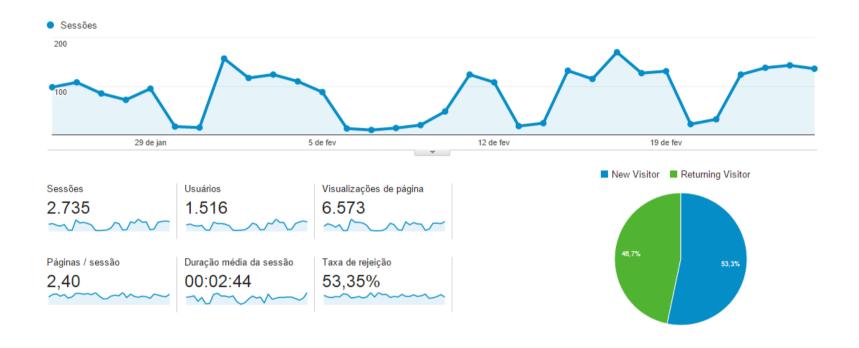


	Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Fevereiro de 2016							
Data	Descrição	Comite	Solicitado	Data	Link			
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação				
12/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-Rodrigo C	PeixeVivo/CBHSF	llson	12/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
15/02/16	Inserção de 01 Doc - Resolução CNRH 170/2015	PeixeVivo/CBHSF	Rúbia	15/02/16	http://goo.gl/jkLH8i			
16/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-005/2012	PeixeVivo/CBHSF	llson	16/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
16/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-Cyclus	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	16/02/16	http://goo.gl/7fjq7o			
16/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-CCBS	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	16/02/16	http://goo.gl/7fjq7o			
16/02/16	Ato 016/2015 - Homologação e Adjucação	PeixeVivo/CBHSF	llson	16/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd			
17/02/16	Ato 015/2015 - Homologação e Adjucação	PeixeVivo/CBHSF	llson	17/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd			
17/02/16	Inserção 02 Doc - Contrato Firmado-28 e 29/2015	PeixeVivo/CBHSF	llson	17/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
17/02/16	Ato 002/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHSF	llson	17/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd			
17/02/16	Inserção 01 Doc - Contrato Firmado-03/2016	PeixeVivo/CBHSF	llson	17/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
18/02/16	Ato 004/2015 - Recurso Neogeo Engenharia	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/bBe9ns			
18/02/16	Ato 004/2015 - Recurso GOS Florestal	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/bBe9ns			
18/02/16	Ato 003/2016 - Nomeação Comissão Técnica	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/bBe9ns			
19/02/16	Inserção 01 Doc - Contrato Firmado-08/2015	PeixeVivo/CBHSF	llson	19/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
22/02/16	Ato 001/2016 - Ata Abertura Envelope 1 e 2	PeixeVivo/CBHSF	llson	22/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd			
24/02/16	Inserção 01 Doc - Contrato Firmado-03/2015	PeixeVivo/CBHSF	llson	24/02/16	http://goo.gl/KToQ3B			
24/02/16	Ato 003/2016 - Ato Convocatório	PeixeVivo/CBHSF	llson	24/02/16	http://goo.gl/K3Hjgd			
25/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-007/2015	PeixeVivo/CBHVelhas	llson	25/02/16	http://goo.gl/7fjq7o			





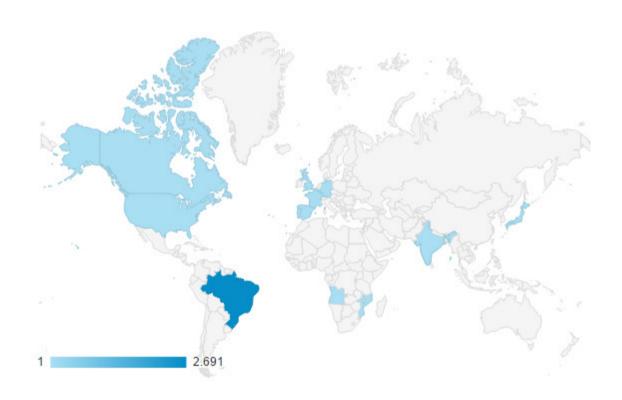


















#### Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

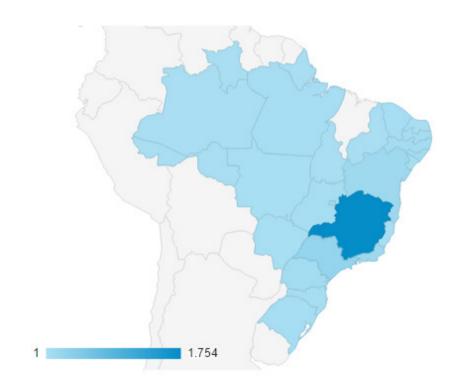
País ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	2.735 Porcentagem do total: 100,00% (2.735)	53,31% Média de visualizações: 53,20% (0,21%)	1.458 Porcentagem do total: 100,21% (1.455)	53,35% Média de visualizações: 53,35% (0,00%)	2,40 Média de visualizações: 2,40 (0,00%)	00:02:44 Média de visualizações: 00:02:44 (0,00%)
1. S Brazil	2.691 (98,39%)	52,69%	1.418 (97,26%)	52,84%	2,42	00:02:47
2. United States	15 (0,55%)	86,67%	13 (0,89%)	100,00%	1,00	00:00:00
3. Portugal	6 (0,22%)	100,00%	6 (0,41%)	100,00%	1,00	00:00:00
4. Germany	5 (0,18%)	80,00%	4 (0,27%)	80,00%	1,20	00:00:08
5. [◆] Canada	3 (0,11%)	100,00%	3 (0,21%)	66,67%	1,33	00:00:08
6. (not set)	3 (0,11%)	100,00%	3 (0,21%)	100,00%	1,00	00:00:00
7. Spain	2 (0,07%)	50,00%	1 (0,07%)	0,00%	5,00	00:02:4
8.  United Kingdom	2 (0,07%)	100,00%	2 (0,14%)	50,00%	2,00	00:00:38
9. Mozambique	2 (0,07%)	100,00%	2 (0,14%)	50,00%	1,50	00:02:50
10. Maria Angola	1 (0,04%)	100,00%	1 (0,07%)	100,00%	1,00	00:00:00

















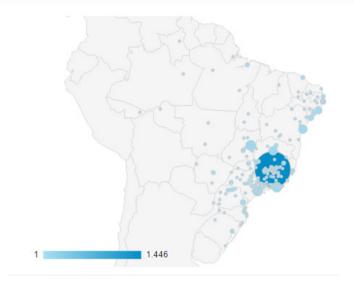
R	legião ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
		2.691 Porcentagem do total: 98,39% (2.735)	52,69% Média de visualizações: 53,20% (-0,95%)	1.418 Porcentagem do total: 97,46% (1.455)	52,84% Média de visualizações: 53,35% (-0,94%)	2,42 Média de visualizações: 2,40 (0,74%)	00:02:47 Média de visualizações: 00:02:44 (1,45%)
1.	State of Minas Gerais	1.754 (65,18%)	41,62%	730 (51,48%)	48,52%	2,58	00:03:15
2.	State of Sao Paulo	217 (8,06%)	80,65%	175 (12,34%)	59,91%	2,05	00:01:22
3.	State of Bahia	120 (4,46%)	74,17%	89 (6,28%)	65,83%	2,08	00:02:41
4.	State of Rio de Janeiro	109 (4,05%)	66,06%	72 (5,08%)	73,39%	1,84	00:01:00
5.	Federal District	92 (3,42%)	69,57%	64 (4,51%)	54,35%	2,00	00:02:15
6.	State of Alagoas	71 (2,64%)	61,97%	44 (3,10%)	28,17%	3,11	00:02:32
7.	State of Parana	62 (2,30%)	66,13%	41 (2,89%)	54,84%	2,45	00:01:46
8.	State of Pernambuco	<b>45</b> (1,67%)	91,11%	41 (2,89%)	62,22%	2,16	00:02:14
9.	State of Sergipe	29 (1,08%)	55,17%	16 (1,13%)	68,97%	2,55	00:02:15
10.	State of Santa Catarina	26 (0,97%)	65,38%	17 (1,20%)	61,54%	2,04	00:02:28







Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas









C	idade 🕜	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
		2.691 Porcentagem do total: 98,39% (2.735)	52,69% Média de visualizações: 53,20% (-0,95%)	1.418 Porcentagem do total: 97,46% (1.455)	52,84% Média de visualizações: 53,35% (-0,94%)	2,42 Média de visualizações: 2,40 (0,74%)	00:02:47 Média de visualizações: 00:02:44 (1,45%)
1.	Belo Horizonte	1.446 (53,73%)	38,17%	552 (38,93%)	47,65%	2,65	00:03:31
2.	Sao Paulo	119 (4,42%)	74,79%	89 (6,28%)	49,58%	2,29	00:01:12
3.	Brasilia	92 (3,42%)	69,57%	64 (4,51%)	54,35%	2,00	00:02:15
4.	Rio de Janeiro	91 (3,38%)	61,54%	56 (3,95%)	79,12%	1,66	00:00:53
5.	Salvador	77 (2,86%)	66,23%	51 (3,60%)	64,94%	1,88	00:01:22
6.	Montes Claros	70 (2,60%)	31,43%	22 (1,55%)	22,86%	2,56	00:02:48
7.	(not set)	62 (2,30%)	80,65%	50 (3,53%)	67,74%	1,90	00:01:18
8.	Maceio	51 (1,90%)	72,55%	37 (2,61%)	29,41%	2,39	00:01:39
9.	Recife	34 (1,26%)	88,24%	30 (2,12%)	67,65%	1,91	00:02:02
10.	Curitiba	31 (1,15%)	58,06%	18 (1,27%)	41,94%	2,74	00:02:05







Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Chrome	1.917	70,09%
2. Firefox	419	15,32%
3. Internet Explorer	219	8,01%
4. Safari	109	3,99%
5. Android Browser	31	1,13%
6. Edge	12	0,44%
7. Opera	12	0,44%
8. Safari (in-app)	11	0,40%
9. (not set)	4	0,15%
10. Opera Mini	1	0,04%







Sistema operacional	Sessões Porcentagem do Sessões
1. Windows	2.372 86,73%
2. Android	179 6,54%
3. iOS	84 3,07%
4. Macintosh	46   1,68%
5. Windows Phone	28   1,02%
6. Linux	21   0,77%
7. (not set)	5   0,18%

Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Android	179	59,67%
2. iOS	84	28,00%
3. Windows Phone	28	9,33%
4. Windows	8	2,67%
5. (not set)	1	0,33%















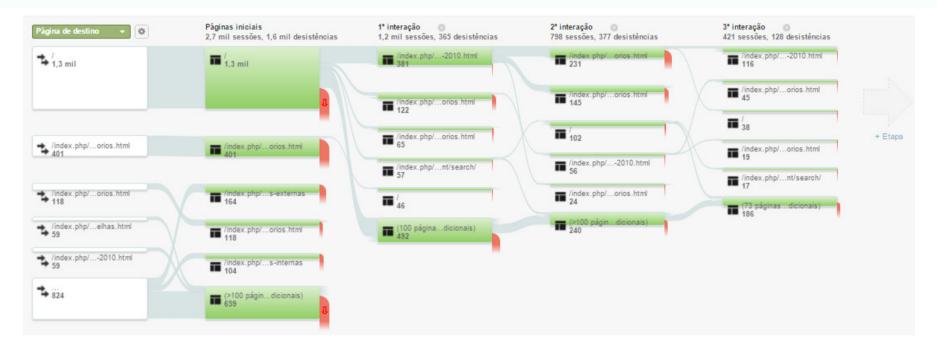
Título da página	Visualizações Porcenta de página Visualiza	gem do ções de página
1. AGB - Peixe Vivo	2.606 3	9,65%
2. Atos Convocatórios	987 15,02	%
3. Atos convocatórios	565 8,60%	
4. Buscar	201 3,06%	
5. Atos encerrados	96   1,46%	
6. CBH Rio das Velhas	96   1,46%	
7. Editais Externos	82   1,25%	
8. Apresentação	77   1,17%	
9. Endereços e contatos	77   1,17%	
10. Composição	74   1,13%	



























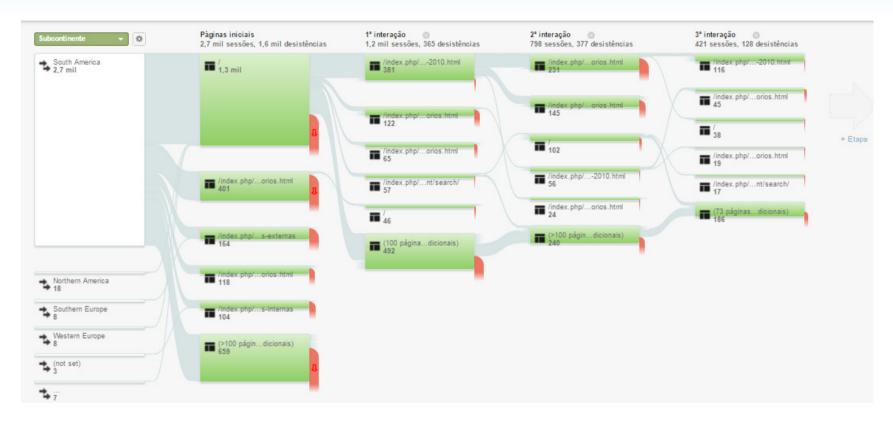






























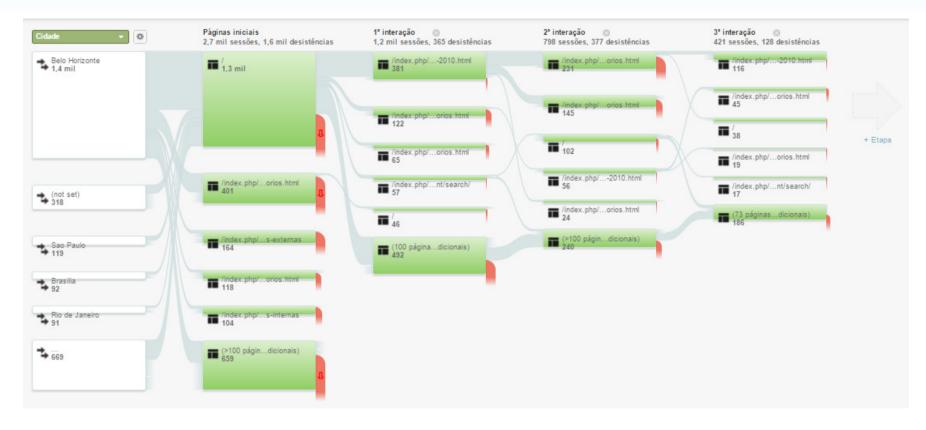


















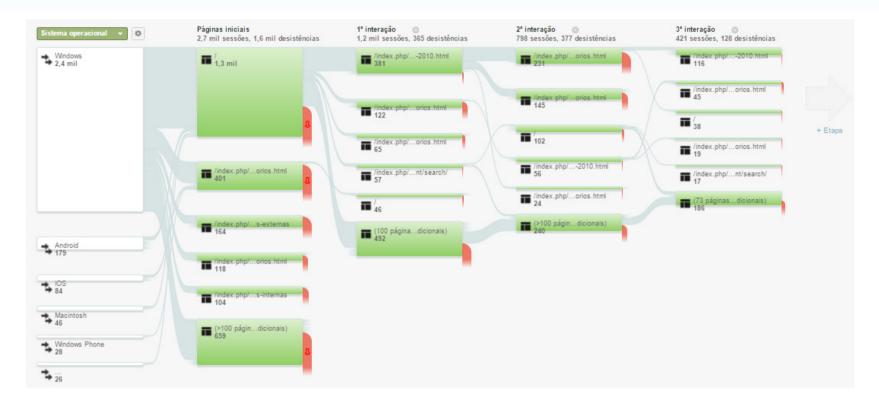


















### Anexo II

# Manutenção e acessos do Portal CBH Rio das Velhas







	Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Fevereiro de 2016									
Data	Descrição	Comite	Solicitado	Data	Link					
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação						
26/01/16	Inserção do Plano Diretor - Antigo	CBHVelhas	Rúbia	26/01/16	http://goo.gl/JHsXEQ					
27/01/16	Inserção de 01 arquivo - Legislação Mineira	CBHVelhas	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/wFSxnt					
27/01/16	Ato 004/2015 - Contrarrazões NEOGEO	CBHVelhas	Márcia	27/01/16	http://goo.gl/wFSxnt					
28/01/16	Inserção 01 Arquivo - Moções	CBHVelhas	Fernanda	28/01/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
29/01/16	Ato 004/2015 - Contrarrazões GOS Florestal	CBHVelhas	Márcia	29/01/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
29/01/16	Inserção 03 Arquivo - Tutoria - PMSB	CBHVelhas	Patrícia	29/01/16	http://goo.gl/Tn4fcW					
29/01/16	Inserção 02 Arquivo - Tutoria - PMSB	CBHVelhas	Patrícia	29/01/16	http://goo.gl/Tn4fcW					
29/01/16	Ato 001/2016 - Ato Convocatório	CBHVelhas	Márcia	29/01/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
01/02/16	Inserção de 01 arquivo - Relatório de Gestão	CBHVelhas	Rúbia	01/02/16	http://goo.gl/BMOx8s					
01/02/16	Ato 002/2016 - Ato Convocatório	CBHVelhas	llson	01/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
01/02/16	Ato 003/2016 - Ato Convocatório	CBHVelhas	llson	01/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
01/02/16	Ato 001/2016 - Ato Convocatório-Correção texto	CBHVelhas	Márcia	01/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
04/02/16	Ato 004/2015 - Decisão Recurso 03/2016	CBHVelhas	llson	04/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ					
04/02/16	Ato 004/2015 - Convocação Abertura Envelope 01	CBHVelhas	llson	04/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ					







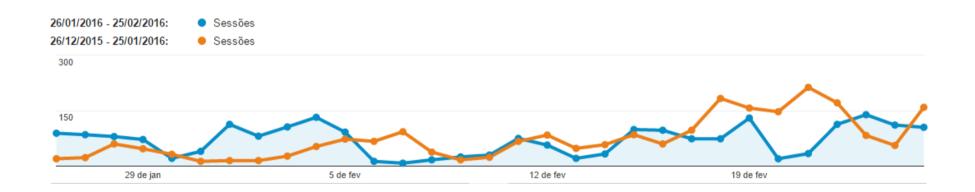
	Manutenção Portal CBF	l Rio das Velhas - Fev	ereiro de 2016	j	
Data	Descrição	Comite	Solicitado	Data	Link
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação	
05/02/16	Ato 003/2016 - Decisão Recurso 04/2016	CBHVelhas	llson	05/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
05/02/16	Ato 003/2016 - Convocação Abertura Envelope 02	CBHVelhas	llson	05/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
11/02/16	Ato 004/2015 - 2ª Ata Abertura Envelope 01	CBHVelhas	llson	11/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
12/02/16	Ato 003/2016 - Ata Abertura Envelope 02	CBHVelhas	llson	12/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
12/02/16	Inserção 02 Arquivos - Biomonitoramento-Oficina4	CBHVelhas	Jaqueline	12/02/16	http://goo.gl/C2MwCm
16/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-Cyclus	CBHVelhas	llson	16/02/16	http://goo.gl/yrwv8J
16/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-CCBS	CBHVelhas	llson	16/02/16	http://goo.gl/yrwv8J
17/02/16	Inserção de 02 Doc - Mapas e Estudos	CBHVelhas	Rúbia	17/02/16	http://goo.gl/2gEx6r
18/02/16	Ato 004/2015 - Recurso Neogeo Engenharia	CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
18/02/16	Ato 004/2015 - Recurso GOS Florestal	CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
18/02/16	Ato 003/2016 - Nomeação Comissão Técnica	CBHVelhas	llson	18/02/16	http://goo.gl/XbVDSJ
24/02/16	Inserção 01 Doc - DN 01-2016	CBHVelhas	Amanda	24/02/16	http://goo.gl/7vk3pT
24/02/16	Inserção 01 Doc - Ata 87 Reunião	CBHVelhas	Amanda	24/02/16	http://goo.gl/yZdo8f
25/02/16	Inserção de 01 Doc - Contrato Firmado-007/2015	CBHVelhas	llson	25/02/16	http://goo.gl/yrwv8J







## Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas

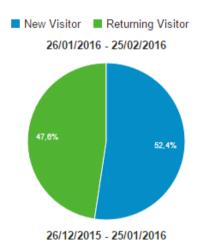








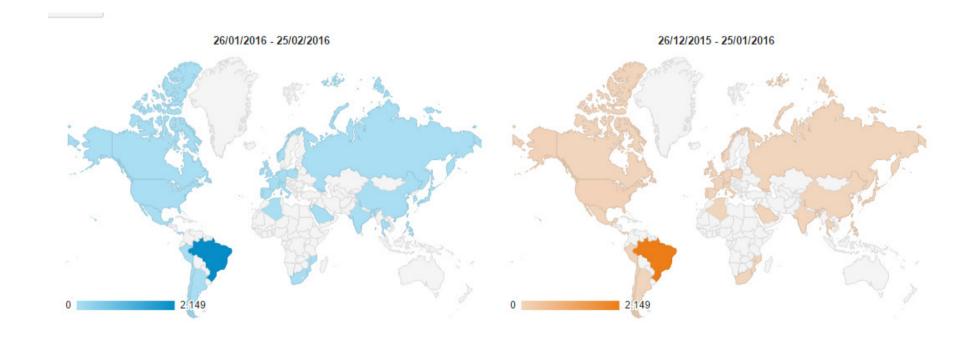


















	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	4,33% • 2.186 vs 2.285	22,48% • 52,38% vs 67,57%	25,84% • 1.145 vs 1.544	17,10% • 58,05% vs 70,02%	16,41% • 2,46 vs 2,11	41,79% • 00:04:05 vs 00:02:53
1. Brazil						
28/01/2016 - 25/02/2016	2.141 (97,94%)	51,80%	1.109 (96,86%)	57,73%	2,47	00:04:09
28/12/2015 - 25/01/2018	2.149 (94,05%)	68,17%	1.422 (92,10%)	68,68%	2,17	00:03:02
Porcentagem de alterações	-0,37%	-21,72%	-22,01%	-15,95%	13,95%	36,41%
2. United States						
26/01/2016 - 25/02/2016	17 (0,78%)	88,24%	15 (1,31%)	82,35%	1,41	00:00:09
28/12/2015 - 25/01/2018	47 (2,06%)	93,62%	44 (2,85%)	89,36%	1,19	00:00:33
Porcentagem de alterações	-63,83%	-5,75%	-65,91%	-7,84%	18,49%	-72,64%
3. France						
28/01/2016 - 25/02/2016	6 (0,27%)	50,00%	3 (0,26%)	50,00%	3,17	00:03:15
28/12/2015 - 25/01/2018	4(0,18%)	100,00%	4 (0,26%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	50,00%	-50,00%	-25,00%	-50,00%	216,67%	00%
4. III United Kingdom						
28/01/2016 - 25/02/2016	3 (0,14%)	68,67%	2 (0,17%)	66,67%	1,33	00:00:03
28/12/2015 - 25/01/2018	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	so%	oo %	∞%	∞%	∞%	oo %
5. Russia						
28/01/2016 - 25/02/2016	3 (0,14%)	100,00%	3 (0,26%)	100,00%	1,00	00:00:00
28/12/2015 - 25/01/2018	4(0,18%)	0,00%	0 (0,00%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	-25,00%	∞%	∞%	0,00%	0,00%	0,00%





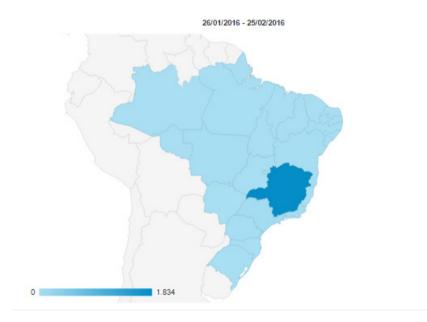


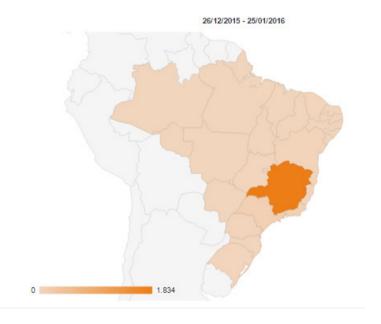
6. (not set)						
26/01/2016 - 25/02/2016	3 (0,14%)	100,00%	3 (0,26%)	68,67%	2,00	00:02:11
26/12/2015 - 25/01/2016	22 (0,96%)	100,00%	22 (1,42%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	-86,36%	0,00%	-86,36%	-33,33%	100,00%	∞%
7. Germany						
26/01/2016 - 25/02/2016	2(0,09%)	100,00%	2 (0,17%)	50,00%	4,50	00:08:00
26/12/2015 - 25/01/2016	8 (0,35%)	87,50%	7 (0,45%)	100,00%	1,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	-75,00%	14,29%	-71,43%	-50,00%	350,00%	∞%
8. Spain						
26/01/2016 - 25/02/2016	2(0,09%)	50,00%	1 (0,09%)	100,00%	1,00	00:00:00
26/12/2015 - 25/01/2016	2(0,09%)	100,00%	2 (0,13%)	50,00%	1,50	00:00:28
Porcentagem de alterações	0,00%	-50,00%	-50,00%	100,00%	-33,33%	-100,00%
9. Israel						
26/01/2016 - 25/02/2016	2(0,09%)	50,00%	1 (0,09%)	0,00%	3,50	00:08:51
26/12/2015 - 25/01/2016	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	0,00%	∞%	∞%
10. Mexico						
28/01/2016 - 25/02/2016	2(0,09%)	50,00%	1 (0,09%)	50,00%	1,50	00:02:28
26/12/2015 - 25/01/2016	0 (0,00%)	0,00%	0 (0,00%)	0,00%	0,00	00:00:00
Porcentagem de alterações	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%	∞%

















Regiato 7	Sessões 🤊 🗸	Porcentagem de novas sessões 🤊	Novos usuários	Taxa de rejelção	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	0,37% ◆ 2.141 vs 2.149	21,72% • 51,80% vs 66,17%	22,01% • 1.109 vs 1.422	15,95% • 57,73% vs 68,68%	13,95% <b>±</b> 2,47 vs 2,17	36,41% • 00:04:09 vs 00:03:02
State of Minas Gerais						
26/01/2016 - 25/02/2016	1.834 (85,66%)	47,33%	868 (78,27%)	54,85%	2,60	00:04:35
28/12/2015 - 25/01/2016	1.830 (85,16%)	62,51%	1.144 (80,45%)	66,72%	2,27	00:03:18
Porcentagem de alterações	0,22%	-24,29%	-24,13%	-17,79%	14,32%	38,78%
2. State of Sao Paulo						
26/01/2016 - 25/02/2016	67 (3,13%)	88,08%	59 (5,32%)	82,09%	1,64	00:01:16
26/12/2015 - 25/01/2016	108 (5,03%)	88,11%	93 (6,54%)	84,26%	1,26	00:01:11
Porcentagem de alterações	-37,96%	2,26%	-36,56%	-2,58%	30,38%	6,87%
State of Rio de Janeiro						
26/01/2016 - 25/02/2016	55 (2,57%)	80,00%	44 (3,97%)	78,18%	1,55	00:01:48
26/12/2015 - 25/01/2016	72 (3,35%)	91,67%	66 (4,64%)	79,17%	2,11	00:02:16
Porcentagem de alterações	-23,61%	-12,73%	-33,33%	-1,24%	-26,79%	-20,36%
State of Mato Grosso						
28/01/2018 - 25/02/2018	24(1,12%)	33,33%	8 (0,72%)	75,00%	1,79	00:02:43
28/12/2015 - 25/01/2018	3 (0,14%)	100,00%	3 (0,21%)	68,67%	1,33	00:00:24
Porcentagem de alterações	700,00%	-66,67%	166,67%	12,50%	34,38%	590,49%
5. State of Bahia						
28/01/2018 - 25/02/2018	22 (1,03%)	68,18%	15 (1,35%)	63,64%	1,77	00:01:22
28/12/2015 - 25/01/2018	20 (0,93%)	90,00%	18 (1,27%)	80,00%	1,60	00:02:03
Porcentagem de alterações	10,00%	-24,24%	-16,67%	-20.45%	10.80%	-32,99%







6.	Federal District						
	26/01/2016 - 25/02/2016	22 (1,03%)	81,82%	18 (1,62%)	72,73%	1,77	00:00:48
	26/12/2015 - 25/01/2016	23 (1,07%)	82,61%	19 (1,34%)	82,61%	1,43	00:00:38
	Porcentagem de alterações	-4,35%	-0,96%	-5,26%	-11,96%	23,55%	22,75%
7.	State of Parana						
	26/01/2016 - 25/02/2016	19 (0,89%)	84,21%	16 (1,44%)	73,68%	1,95	00:01:13
	26/12/2015 - 25/01/2016	16 (0,74%)	81,25%	13 (0,91%)	58,25%	2,12	00:02:05
	Porcentagem de alterações	18,75%	3,64%	23,08%	30,99%	-8,36%	-41,94%
8.	State of Ceara						
	26/01/2016 - 25/02/2016	13 (0,61%)	53,85%	7 (0,63%)	53,85%	2,31	00:04:25
	26/12/2015 - 25/01/2016	9 (0,42%)	66,67%	6 (0,42%)	77,78%	1,22	00:03:22
	Porcentagem de alterações	44,44%	-19,23%	16,67%	-30,77%	88,81%	31,25%
9.	(not set)						
	26/01/2016 - 25/02/2016	<b>11</b> (0,51%)	90,91%	10 (0,90%)	72,73%	1,73	00:00:43
	26/12/2015 - 25/01/2016	16 (0,74%)	87,50%	14 (0,98%)	68,75%	1,88	00:02:47
	Porcentagem de alterações	-31,25%	3,90%	-28,57%	5,79%	-7,88%	-74,14%
10.	State of Espirito Santo						
	26/01/2016 - 25/02/2016	10 (0,47%)	100,00%	10 (0,90%)	70,00%	1,50	00:00:28
	26/12/2015 - 25/01/2016	10 (0,47%)	100,00%	10 (0,70%)	90,00%	1,10	00:00:03
	Porcentagem de alterações	0,00%	0,00%	0,00%	-22,22%	36,36%	763,33%





















	Cidade	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários	Taxa de rejeição	Pāginas / sessão	Duração média da sessão
		0,37% • 2.141 vs 2.149	21,72% • 51,80% vs 66,17%	22,01% • 1.109 vs 1.422	15,95% • 57,73% vs 68,68%	13,95% • 2,47 vs 2,17	36,41% • 00:04:09 vs 00:03:02
1.	Belo Horizonte						
	26/01/2016 - 25/02/2016	1.434 (66,98%)	44,63%	640 (57,71%)	53,21%	2,71	00:04:40
	28/12/2015 - 25/01/2016	1.323 (61,56%)	57,60%	762 (53,59%)	63,49%	2,52	00:03:46
	Porcentagem de alterações	8,39%	-22,51%	-16,01%	-16,20%	7,41%	27,84%
2.	(not set)						
	26/01/2016 - 25/02/2016	102 (4,76%)	30,39%	31 (2,80%)	45,10%	3,08	00:08:3
	26/12/2015 - 25/01/2016	135 (6,28%)	62,22%	84 (5,91%)	69,63%	1,98	00:03:50
	Porcentagem de alterações	-24,44%	-51,16%	-63,10%	-35,23%	55,83%	73,08%
3.	Sete Lagoas						
	26/01/2016 - 25/02/2016	48 (2,24%)	68,67%	32 (2,89%)	70,83%	1,73	00:02:2
	28/12/2015 - 25/01/2018	60 (2,79%)	90,00%	54 (3,80%)	83,33%	1,30	00:00:2
	Porcentagem de alterações	-20,00%	-25,93%	-40,74%	-15,00%	33,01%	412,25%
4.	Rio de Janeiro						
	28/01/2016 - 25/02/2016	44 (2,06%)	77,27%	34 (3,07%)	79,55%	1,59	00:02:1
	28/12/2015 - 25/01/2018	63 (2,93%)	90,48%	57 (4,01%)	76,19%	2,27	00:02:3
	Porcentagem de alterações	-30,16%	-14,59%	-40,35%	4,40%	-29,91%	-16,15%
5.	Sao Paulo						
	28/01/2016 - 25/02/2016	38 (1,77%)	92,11%	35 (3,16%)	86,84%	1,16	00:00:34
	26/12/2015 - 25/01/2016	49 (2,28%)	89,80%	44 (3,09%)	81,63%	1,20	00:00:4
	Porcentagem de alterações	-22,45%	2,57%	-20,45%	6,38%	-3,84%	-28,95%







6.	Itabirito						
	28/01/2016 - 25/02/2016	34 (1,59%)	64,71%	22 (1,98%)	73,53%	1,65	00:02:10
	28/12/2015 - 25/01/2016	<b>16</b> (0,74%)	93,75%	15 (1,05%)	87,50%	1,44	00:00:59
	Porcentagem de alterações	112,50%	-30,98%	46,67%	-15,97%	14,58%	119,56%
7.	Contagem						
	26/01/2016 - 25/02/2016	30 (1,40%)	26,67%	8 (0,72%)	63,33%	2,23	00:01:34
	28/12/2015 - 25/01/2018	22 (1,02%)	59,09%	13 (0,91%)	72,73%	1,88	00:02:18
	Porcentagem de alterações	36,36%	-54,87%	-38,46%	-12,92%	19,84%	-32,12%
8.	Cuiaba						
	28/01/2016 - 25/02/2016	24 (1,12%)	33,33%	8 (0,72%)	75,00%	1,79	00:02:43
	28/12/2015 - 25/01/2016	2(0,09%)	100,00%	2 (0,14%)	50,00%	1,50	00:00:38
	Porcentagem de alterações	1.100,00%	-66,67%	300,00%	50,00%	19,44%	360,33%
9.	Brasilia						
	28/01/2016 - 25/02/2016	22 (1,03%)	81,82%	18 (1,62%)	72,73%	1,77	00:00:46
	28/12/2015 - 25/01/2016	23 (1,07%)	82,61%	19 (1,34%)	82,61%	1,43	00:00:38
	Porcentagem de alterações	-4,35%	-0,96%	-5,26%	-11,96%	23,55%	22,75%
10.	Betim						
	26/01/2016 - 25/02/2016	20 (0,93%)	75,00%	15 (1,35%)	45,00%	2,65	00:06:37
	28/12/2015 - 25/01/2016	12 (0,56%)	100,00%	12 (0,84%)	83,33%	1,33	00:00:19
	Porcentagem de alterações	66,67%	-25,00%	25,00%	-46,00%	98,75%	2.034,44%







	Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.	Chrome		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1.500	68,62%
	26/12/2015 - 25/01/2016	1.607	70,33%
	Porcentagem de alterações	-6,66%	-2,43%
2.	Firefox		
	26/01/2016 - 25/02/2016	378	17,29%
	26/12/2015 - 25/01/2016	280	12,25%
	Porcentagem de alterações	35,00%	41,11%
3.	Internet Explorer		
	26/01/2016 - 25/02/2016	146	6,68%
	26/12/2015 - 25/01/2016	145	6,35%
	Porcentagem de alterações	0,69%	5,25%
4.	Safari		
	26/01/2016 - 25/02/2016	84	3,84%
	26/12/2015 - 25/01/2016	110	4,81%
	Porcentagem de alterações	-23,64%	-20,18%
5.	Android Browser		
	26/01/2016 - 25/02/2016	37	1,69%
	26/12/2015 - 25/01/2016	96	4,20%
	Porcentagem de alterações	-61,46%	-59,71%







0.	Safari (in-app)		
	26/01/2016 - 25/02/2016	23	1,05%
	26/12/2015 - 25/01/2016	8	0,35%
	Porcentagem de alterações	187,50%	200,52%
7.	Edge		
	26/01/2016 - 25/02/2016	11	0,50%
	26/12/2015 - 25/01/2016	9	0,39%
	Porcentagem de alterações	22,22%	27,76%
8.	Opera		
	26/01/2016 - 25/02/2016	4	0,18%
	26/12/2015 - 25/01/2016	7	0,31%
	Porcentagem de alterações	-42,86%	-40,27%
9.	Opera Mini		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1	0,05%
	26/12/2015 - 25/01/2016	9	0,39%
	Porcentagem de alterações	-88,89%	-88,39%
10	. UC Browser		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1	0,05%
	26/12/2015 - 25/01/2016	4	0,18%
	Porcentagem de alterações	-75,00%	-73,87%







	Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.	Windows		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1.777	81,29%
	26/12/2015 - 25/01/2016	1.534	67,13%
	Porcentagem de alterações	15,84%	21,09%
2.	Android		
	26/01/2016 - 25/02/2016	228	10,43%
	26/12/2015 - 25/01/2016	491	21,49%
	Porcentagem de alterações	-53,56%	-51,46%
3.	Macintosh		
	26/01/2016 - 25/02/2016	73	3,34%
	26/12/2015 - 25/01/2016	120	5,25%
	Porcentagem de alterações	-39,17%	-36,41%
4.	iOS		
	26/01/2016 - 25/02/2016	69	3,16%
	26/12/2015 - 25/01/2016	85	3,72%
	Porcentagem de alterações	-18,82%	-15,15%
5.	Windows Phone		
	26/01/2016 - 25/02/2016	22	1,01%
	26/12/2015 - 25/01/2016	32	1,40%
	Porcentagem de alterações	-31,25%	-28,14%







	-		
6.	Linux		
	26/01/2016 - 25/02/2016	16	0,73%
	26/12/2015 - 25/01/2016	14	0,61%
	Porcentagem de alterações	14,29%	19,46%
7.	(not set)		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1	0,05%
	26/12/2015 - 25/01/2016	5	0,22%
	Porcentagem de alterações	-80,00%	-79,09%
8.	BlackBerry		
	26/01/2016 - 25/02/2016	0	0,00%
	26/12/2015 - 25/01/2016	1	0,04%
	Porcentagem de alterações	-100,00%	-100,00%
9.	Nokia		
	26/01/2016 - 25/02/2016	0	0,00%
	26/12/2015 - 25/01/2016	1	0,04%
	Porcentagem de alterações	-100,00%	-100,00%
10	0. SymbianOS		
	26/01/2016 - 25/02/2016	0	0,00%
	26/12/2015 - 25/01/2016	2	0,09%
	Porcentagem de alterações	-100,00%	-100,00%







	Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.	. Android		
	26/01/2016 - 25/02/2016	228	69,30%
	26/12/2015 - 25/01/2016	491	79,07%
	Porcentagem de alterações	-53,56%	-12,35%
2.	. iOS		
	26/01/2016 - 25/02/2016	69	20,97%
	26/12/2015 - 25/01/2016	85	13,69%
	Porcentagem de alterações	-18,82%	53,22%
3.	. Windows Phone		
	26/01/2016 - 25/02/2016	22	6,69%
	26/12/2015 - 25/01/2016	32	5,15%
	Porcentagem de alterações	-31,25%	29,77%
4.	Windows		
	26/01/2016 - 25/02/2016	9	2,74%
	26/12/2015 - 25/01/2016	4	0,64%
	Porcentagem de alterações	125,00%	324,70%
5.	. (not set)		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1	0,30%
	26/12/2015 - 25/01/2016	5	0,81%
	Porcentagem de alterações	-80,00%	-62,25%





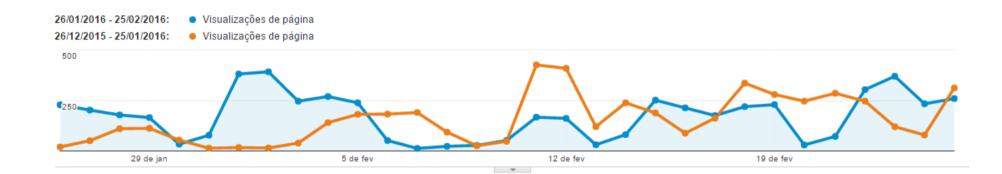


6. BlackBerry	
26/01/2016 - 25/02/2016	0   0,00%
26/12/2015 - 25/01/2016	1   0,16%
Porcentagem de alterações	-100,00% -100,00%
7. Nokia	
26/01/2016 - 25/02/2016	0   0,00%
26/12/2015 - 25/01/2016	1   0,16%
Porcentagem de alterações	-100,00% -100,00%
8. SymbianOS	
26/01/2016 - 25/02/2016	0   0,00%
26/12/2015 - 25/01/2016	2   0,32%
Porcentagem de alterações	-100,00% -100,00%









Visualizações de página

11,36%

8,27%

4.057 vs 3.747

Visualizações de páginas únicas

8,07%

00:02:48 vs 00:02:36

7 axa de rejeição

-17,10%

58,05% vs 70,02%

40,71% vs 47,39%







	Título da página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1.	CBH Rio das Velhas   Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas		
	26/01/2016 - 25/02/2016	1.360	25,33%
	26/12/2015 - 25/01/2016	945	19,60%
	Porcentagem de alterações	43,92%	29,23%
2.	CBH Rio das Velhas   A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas		
	26/01/2016 - 25/02/2016	317	5,90%
	26/12/2015 - 25/01/2016	413	8,56%
	Porcentagem de alterações	-23,24%	-31,08%
3.	CBH Rio das Velhas   Notícias		
	26/01/2016 - 25/02/2016	217	4,04%
	26/12/2015 - 25/01/2016	141	2,92%
	Porcentagem de alterações	53,90%	38,20%
4.	CBH Rio das Velhas   Mapas e Estudos produzidos sobre a Bacia (pelo Comitê e outros órgãos)		
	26/01/2016 - 25/02/2016	173	3,22%
	26/12/2015 - 25/01/2016	118	2,45%
	Porcentagem de alterações	46,61%	31,65%
5.	CBH Rio das Velhas   Todos os eventos		
	26/01/2016 - 25/02/2016	88	1,64%
	26/12/2015 - 25/01/2016	11	0,23%
	Porcentagem de alterações	700,00%	618,36%







6.	CBH Rio das Velhas   Autodepuração de trecho do Rio Itabirito e eleição do Subcomitê foram temas da	a reunião	
	26/01/2016 - 25/02/2016	86	1,60%
	26/12/2015 - 25/01/2016	0	0,00%
	Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%
7.	CBH Rio das Velhas   Página não encontrada		
	26/01/2016 - 25/02/2016	78	1,45%
	26/12/2015 - 25/01/2016	65	1,35%
	Porcentagem de alterações	20,00%	7,75%
8.	CBH Rio das Velhas   Confira o resultado do chamamento público de projetos de 2015		
	26/01/2016 - 25/02/2016	75	1,40%
	26/12/2015 - 25/01/2016	17	0,35%
	Porcentagem de alterações	341,18%	296,16%
9.	CBH Rio das Velhas   Diretoria ampliada reúne-se pela primeira vez em 2016		
	26/01/2016 - 25/02/2016	74	1,38%
	26/12/2015 - 25/01/2016	0	0,00%
	Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%
10	. CBH Rio das Velhas   Subcomitês Guaicuí e Poderoso Vermelho debatem propostas para 2016		
	26/01/2016 - 25/02/2016	64	1,19%
	26/12/2015 - 25/01/2016	0	0,00%
	Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%

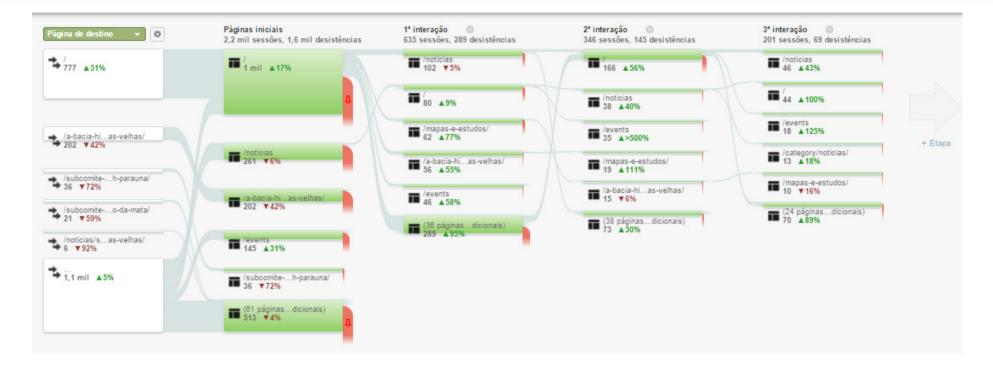






de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



























Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas







































Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



















### **Anexo III**

# Kit Material (banners produzidos)



Você já sabe que o CBH Rio das Velhas está nas redes sociais.

A novidade é a campanha "Olhares Rio das Velhas" que convida a todos a compartilhar no Instagram imagens sobre o rio com a hashtag #olharesriodasvelhas.

Poste sua foto com uma pequena descrição, contando onde e como ela foi tirada.

Use a hashtag #olharesriodasvelhas para que juntos possamos construir um álbum com o olhar de cada um. Participe, suas fotos poderão fazer parte de futuros materiais de comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



Apoio Técnico



de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Cerrado e pôr do sol em Santana de Pirapama (MG) Unidade Territorial Estratégica Peixe Bravo Fotografia: Lucas Nishimoto

cbhvelhas.org.br

Facebook e Instagram: cbhriodasvelhas

Realização



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





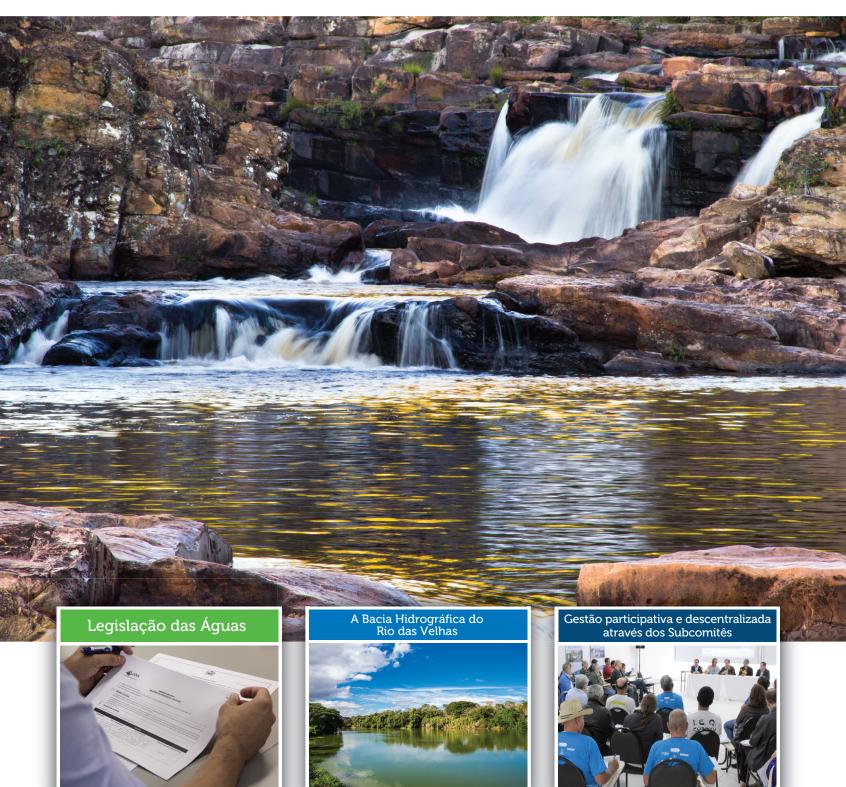


# Anexo IV Manual do CBH Rio das Velhas (Cartilha Ecodidática)

# MANUAL



# O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS E A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Manual do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Agosto/2015

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Presidente: Marcus Vínicius Polignano Vice-presidente: Ênio Resende de Souza

Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada Sociedade Civil

Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

<u>Usuários de Água</u> COPASA – Valter Vilela FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual

EMATER – Ênio Resende de Souza ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal Prefeitura Municipal de Jaboticatubas Lairto Divino de Almeida Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

#### Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira Diretor Técnico: Alberto Simo Diretora de Administração e Finanças: Berenice Coutinho

Este manual é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas. Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014. Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo: Natália Fernandes Noqueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e consultoria técnica: Rodrigo Lemos Rocha

Fotografia: Acervo TantoExpresso

Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto Acervo CBH Rio das Velhas Michelle Parron e Renato Crispiniano Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui

Projeto Gráfico: Ho Chich Min

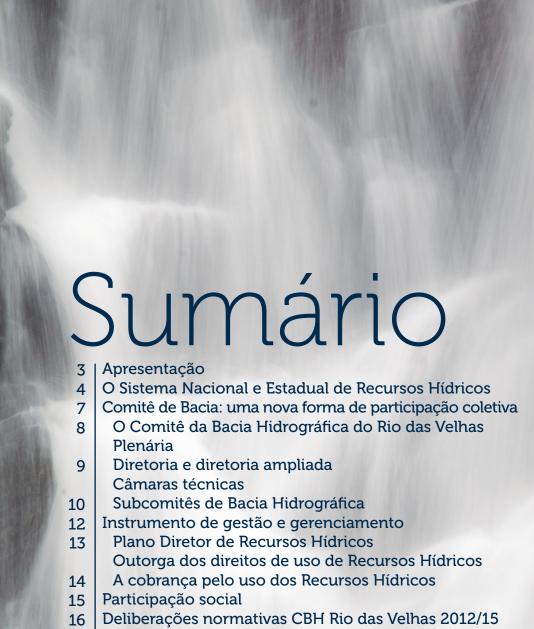
Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade Tiragem: 1500 unidades.

Direitos reservados. Permitido o uso das informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30120-060 (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br





### Apresentação

A água é um recurso essencial à vida, finito e necessário para todas as ações humanas. Dos sistemas produtivos (agricultura, pecuária, mineração, indústria, etc) ao abastecimento público, ao lazer e para os ecossistemas, a água é insumo essencial. Contudo, apesar de sua reconhecida importância, hoje, muitos de nossos cursos d'água se encontram poluídos e degradados, impedindo a vida e a diversidade de usos possíveis para as águas.

Nos últimos anos, a escassez hídrica colocou a gestão de recursos hídricos em xeque em todo o Brasil. Muito do que acreditávamos foi descontruído e ficou perceptível a fragilidade de nosso modelo de gestão territorial, ambiental e de recursos hídricos. Hoje não podemos dizer com tranquilidade que possuímos uma boa qualidade ambiental e segurança hídrica em diversas áreas de altíssima importância. Não conseguimos consolidar, ainda, um modelo sustentável de gestão de recursos hídricos, afinal esse é um processo em construção e de grande complexidade. O Comitê de Bacia Hidrográfica é a instância que se propõe a discutir tamanha complexidade.

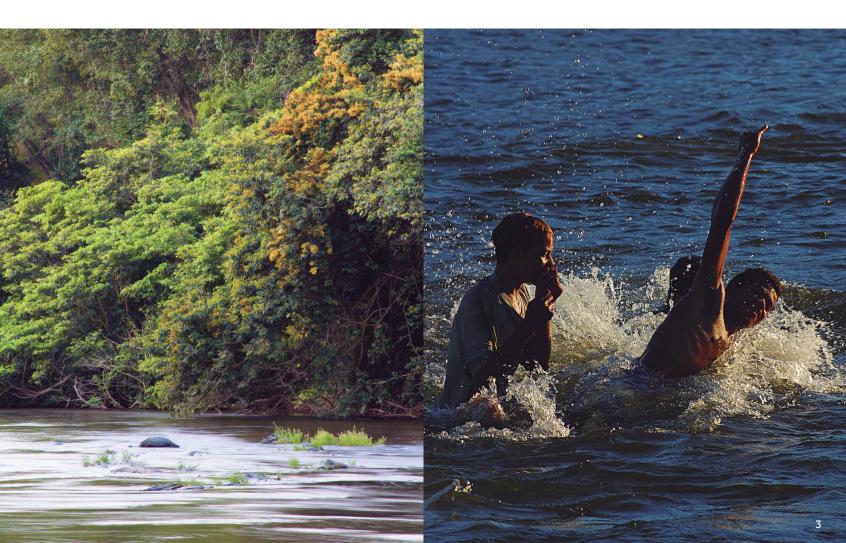
O Comitê do Rio das Velhas é uma instituição plural, formada pela diversidade e tem como intenção melhorar a forma como nos relacionamos e utilizamos o rio. É a materialização de um esforço coletivo, que tem como finalidade a garantia da qualidade e quantidade de água para todos os usos em toda a Bacia do Rio das Velhas.

A gestão dos recursos hídricos é um process complexo, envolve muitas instituições e diversas prioridades. O Comitê do Rio das Velhas considera que a gestão de recursos hídricos apenas poderá se efetivar, cumprir suas prerrogativas, por meio do diálogo e da construção coletiva. É necessário que sociedade (isso envolve as empresas, o estado, as prefeituras e os diversos atores sociais) dialoquem de forma ampla, construindo um modelo de gestão que permita a aproximação e o contato para a viabilização de um rio cheio de vida e de pessoas; que além de provedor de recursos seja um importante eixo para a consolidação de uma organização territorial e social mais justa.

Acreditamos que o conhecimento empodera e muda as pessoas. A consciência sempre precede a ação e, por isso, o Comitê acredita na necessidade de formação, diálogo e construção de conhecimento a partir das águas e pelas águas. É nesse contexto que apresentamos esse documento, entendido como manual, mas que se propõe a ser um referencial, uma vez que representa um acúmulo de informação a ser discutido, difundido e dialogado.

O presente texto sintetiza um esforço por parte do Comitê do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo em compartilhar informações referentes às formas organizacionais e procedimentos adotados pelo Comitê. O material tem a intenção de aproximar as ações, as práticas e as contribuições do Comitê do Rio das Velhas para a sociedade, fomentando o conhecimento das competências e responsabilidades das instituições que compõem e realizam a gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas.

**Marcus Vinicius Polignano** Presidente - CBH Rio das Velhas



# O sistema nacional e estadual de recursos hídricos

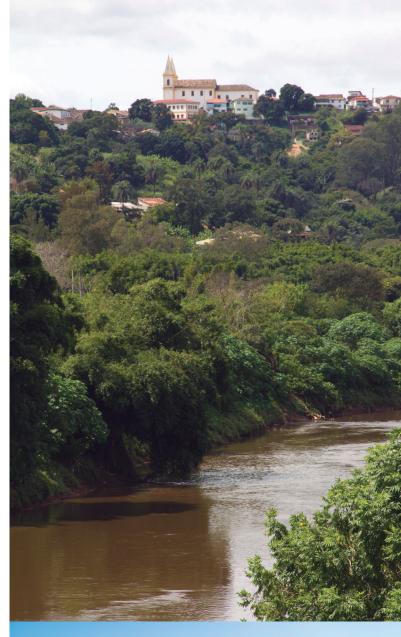
Antes de iniciarmos a discussão referente à Bacia do Rio das Velhas é necessário entender em que contexto político e legal ela está inserida, quais normas e referências fundamentam e sustentam sua gestão. Para isso, serão apresentadas algumas informações iniciais referentes à política nacional e à política estadual de recursos hídricos. O breve texto que apresentamos a seguir tenta trazer informações essenciais e que discutem temas que foram considerados de alta relevância para o entendimento das atribuições, competências e responsabilidades das instituições que constroem a gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas. Nesse momento inicial, será discutida a gestão dos recursos hídricos no Brasil; as atribuições do órgão gestor de recursos hídricos; as atribuições e competências dos comitês e das agências de bacia hidrográfica.

Para entender o atual contexto de gestão das águas no Brasil é necessário visitar outros momentos da história humana. Nosso contexto atual é o produto de uma evolução histórica de como a sociedade se relaciona com a água e com a natureza. A água é essencial para a organização humana, os primeiros mapas realizados pelas primeiras sociedades apresentavam as principais fontes de recursos e via de regra os cursos d'água sempre estiveram representados. As primeiras grandes civilizações estiveram às margens de grandes rios e grandes corpos hídricos. A água provém alimento, recurso, saúde e, ironicamente, foi exatamente por essa grande importância que historicamente é alvo de disputa e de degradação.

As formas de ocupação territorial, intensificadas pelo adensamento das cidades modernas e a necessidade contínua de produção, geraram um cenário de disputa, conflito pelos recursos hídricos e altos impactos ambientais. Durante a revolução industrial inglesa, o grande Rio Tâmisa recebeu uma enorme quantidade de equipamentos: portos e estaleiros; navios e embarcações de todos os cantos do mundo; mas, também lixo, esgoto e dejetos industriais, como nunca antes visto. O mesmo aconteceu ao Sena, em Paris, e a diversos outros cursos d'água em todo o mundo. A preocupação principal, naquele momento histórico, era a contínua necessidade de crescimento econômico e pouco ou nada importava a qualidade ambiental ou importância social desses cursos d'água.

O modelo de ocupação ocidental se tornou hegemônico e foi adotado em quase todos os países, assim, esse modelo industrial foi globalizado e apropriado como espelho de produção no território brasileiro, ainda na primeira metade do século XX. Esse modelo se consolidou de forma intensa, utilizando de muitos recursos naturais, mas ainda sem grande abrangência no território nacional. Contudo, o modelo industrial gerou um forte adensamento populacional e os impactos ambientais da consolidação de grandes cidades eram muito complexos.







#### Código das Águas de 1930

Em termos de regulação, foi apenas na década de 1930 que foi criada a primeira norma referente à manutenção de qualidade e de quantidade das águas no Brasil. Conhecido como código das águas, o decreto Nº 24.643, de julho de 1934, foi um marco jurídico e político para as águas brasileiras. Como apresentado por Antunes (2011¹), o decreto antecipou-se "aos modernos conceitos de responsabilização por danos ambientais (...) em seus artigos 109/118, estabelece que quem conspurcar ou contaminar as águas que não consome, em prejuízo de terceiros, deve arcar com o ressarcimento dos prejuízos e com os custos da recuperação da qualidade das águas".

#### Constituição de 1988

Após o Código das Águas, a gestão de recursos hídricos brasileira esteve muito associada à geração de energia hidroelétrica, de forma que as regulações referentes à propriedade das águas e à sua dominialidade pouco foram alteradas. Apenas com a Constituinte de 1988 teve-se um desfecho sobre as possibilidades de propriedade das águas: Segundo a Constituição de 1988, toda água é de propriedade pública e é um bem de uso comum do povo, como já decidido pelo Superior Tribunal de Justiça (GOMES, 2010<sup>2</sup>).

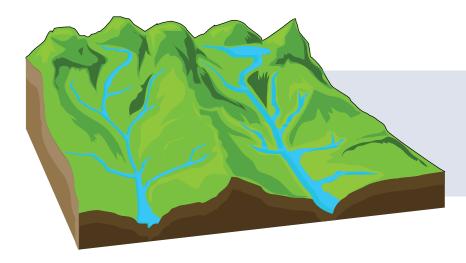
#### Lei das Águas de 1997

A Constituição de 1988 abriu o caminho para a consolidação de uma política nacional das águas que foi ser regulamentada nove anos após a constituinte, por meio da lei 9433/97 (conhecida como Lei das Águas) que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

A política nacional de recursos hídricos permitiu um enorme avanço para a gestão das águas no Brasil. Inspirada no modelo francês de gestão das águas, apostou na consolidação de estruturas de controle social e também na fundamentação técnica e política para a gestão de recursos hídricos. Foram criadas diferentes instituições e instâncias com a finalidade de consolidar um arcabouço administrativo e técnico para a efetivação de uma gestão de recursos hídricos que permitisse o diálogo e o bom gerenciamento desse importante recurso natural.

Já em seu artigo 1°, a Lei das Águas, apresenta importantes fundamentos nos quais foi baseada:

SEIS IMPORTANTES FUNDAMENTOS		
I - a água é um bem de domínio público;	<ul> <li>IV - a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;</li> </ul>	
<ul><li>II - a água é um recurso natural limitado,</li><li>dotado de valor econômico;</li></ul>	V - a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementa- ção da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Siste- ma Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;	
III - em situações de escassez, o uso prioritário dos re- cursos hídricos é o consumo humano e a dessedenta- ção de animais;	VI - a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.	



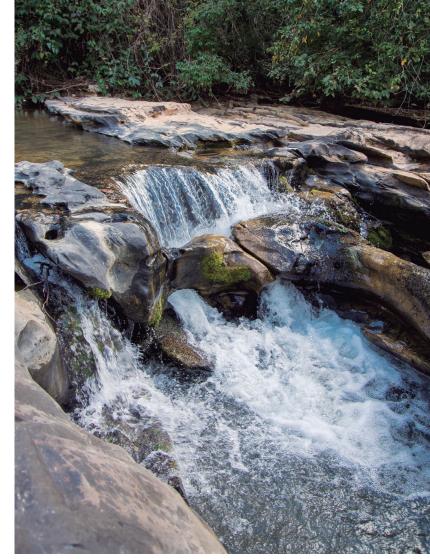
A bacia hidrográfica é uma área cercada por partes mais altas e que são drenadas para um curso d'água. A bacia de um rio contempla todas as suas nascentes e também os córregos e ribeirões que desaguam no canal principal. Como a água é recurso comum para todos, entendido como bem de domínio público, a legislação federal, de acordo com a Constituição de 1988, reconheceu apenas dois níveis de dominialidade para as águas nacionais superficiais: dominialidade federal, para os rios que estão localizados em mais de um estado; dominialidade estadual, para os cursos d'água que estão inteiramente localizados em um mesmo estado. Para as águas subterrâneras a dominialidade é de competência dos Estados.

É importante entendermos que a trajetória para a consolidação dos fundamentos apresentados foi longa, se inicia muito anteriormente à Lei das Águas e traz reflexões e paradigmas muito avançados e complexos. Para se efetivar, a legislação propôs a criação de diversas instâncias e instituições que compuseram o que hoje é conhecido como Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Algumas instâncias, que foram consideradas mais centrais para o objetivo desse manual, são apresentadas a seguir:

- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH): subsidia a formulação da Política de Recursos Hídricos media conflitos e promove os usos múltiplos da água.
- Agência Nacional de Águas (ANA): criada pela Lei nº 9.984/2000, tem por finalidade implementar, em sua esfera de atribuições, a Política Nacional de Recursos Hídricos, outorgar e fiscalizar o uso de recursos hídricos de domínio da União.
- Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH): é constituído por representantes do Poder Público, dos usuários das águas e das organizações da sociedade com ações na área de recursos hídricos em uma determinada bacia. Os Comitês de Bacia Hidrográfica têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos, garantindo a participação e o controle da sociedade sobre a forma como serão geridos os recursos hídricos em cada bacia hidrográfica.
- Agências de Água: exercem a função de secretaria executiva do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica. As agências são instituições de personalidade jurídica responsáveis por operacionalizar tecnicamente as decisões e definições dos Comitês de Bacia Hidrográfica, além de acompanhar e apoiar a implantação de diferentes instrumentos para a gestão de recursos hídricos. A lei 10.881, de junho de 2004, permitiu ainda a criação de entidades para a delegação das funções de agências de água. Essas entidades equiparadas são dotadas de personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos e prestam apoio administrativo, técnico e financeiro aos comitês de Bacia Hidrográfica. No caso da Bacia do Rio das Velhas, a AGB Peixe Vivo exerce a atribuição de entidade equiparada à agência de água.

A lei das águas ainda definiu como competência de cada estado da federação a criação de uma política estadual de recursos hídricos. Dessa forma, em 1999, foi instituída, por meio da lei nº 13.1999, a política estadual de recursos hídricos de Minas Gerais, assim como a definição ou criação das instâncias estaduais necessárias para a efetivação da política estadual, tais como, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e ainda a divisão do estado em 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH).

De forma simplificada, o CERH exerce funções aproximadas das definidas para o CNRH, enquanto o IGAM é a instituição equivalente à ANA para a gestão de recursos hídricos, no estado de Minas Gerais. Para cada uma das 36 UPGRH criadas pela política estadual, foi indicada a criação de um CBH, como é o caso do CBH Rio das Velhas.



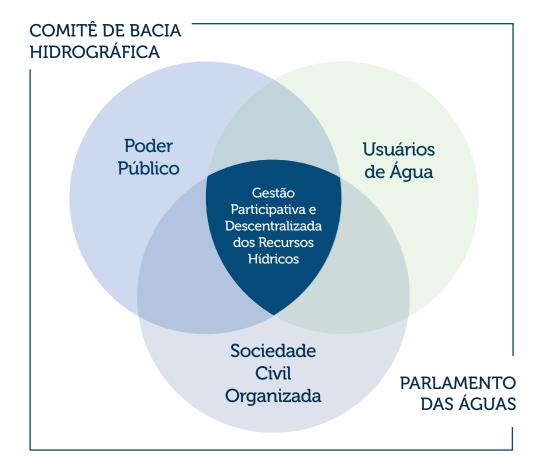




# Comitê de Bacia: uma nova forma de participação coletiva

A inclusão dos comitês como instâncias de gestão de recursos hídricos de uma bacia hidrográfica foi resultado, dentre outros fatores relevantes, do processo de mobilização social e demanda coletiva para participação nos processos decisórios. As principais demandas para participação social foram discutidas e implementadas durante a redemocratização do país. Nesse contexto, diversas políticas públicas criaram instâncias de participação, com a finalidade de garantir controle social e uma maior aproximação entre a população e os processos de tomada de decisão das políticas públicas.

A lei das águas e a gestão de recursos hídricos, tendo como base o referencial bem sucedido utilizado pela França, criou diversos instrumentos e instâncias fundamentadas nas práticas de participação ampliada. É nesse contexto que surgem os comitês de bacia, que são entendidos como uma espécie de "parlamento das águas", uma instância para agremiação da diferença e dos diversos atores sociais atuantes em uma mesma bacia hidrográfica.







Os comitês são órgãos colegiados instituídos por lei, com composição paritária de representantes do Poder Público, usuários das águas<sup>3</sup> e organizações da sociedade civil. Os CBHs têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos em cada região hidrográfica, por meio da implementação dos instrumentos técnicos de gestão, da negociação de conflitos e da promoção dos usos múltiplos da água.

Os comitês têm uma capacidade potencial de articulação, sensibilização, mobilização e relacionamento com as diversas instâncias e instituições que compõem as políticas territoriais e de recursos hídricos. Os integrantes dos comitês devem ser atuantes, agindo de forma conjunta com os outros participantes, para que possam ser efetivos nos debates e decisões, no âmbito de cada bacia hidrográfica. Os CBHs, portanto, têm uma responsabilidade direta na promoção do desenvolvimento sustentável, na medida em que protegem os recursos hídricos, garantindo seu uso para o bem estar da comunidade e para o desenvolvimento equilibrado da economia local, regional e nacional.

Os comitês possuem diversas atribuições quanto aos recursos hídricos na sua área de atuação, destacam-se: deliberar sobre o

Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso das águas, em primeira instância; debater sobre as questões de uso da água em seu território; aprovar propostas para usos não outorgáveis, para enquadramento dos corpos d'água e para valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Os comitês representam a efetivação da descentralização das políticas públicas associadas aos recursos hídricos, são espaços complexos e muito estudados técnica e politicamente. Em 1998 (antes mesmo da publicação da política estadual de recursos hídricos mineira), foi criado, por meio do decreto 39.692, de 29 de junho, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

#### 2.1) O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Os comitês de bacia hidrográfica definem e organizam suas práticas e estruturas em acordo com a política nacional e estadual de recursos hídricos, assim como pelo decreto de criação e o seu próprio regimento interno. Considerando esses aspectos normativos e legais, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), definiu que sua estrutura organizacional é formada por:

- 1) Plenária:
- 2) Diretoria e diretoria ampliada;
- 3) Câmaras Técnicas;
- 4) Subcomitês de bacia hidrográfica.

A soma de todas as suas partes é que compõe o Comitê do Rio das Velhas. É importante, no entanto, lembrar que todas as partes são compostas por pessoas, com seus valores, ideologias e diferentes formas de ver o mundo. É papel de todos os conselheiros se dedicarem a fomentar um espaço de diálogo e respeito que tenha como finalidade principal a construção de uma bacia hidrográfica melhor para todos.



#### 2.2) Plenária

A palavra "plenária" significa assembleia geral, reunião da totalidade dos membros. A plenária é o órgão máximo de discussão e de deliberação do CBH Rio das Velhas, é um espaço público em que qualquer pessoa ou entidade pode acompanhar e se fazer presente.

A plenária é composta, atualmente, por 56 entidades (28 titulares e 28 suplentes) com as vagas dispostas em quatro principais segmentos: poder público estadual, poder público municipal, usuários de recursos hídricos e entidades da sociedade civil.

A plenária é soberana e suas decisões são tomadas a partir da construção do consenso entre todos aqueles que compõem a estrutura do Comitê. Em situação de votação, participam os membros titulares ou os suplentes no exercício da titularidade (quando o representante titular está ausente). Todos tem direito a voz, inclusive aqueles que não são conselheiros; é uma prática recorrente que o Comitê do Rio das Velhas organize as falas de todos que se propuserem a contribuir com o debate, de uma forma horizontal e dialógica.

Após o processo de discussão ampla, as reuniões plenárias podem utilizar de dois tipos de instrumentos para tornar públicas as suas decisões:

- deliberação, quando tratar de decisão relacionada às suas competências legais;
- 2) moção, quando tratar de manifestação de qualquer outra natureza, relacionada às finalidades do Comitê.

De acordo com o regimento interno do Comitê, a plenária reúnese ordinariamente, seis vezes ao ano, com calendário preestabelecido e disponibilizado no portal eletrônico do Comitê. A plenária pode se reunir extraordinariamente, sempre que necessário. As convocações das reuniões devem ser encaminhadas aos membros, contendo toda a documentação referente às matérias que serão objeto de decisão.







#### 2.3) Diretoria e Diretoria Ampliada

Os comitês são dirigidos por uma diretoria que, segundo previsão legal, deve ser constituída por, no mínimo, um presidente e um secretário. Os cargos da diretoria são preenchidos por eleição entre os membros titulares do comitê, os cargos da diretoria não são das instituições membros do Comitê e sim das pessoas que as representam. A Diretoria do CBH Rio das Velhas é composta por três representantes: presidente, vice-presidente e secretário.

#### Presidente

O presidente do Comitê exerce a representação legal do colegiado, convoca as reuniões ordinárias e extraordinárias, faz cumprir as decisões da plenária e assina, juntamente com o secretário, as atas das reuniões, as deliberações e as moções, depois de aprovadas em plenária. Cabe ao presidente decidir sobre os casos de urgência ou inadiáveis e que não poderão ser submetidos em tempo à plenária. Esse processo de decisão é conhecido como *ad referendum*, e é uma decisão do presidente que deverá ser referendada pela plenária do CBH, na reunião subsequente.

#### Vice-presidente

O vice-presidente substitui o presidente em sua ausência e impedimento temporário e exerce as demais funções que lhe forem atribuídas pelo plenário e/ou pelo regimento interno.

#### Secretário

O secretário ocupa-se com a implementação das decisões do Comitê e a relação com a secretaria-executiva, no sentido de viabilizar o melhor funcionamento do apoio ao colegiado. A função do secretário envolve a coordenação de processos para planejamento e acompanhamento das atividades do comitê, assim como a articulação entre a diretoria e as demais instâncias do CBH.

#### Diretoria Ampliada

Considerando a diversidade de entidades e instituições que o compõem, o Comitê do Rio das Velhas definiu, no seu regimento interno, a constituição de uma instância a ser formada de forma a ampliar a participação das entidades na tomada de decisão da mesa diretora. Essa Diretoria Ampliada é composta por dois membros de cada segmento do Comitê e se reúne a partir de demandas da mesa diretora, para assessorar a Presidência e a Diretoria na tomada de decisão e no encaminhamento das proposições do Comitê.





#### 2.4) Câmaras técnicas (CT)

As Câmaras Técnicas são colegiados formados a partir das instituições que compõem a plenária do CBH Rio das Velhas. Elas refletem o modelo de organização paritário do CBH e tem como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias discussões temáticas, técnicas e complexas.

As Câmaras Técnicas elegem entre seus representantes um coordenador e um secretário e se organizam para apoiar o processo de gestão compartilhada na bacia, especialmente por meio da proposição de regras de articulação e integração, apresentação de estudos que subsidiem as discussões, elaboração de relatórios e construção de pareceres sobre projetos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das velhas possui quatro Câmaras Técnicas:

- I Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC): é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das fórmulas e valores da cobrança pelo uso da água. A CTOC reúne-se ordinariamente a partir de demanda da Diretoria ou da Coordenação.
- II Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM): é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH Rio das velhas ou de projetos contratados pela agência. A CTECOM se reúne de acordo com calendário definido pela coordenação e os membros da câmara.
- III Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC): acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos, acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. A CTPC se reúne ordinariamente segundo calendário preestabelecido.
- IV Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL): responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais. A câmara se reúne a partir de demanda da diretoria do CBH ou da sua coordenação.

#### 2.4) Subcomitês de Bacia Hidrográfica

#### A bacia hidrográfica do Rio das Velhas

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está localizada na região central de Minas Gerais, ocupa uma área de 29.173 km² e é subdividida em Alto, Médio e Baixo Velhas. Com uma extensão de 801 km, o Rio das Velhas, nasce no município de Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco, em Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma. A bacia abrange 51 municípios, com uma população estimada em 4,5 milhões de habitantes. A região hidrográfica do Rio das Velhas possui contextos ambientais e naturais muito diferentes: o alto Rio das Velhas está inserido no contexto do quadrilátero ferrífero, enquanto o baixo já se encontra em áreas correspondentes ao sertão mineiro, em que predomina o cerrado e usos agrícolas.



#### 51 MUNICÍPIOS

Ouro Preto Itabirito Nova Lima Rio Acima Raposos Caeté Sabará Belo Horizonte Contagem Esmeraldas Ribeirão das Neves São José da Lapa Vespasiano Santa Luzia Taguaraçu de Minas Nova União Jaboticatubas

Lagoa Santa Confins Pedro Leopoldo Matozinhos Capim Branco Sete Lagoas Prudente de Morais Funilândia Baldim Santana do Riacho Jeguitibá Aracaí Paraopeba Cordisburgo Santana de Pirapama Congonhas do Norte Conceição do Mato Dentro Presidente Kubitschek Datas Gouveia Presidente Juscelino Inimutaba Curvelo Morro da Garca Corinto Santo Hipólito Monjolos Diamantina Augusto de Lima Buenópolis Joaquim Felício Lassance Várzea da Palma Pirapora

#### 23 UTEs UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS

- 1) UTF Nascentes
- 2) UTE Rio Itabirito
- 3) UTE Águas do Gandarela
- 4) UTE Águas da Moeda
- 5) UTE Ribeirão Caeté / Sabará
- 6) UTF Ribeirão Arrudas
- 7) UTE Ribeirão Onca
- 8) UTE Poderoso Vermelho
- 9) UTE Ribeirão da Mata
- 10) UTE Rio Taguaracu
- 11) UTE Carste 12) UTE Jabó / Baldim

- 13) UTE Jequitibá
- 14) UTE Peixe Bravo
- 15) UTE Ribeirões Tabocas e Onca
- 16) UTE Santo Antônio / Maquiné
- 17) UTE Rio Cipó
- 18) UTE Rio Paraúna
- 19) UTE Ribeirão Picão
- 20) UTE Rio Pardo
- 21) UTE Rio Curimataí 22) UTF Rio Bicudo
- 23) UTE Guaicuí

#### Unidades Territoriais Estratégicas

Além disso a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar o planejamento territorial integrado, o Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTEs estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. A proposta permite a descentralização e a ampla participação social, ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



#### Subcomitês de bacia hidrográfica do Rio das Velhas

São diversos usos, interesses, conflitos e discussões. A complexidade de atores e temas a serem discutidos na Bacia do Rio das Velhas é tão elevada que o decreto de criação do CBH Rio das Velhas, já no inciso 9 do artigo segundo estabelece como competência do Comitê "propor a criação de Comitê de Sub-bacia Hidrográfica, a partir de propostas de usuários e de entidades da sociedade civil".

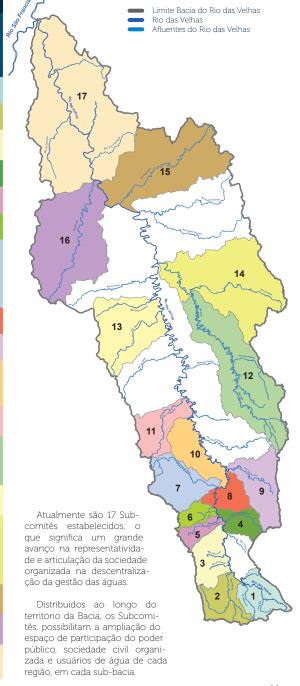
Dessa forma, no CBH Rio das Velhas foram instituídas instâncias colegiadas descentralizadas que foram chamadas, pela deliberação 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de Subcomitês de Ba-

cia Hidrográfica (SCBH). Os SCBH são órgãos consultivos e propositivos com atuação nas Sub-bacias Hidrográficas do Rio das Velhas. A proposta foi adotada com o objetivo de facilitar os processos de articulação e comunicação entre os membros e aproximar e articular a representatividade das diversas regiões da bacia junto à plenária do Comitê, à Diretoria e às Câmaras Técnicas.

Os territórios dos SCBH são compostos com base nas UTES e são formados por membros titulares e suplentes com atuação em cada região hidrográfica. Cada Subcomitê tem três coordenadores (sociedade civil, poder público e representante dos usuários de água) e entre eles é eleito pelos conselheiros um coordenador geral, que será a pessoa responsável pela condução dos trabalhos e pela articulação com o CBH Rio das Velhas e com outras entidades.

Como grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer a sua competência desde a nascente do Rio das Velhas, no Parque das Andorinhas (Ouro Preto-MG) até a foz em Barra do Guaicuí (MG).

OS SUBCOMITÊS E OS MUNICÍPIOS FORMADORES		
SUBCOMITÊS	DATA DE INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIOS
1) SCBH Nascentes	22 de agosto de 2014	Ouro Preto e Itabirito
2) SCBH do Rio Itabirito	12 de maio de 2006	Itabirito e Ouro Preto
3) SCBH Águas da Moeda	12 de maio de 2006	Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Sabará
4) SCBH Rio Caeté/ Sabará	6 de outubro de 2006	Caeté e Sabará
5) SCBH Ribeirão Arrudas	25 de agosto de 2006	Belo Horizonte, Contagem e Sabará
6) SCBH Ribeirão Onça	10 de fevereiro de 2006	Contagem e Belo Horizonte
7) SCBH Ribeirão da Mata	Fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007	Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa
8) SCBH Poderoso Vermelho	13 de maio de 2015	Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas
9) SCBH Rio Taquaraçu	25 de agosto de 2008	Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas
10) SCBH Carste	14 de agosto de 2013	Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Morais
11) SCBH Ribeirão Jequitibá	12 de maio de 2006	Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Morais e Sete Lagoas
12) SCBH Rio Cipó	9 de fevereiro de 2012	Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana do Pirapama e Santana do Riacho
13) SCBH Bacia Santo Antônio Maquiné	28 de agosto de 2015	Curvelo e Inimutaba
14) SCBH Rio Paraúna	25 de agosto de 2008	Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Gouveia, Datas, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito
15) SCBH Rio Curimataí	12 de maio de 2006	Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício
16) SCBH Rio Bicudo	30 de março de 2011	Morro da Garça e Corinto
17) SCBH do Guaicuí	22 de agosto de 2014	Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma



# 3 Instrumento de gestão e gerenciamento

Para viabilizar a gestão e o bom gerenciamento da água, a política nacional e a política estadual de recursos hídricos indicam seis instrumentos de gestão principais a serem utilizados pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. São instrumentos indicados pela lei das águas:

- I Planos de Recursos Hídricos;
- II Enquadramento dos corpos dágua em classes, segundo os usos preponderantes da água;
- III Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- IV Cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- V Compensação aos municípios;
- VI Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

O enquadramento dos corpos d'água em classes é um dos principais instrumentos de gestão da política de recursos hídricos. Ele é, por essência, uma ferramenta de planejamento, uma vez que estabelece os padrões ambientais que queremos para cada curso d'água. O enquadramento é uma forma de comando em que são estabelecidas as regras do que pode ser lançado no curso d'água, em acordo com as prioridades da Bacia. Para a Bacia do Rio das Velhas, o enquadramento vigente é o da Deliberação Normativa COPAM nº 20, de 24 de junho de 1997, contudo, houve uma proposta de reenquadramento do Rio das Velhas, a partir da Meta 2010, para que todos os cursos d'água atendessem condições de balneabilidade, de forma a permitir o contato direto e o "nadar, navegar e pescar" na Bacia do Rio das Velhas.

A compensação seria um instrumento utilizado para situações em que um município tem parte de seu território restringido pela construção de um reservatório, entretanto o mesmo foi vetado na legislação federal.

O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos é um instrumento técnico para o suporte à tomada de decisão pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. O sistema teria de articular várias das informações dos outros instrumentos, como o cadastro de outorgas, projetos em desenvolvimento, prioridades do plano diretor e enquadramento. A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas indicou como essencial a consolidação de um sistema de informações.

Em maior detalhe, são apresentados a seguir outros três instrumentos que têm, atualmente, influência muito direta nas ações do CBH Rio das Velhas: o Plano Diretor, a outorga e a cobrança pelo uso da água.









#### 3.1) Plano Diretor de Recursos hídricos (PDRH)

O PDRH é um dos principais instrumentos para a consolidação de uma política territorial para a bacia hidrográfica. É no plano de recursos hídricos que pensamos o cenário atual, entendendo as principais fragilidades e pressões ambientais e planejando nosso caminho para a construção da bacia hidrográfica que queremos.

No Plano devem ser definidas metas de racionalização de uso para garantia de quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, bem como os programas e os projetos destinados ao atendimento dessas metas. No Plano são apresentadas orientações ao órgão gestor de recursos hídricos relacionadas a concessão das outorgas, áreas de significativo interesse hídricos, contextos de maior demanda de água, potenciais conflitos, etc. O Plano, como principal instrumento de apoio a tomada de decisão pelo Comitê, reúne as informações estratégicas para gestão das águas na respectiva bacia hidrográfica.

Portanto, o PDRH tem que ser realizado com a ampla participação dos componentes do Comitê e da sociedade, com informações qualificadas e com o efetivo compromisso de todos na execução e controle para que os resultados sejam alcançados.

O PDRH deve apresentar: o diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia; a análise de crescimento demográfico; as atividades produtivas; o uso e ocupação do solo; a disponibilidade e demanda atuais e futuras; metas de racionalização do uso e indicar programas e ações para a proteção e revitalização dos recursos hídricos e dos ecossistema aquáticos.

O primeiro PDRH do Rio das Velhas foi realizado em 2004 e publicado em 2005, foi um documento fundamental para efetivar a gestão de recursos hídricos na bacia. Em 2013 <sup>4</sup>, a AGB Peixe Vivo, a partir de um longo processo de discussão com o Comitê do Rio das Velhas e com a CTPC, contratou serviços para a atualização do PDRH do Rio das Velhas. A atualização teve como pressuposto a participação ampliada e realizou consultas públicas às 23 UTEs da bacia do Rio das Velhas. Foi um processo de grande complexidade técnica e política, mas que gerou produtos muito interessantes para a gestão da bacia, além de aproximar as diversas problemáticas locais de cada UTE das ações e do planejamento do CBH.

## 3.2) Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos

A outorga de direito de uso de recursos hídricos é uma autorização dada para a utilização da água; é o instrumento legal que assegura ao usuário o direito de utilizar os recursos hídricos e garante ao gestor capacidade de controlar os usos e diagnosticar potenciais conflitos. A outorga não é título de propriedade da água, mas o simples direito de uso, podendo ser suspensa, por motivos de escassez ou pelo não cumprimento dos termos de outorga.

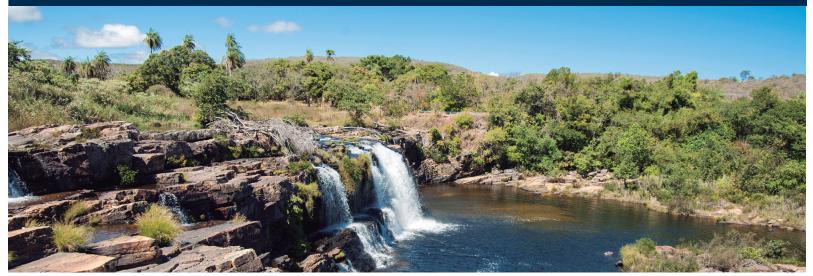
A outorga, quando requerida para casos de utilização sem fins de utilidade pública é chamada autorização e tem validade de cinco anos. Já as outorgas para uso com fins de utilidade pública são chamadas concessão e têm validade máxima de vinte anos.

A Lei 13.199/99, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos em Minas Gerais e dá outras providências, destaca em seu inciso V do artigo 43 que é competência dos Comitês de Bacia Hidrográfica "aprovar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor". Minas Gerais é o único estado brasileiro a submeter ao CBH o processo de aprovação de outorga pelo uso da água (LEMOS & ROCHA, 2012<sup>5</sup>).

A análise pelos Comitês de Bacia do processo de outorga dá transparência ao procedimento de autorização de uso para a água, permitindo ao Comitê e à sociedade acompanhar as grandes intervenções e processos em andamento na UPGRH. Os processos são analisados pela CTOC, com participação dos Subcomitês e realização de visitas técnicas aos locais indicados para a intervenção.

4 - Os produtos, relatórios, estudos e diagnósticos da atualização do PDRH são públicos e podem ser acessados pelo endereço chhvelhas.org.br/planodiretor

#### 3.2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos



A cobrança pelo uso visa o reconhecimento da água como um bem natural, finito e dotado de valores (social, econômico, ecológico) e cuja utilização deve ser orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste instrumento é promover a utilização dos recursos naturais de forma mais racional, evitando o seu desperdício e garantindo, dessa forma, o seu uso múltiplo para as atuais e futuras gerações.

Os recursos financeiros arrecadados com a implementação da cobrança são revertidos para a bacia onde foram gerados, sendo utilizados no financiamento de estudos, projetos e obras que visem à melhoria quantitativa e qualitativa da água da bacia, de acordo com as prioridades e discussões do Plano Diretor de Recursos Hídricos e do CBH.

Na Bacia do Rio das Velhas a cobrança pelo uso da água se encontra implementada. As prioridades para a sua aplicação são apresentadas pela AGB Peixe Vivo e pela CTPC e são discutidas e aprovadas pelo plenário do CBH Rio das Velhas, através de um Plano Plurianual de Aplicação (PPA).

O PPA dos recursos da cobrança pelo uso da água pode ser acessado no site do Comitê e foi estruturado em três eixos principais: programas e ações de gestão; programas e ações de planejamento; programas e ações estruturais. Cada um dos eixos possuem programas, projetos e linhas de atuação definidas com valores e propostas de prazos para a aplicação. É importante destacar que o PPA deve estar alinhado diretamente com as ações do PDRH.

Na Bacia do Rio das Velhas, os recursos da cobrança são aplicados em ações de comunicação, educação ambiental, mobilização social, ações estruturais de recuperação ambiental, diagnósticos ambientais e planejamento. As prioridades de projetos são apresentadas pelos SCBH e pelas entidades atuantes na bacia, em acordo com o PDRH e seguindo orientações da CTPC e da plenária.







# Participação social nos processos de decisão e articulação de políticas territoriais: o desafio da construção de uma bacia sustentável



Nesse último momento do nosso texto, a intenção é discutir, associando aos conceitos e formas de organização que foram apresentadas, algumas reflexões, desafios e possibilidades entre o processo de participação proposto pela política das águas e a consequente necessidade de articulação entre diferentes políticas territoriais.

Como discutimos, o CBH é um conselho de política pública, composto por entidades e pessoas que tem a missão de construir uma proposta sustentável para o território da bacia hidrográfica. A complexidade que é necessária para a consolidação dessa proposta encontra vários desafios e impasses. Nesse momento, colocamos para reflexão dois desafios principais: o primeiro envolve a articulação, a partir das águas, dos olhares de diferentes entidades, pessoas e programas; o segundo é a necessidade de diálogo com outras políticas territoriais, como é o caso das políticas municipais ou ainda do licenciamento ambiental.

Quando discutimos gestão de recursos hídricos é necessário compreender que estamos discutindo o processo de gestão de uma bacia hidrográfica, não apenas de água. Portanto, gestão de recursos hídricos é um processo de gestão territorial. O território, em conceito, sempre remete às relações de poder, muitas vezes desiguais, que são inerentes a todos os atores e estão presentes em todos os níveis de articulação do território. Falar de gestão de recursos hídricos é, portanto, retomar e explicitar os conflitos que estruturam a nossa sociedade e que se manifestam no território e na bacia.

Variadas pessoas e entidades possuem diferentes formas de ver o mundo; essas mesmas pessoas e entidades são formadas a partir de diferentes conhecimentos técnicos e experiências sociais. O Comitê é por excelência o local de encontro da diferença e da diversidade, é um espaço em que todas as perspectivas de perceber o mundo podem se manifestar, podem juntas construir. No Comitê de bacia as decisões devem se fundamentar nas técnicas, mas o político (aqui no sentido de embate e construção coletiva) deve ser o ponto central das discussões. O político é formado por esses diferentes olhares, nem sempre técnicos, que se confrontam, as vezes com forças muito desiguais. Contudo, é importante reconhecer que todo o desenvolvimento da construção que dá suporte ao CBH Rio das Velhas é um processo de diálogo, de respeito e de construção. Para aproximar a gestão das águas é necessário que aproximemos as pessoas e suas práticas, experiências e olhares.

A gestão de recursos hídricos apenas será efetiva se for construída em parceria com as diferentes instâncias territoriais de planejamento e de gestão. Não é possível pensarmos a construção de uma bacia social e ambientalmente sustentável se não entendermos a interdependência entre os diferentes recortes políticos territoriais e setoriais: municípios, região metropolitana, licenciamento ambiental, etc. É necessário que essas escalas e políticas se associem, se integrem, para a construção de uma política comum. Mas esse processo é principalmente uma dinâmica de integração entre os técnicos, os conselheiros, os gestores municipais; portanto é um processo de integração e aproximação entre as pessoas e as instituições.







#### Principais Deliberações Normativas do CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

DN 01/2015	Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.
DN 02/2015	Aprova o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hídrográfica do Rio das Velhas
DN 04/2015	Aprova projetos para encaminhamento ao Fundo Estadual de Recuperação de Bacias Hidrográficas - FHIDRO
DN 05/2015	Cria o Subcomitê Poderoso Vermelho
DN 01/2014	Estabelece procedimentos para o acompanhamento e a avaliação de projetos hidroambientais, planos e projetos municipais de saneamento, para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e outros projetos e planos
DN 07/2014	Institui procedimento para a avaliação e o acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
DN 08/2014	Cria o Subcomitê Nascentes
DN 09/2014	Cria o Subcomitê Guaicuí
DN 10/2014	Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017
DN 11/2014	Dispõe sobre a composição e as competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão no âmbito do CBH Rio das Velhas
DN 01/2013	Referenda os processos de contratação (atos convocatórios) demandados pelo CBH Rio das Velhas à AGB Peixe Vivo, no âmbito do Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2009
DN 01/2012	Define as Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
DN 02/2012	Estabelece procedimentos para aplicação de recursos nas Unidades Territoriais Estratégicas do Comitê do Rio das Velhas.
DN 03/2012	Criação do Subcomitê do Rio Cipó
DN 08/2012	Aprova os Princípios e Diretrizes de Educação, Comunicação e Mobilização para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
DN 09/2012	Aprova o plano de ação de educação, comunicação e mobilização para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - 2012 - 2013;
DN 14/2012	Aprova o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso da água
DN 15/2012	Aprova o Contrato de Gestão a ser celebrado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo
DN 02/2011	Institui em caráter permanente a Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
DN 03/2011	Cria o Subcomitê Bicudo
DN 04/2011	Cria o Subcomitê Bebedouro
DN 06/2011	Estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de saneamento básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
DN 07/2011	Cria o Subcomitê Cardoso/Cristais, Macacos e Peixes
DN 10/2011	Aprova projetos para encaminhamento ao Fundo Estadual de Recuperação de Bacias Hidrográficas - FHIDRO
DN 11/2011	Aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2009 celebrado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo

DN 12/2012	Aprova o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos referente ao período 2011 - 2012.
DN 01/2010	Aprova e incorpora ao Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas os estudos que indicam a restrição de uso de recursos hídricos para barramentos em trecho da calha do Rio das Velhas
DN 03 /2010	Estabelece o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
DN 02/2009	Regulamenta os procedimentos para a criação e o funcionamento de Subcomitês de Bacias Hidrográficas, vinculados ao CBH Rio das Velhas
DN 03/2009	Estabelece critérios e normas e define mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
DN 05/2009	Aprova o Contrato de Gestão a ser celebrado entre a AGB Peixe Vivo e o IGAM
DN 01/2008	Criação do Subcomitê Ribeirão da Mata
DN 02/2008	Criação do Subcomitê Paraúna
DN 03/2008	Criação do Subcomitê Macacos
DN 04/2008	Criação do Subcomitê Taquaraçu
DN 01/2006	Institui a Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH Rio das Velhas
DN 02/2006	Institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas
DN 03/2006	Institui a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle do CBH Rio das Velhas
DN 04/2006	Criação do Subcomitê do Onça
DN 06/2006	Criação do Subcomitê Arrudas
DN 07/2006	Criação do Subcomitê Caeté-Sabará
DN 08/2006	Criação do Subcomitê Jaboticatubas
DN 09/2006	Criação do Subcomitê Riachinho Cipó
DN 10 /2006	Criação do Subcomitê Cardoso-Cristais
DN 11/2006	Criação do Subcomitê Jequitibá
DN 02/2004	Estabelece diretrizes para a criação e o funcionamento dos subcomitês vinculados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
DN 03/2004	Aprova o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
DN 04/2004	Aprova a "Meta 2010 – Navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas".
DN 05/2004	Apresenta proposta de reenquadramento dos corpos d´água, estabelecida no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hídrográfica do Rio das Velhas
DN 06/2004	Estabelece o Plano de Ação para a revitalização, recuperação e conservação hidroambiental, como parte integrante do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hídrográfica do Rio das Velhas.
DN 07/2004	Apresenta recomendações para a celebração de Termos de Cooperação Técnica a serem assinados com os atores sociais estratégicos da Bacia, quais sejam, COPASA, Município de Belo Horizonte, Município de Contagem, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Transportes e Obras Públicas, Ministério dos Transportes, com a interveniência do CBH Rio das Velhas visando a alcançar a "Meta 2010 – Navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas"
DN 01/2002	Estabelece normas para a celebração de convênios de parcerias entre municípios ou entidades da sociedade civil organizada e usuários das águas da Bacia do Rio das Velhas, objetivando implementar ações do Plano Diretor.
DN 02/2002	Estabelece os procedimentos provisórios para a apreciação dos processos de outorga, até a aprovação e homologação do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas

## BUSCAS E CONSULTAS SOBRE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Apoio Técnico:



cbhvelhas.org.br agbpeixevivo.org.br manuelzao.ufmg.br comites.igam.mg.gov.br igam.mg.gov.br ana.gov.br cbhvelhas.org.br

f/cbhriodasvelhas

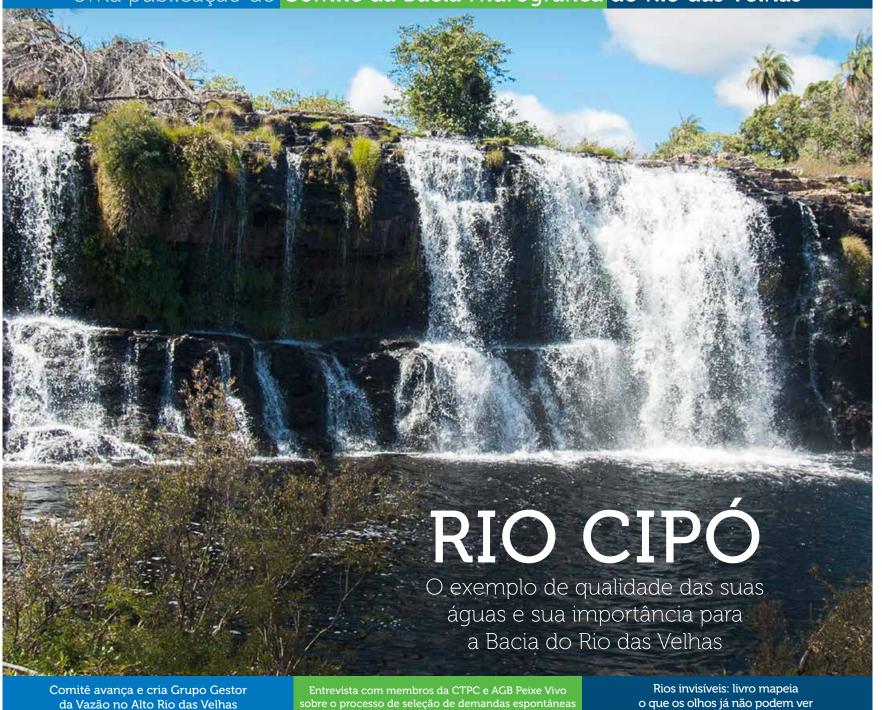






# Anexo V Revista CBH Rio das Velhas

# REVISTA REV









#### Em 2016, mais superação

Um novo ano começa e com ele a tradicional retrospectiva e avalição das ações realizadas nos últimos meses. O ano de 2015 foi marcado por muitas lutas e superação, especialmente com relação à disponibilidade de água.

A escassez hídrica desafiou a todos, mas fomos capazes de enxergar uma oportunidade diante da dificuldade: o aprimoramento da gestão do Comitê, sendo um dos principais resultados a formação do Grupo Gestor de Vazão no Alto Rio das Velhas. As chuvas recentes fizeram com que a vazão do Rio das Velhas na região do Alto saltasse de 14m³/s para mais de 100 m³/s. Apesar da melhoria aparente, o retorno das chuvas não é motivo para acomodarmos. Temos insistido em frisar que apenas as chuvas não são capazes de solucionar o problema da escassez. A gestão dos recursos hídricos precisa ser profundamente aprimorada.

Outro ponto de destaque foi o chamamento para projetos de demandas espontâneas, cujo processo realizado em 2015 foi inédito para o CBH Rio das Velhas. Trata-se de uma democratização com vistas ao aprimoramento das ações em âmbito local, resultando em ações mais assertivas para a Bacia como um todo.

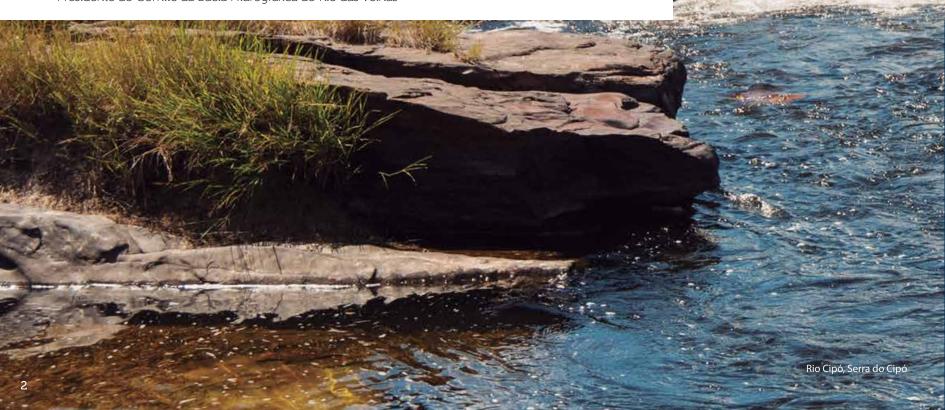
A expectativa é que novos desafios sejam superados em 2016. Neste ano, o CBH Rio das Velhas volta seu olhar para as metas previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas, atualizado em 2015, com o objetivo principal de revitalizar a bacia hidrográfica e aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos no estado. O fortalecimento dos subcomitês será continuamente trabalhado, como uma das estratégias para o alcance dos resultados. Ao perseguir essas metas e objetivos, construiremos o caminho que leva à melhoria das águas da Bacia do Rio das Velhas.

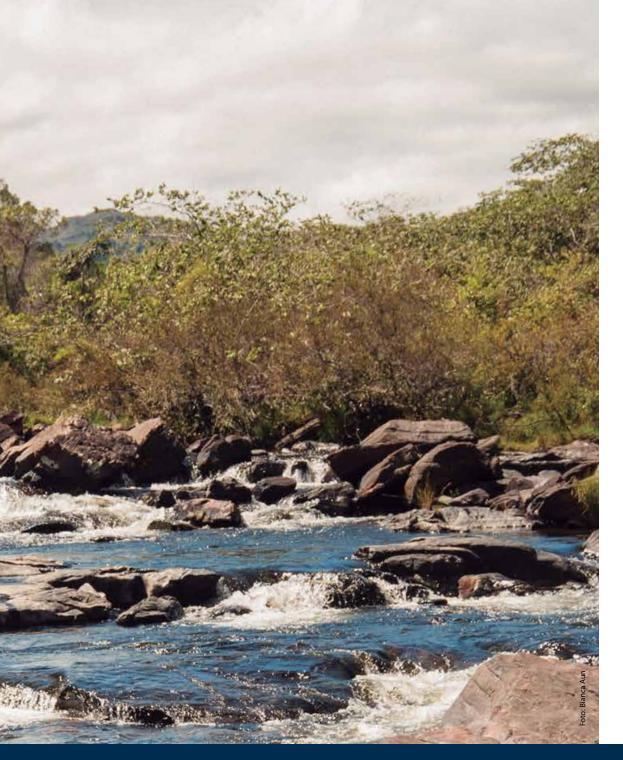
É fundamental agilizarmos o processo de gestão, reconhecendo a entidade AGB Peixe Vivo, e constituindo com o IGAM um modelo mais ágil e participativo, regulamentando o contrato de gestão.

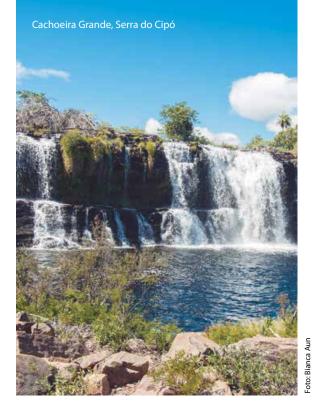
Seguimos juntos em prol dos rios e na busca constante do reconhecimento do CBH Rio das Velhas como entidade essencial nas discussões inerentes aos recursos hídricos.

#### Marcus Vinícius Polignano

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas







#### FOTO DE CAPA

#### O Rio Cipó

O Rio Cipó é tributário do Rio das Velhas e em termos de volume e qualidade das águas é o rio mais importante de sua região. Ele nasce no interior do Parque Nacional da Serra do Cipó no encontro dos córregos Mascates e Bocaina, tendo caminho paralelo à Serra do Cipó até sua foz no Rio Paraúna.

Ao longo de seu curso há dezenas de cachoeiras, corredeiras e piscinas naturais rodeadas por escarpas, que mantêm seu volume de água constante durante quase todo o ano e propiciam banhos em alguns trechos. O escoamento das águas superficiais é abundante, originando as cabeceiras dos principais formadores do Rio Cipó, que corre para a bacia do Rio São Francisco.

Revista Rio das Velhas Publicação Semestral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Nº3 - Fevereiro/2016

Portal: www.cbhvelhas.org.br

#### CBH Rio das Velhas

Diretoria

Presidente: Marcus Vínicius Polignano Vice-presidente: Ênio Resende de Souza Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada

Sociedade Civil Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

**Usuários de Água** COPASA – Valter Vilela FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual EMATER – Ênio Resende de Souza ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal Prefeitura Municipal de Jaboticatubas Lairto Divino de Almeida Prefeitura Municipal de Belo Horizonte: Weber Coutinho Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira Diretora Técnico: Alberto Simon Diretora de Administração e Finanças:

Esta revista é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas. Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014. Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo: Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem: Natália Nogueira / Ohana Padilha Luciano Mafra / Luiza Baggio

Fotografia: Acervo TantoExpresso

Bianca Aun, Michelle Parron, Lucas Nishimoto e Rodrigo de Angelis

Acervo CBH Rio das Velhas

Michelle Parron, Ohana Padilha e Renato Crispiniano

Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui Marcelo Andrê

Foto de capa: Bianca Aun

Projeto Gráfico: Ho Chich Min / Guilherme Fassy

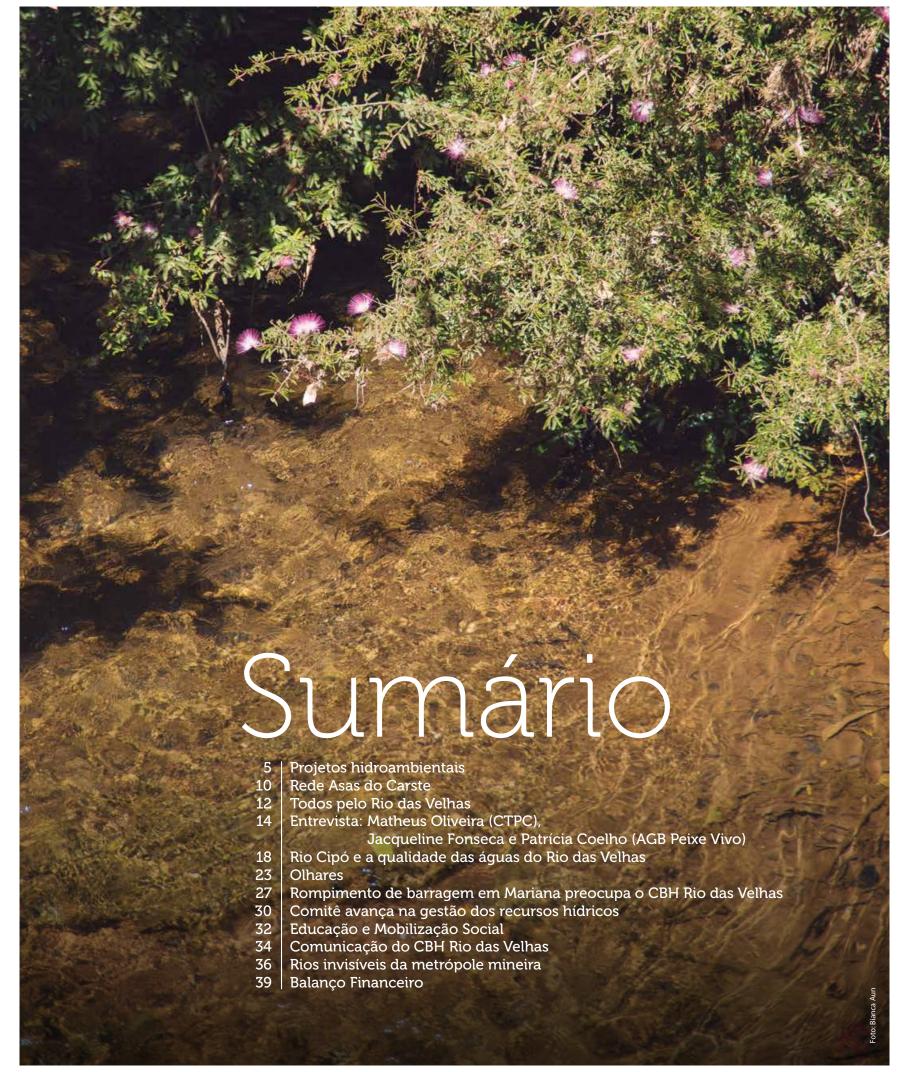
Produção Cartográfica: Izabel Nogueira Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade Tiragem: 3000 unidades Direitos reservados. Permitido o uso das

informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30120-060 (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br





O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) desenvolve projetos de recuperação de nascentes e áreas degradadas, elaboração de planos municipais de saneamento e construção de barraginhas, financiados pelo recurso obtido pela Cobrança pelo Uso da Água.

Os projetos de recuperação hidroambiental implantados em diversos pontos da Bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por graves problemas de degradação do Rio das Velhas. Voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os nossos rios, buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica, preservando suas condições naturais de oferta de água. Em 2015, três projetos hidroambientais foram executados.

Momento de campo, técnicas de plantio de mudas



## Envolvimento e sensibilização das comunidades a partir da recuperação de nascentes e matas ciliares do Rio Taquaraçu

O projeto hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu foi dividido em duas etapas já concluídas. A primeira consistiu no "Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamento de áreas degradadas". Esta etapa foi concluída em 2012 e nela foi realizada a identificação de áreas degradadas e cadastramento de proprietários rurais que aderiram ao projeto. Também foram cadastradas nascentes e matas ciliares em aproximadamente 130 hectares nas regiões das sub-bacias do Rio Preto, Ribeiro Bonito e do Córrego Furado, importantes afluentes do Rio Taquaraçu.

Durante este processo foram promovidos diversos encontros na região para a mobilização da comunidade, onde puderam ser realizados o planejamento e o cadastramento dos locais de interesse e dos proprietários das terras.

Posteriormente, utilizando o cadastramento realizado na primeira etapa, foi elaborado o projeto para execução dos trabalhos de recuperação e conservação das áreas identificadas. A etapa 2 foi finalizada em 2015 e consistiu na "Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do Rio Taquaraçu". Nesta etapa, foram realizados plantios de milhares de mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização para conscientização da comunidade.

O projeto recuperou mais de 130 hectares de áreas em 35 propriedades rurais nas sub-bacias do Rio Preto (município de Nova União), Ribeiro Bonito (município de Caeté) e Córrego Furado (município de Taquaraçu de Minas); realizou o cercamento e proteção das Áreas de Preservação Permanente; implantação de sistemas agroflorestais; contenção e recuperação de voçorocas; criação de corredores ecológicos e capacitação dos proprietários das terras em técnicas de conservação de solo e água.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Taquaraçu no momento em que o projeto foi aprovado, Ricardo Costa Carvalho, as ações do projeto hidroambiental de recuperação do Rio Taquaraçu são de fundamental importância, pois atendem aos objetivos do Subcomitê Taquaraçu de recuperação das matas ciliares, dos topos de morro e, principalmente, a recuperação do volume e da qualidade da água do rio e seus afluentes. "Toda comunidade e os produtores beneficiados tem grande expectativa nas ações executadas. Um trabalho que representa um horizonte de muita esperança e de valorização do produtor", afirma.



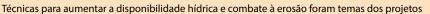
## Levantamento ambiental e plano de ação para a Bacia do Rio Bicudo

O projeto de recuperação da Bacia do Rio Bicudo teve o intuito de atender às reivindicações da comunidade de recuperar e preservar este rio na região de Morro da Garça e Corinto.

O projeto consistiu na construção de 314 barraginhas que retém a água da chuva, mantendo sedimentos oriundos das enxurradas e que permitem que a água se infiltre no solo. Desta forma, as barraginhas recarregam o lençol freático, deixando-o em nível mais elevado. Além de preservar a terra já que, ao conter as enxurradas, evitam erosões.

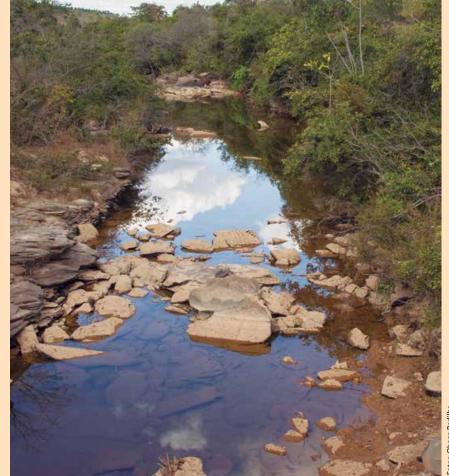
O coordenador-geral do Subcomitê do Rio Bicudo, Leandro Vaz Pereira, ressaltou que as barraginhas são ferramentas importantes. "No entanto, é fundamental que existam outras iniciativas para a preservação das águas como a proteção das matas ciliares e os cuidados com a manutenção do sistema. Não podemos parar por aqui", esclarece.

Este projeto promoveu a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia do Rio Bicudo, além de ações de educação ambiental e mobilização social. Além disso, as barraginhas diminuíram as erosões nas propriedades, aumentaram a disponibilidade de água e melhoraram a qualidade de vida da população local. Os principais benefícios foram: disponibilidade de água e solo menos suscetível a erosão o que ajudará na agricultura, principal fonte de renda das famílias, tornando-as mais efetivas, reduzindo os custos e aumentando a segurança na produção. Isso ajuda no aumento da renda familiar e propicia melhores condições de vida.











#### Diagnóstico ambiental e mapeamento de áreas impactadas para a Bacia do Rio Paraúna

O projeto hidroambiental do Rio Paraúna consistiu no diagnóstico com a identificação e mapeamento de áreas impactadas na bacia, apontando os principais pontos onde ocorrem assoreamentos, visando ações que minimizem esses impactos. A proposta do projeto hidroambiental foi de diminuir os impactos sobre os cursos d'água da bacia por meio de um plano ação para melhorar essas questões.

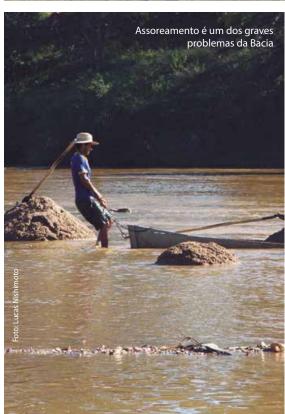
O maior problema é o assoreamento, pois vários pontos da região estão nesta situação. Foi realizado um estudo pelo CBH Rio das Velhas e constatado que a bacia tem uma predisposição natural à erosão. Isso acontece devido a ação humana errada, a alguns fatores de risco ambiental, tais como, mineração abandonada ou a agropecuária sem manejo do solo. Esse processo causa a diminuição das áreas de produção, da biota aquática, falta da entrada de luz e diminui a navegabilidade dos córregos, o que prejudica a qualidade das águas.

O projeto realizou um plano de trabalho; um diagnóstico macro ambiental da bacia; foram trabalhadas imagens de satélite sobre assoreamento remoto e feito o mapeamento de uso do solo da bacia do Paraúna; trabalho de campo com visitas às sub-bacias do Rio Paraúna e um plano de ação para o assoreamento.

De acordo com o projeto, nem sempre uma ação de recuperação significa execução de obras. Em certos casos é a introdução de um novo modo de agir, um novo hábito, que incentiva atitudes positivas para a transformação de um determinado local, podendo alcançar um benefício tão importante quanto a recuperação física de um processo erosivo e contribuir, por exemplo, com a diminuição do assoreamento dos córregos locais. O projeto aplicou planos de ações nas sub-bacias do córrego Dona Inês, córrego Engenho da Bilia, córrego Sepultura e córrego Santa Maria.

Para um dos coordenadores do Subcomitê do Rio Paraúna, Renato Júnio, o projeto hidroambiental de recuperação do Rio Paraúna é uma aspiração antiga da população. "Ficamos felizes com a conquista. O projeto vem fortalecer a parceria do CBH Rio das Velhas com os seus Subcomitês. Com a sua execução na nossa região as comunidades rurais e urbanas se sentem pertencentes, reconhecem melhor a existência do Comitê, do nosso Subcomitê e das ações que ambos estão fazendo no território do Paraúna", declara.











#### Planos de saneamento básico

Além da execução de projetos hidroambientais, o CBH Rio das Velhas considera importante o apoio aos municípios integrantes da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como na execução destes.

Por isso, em 2015, o Comitê deu andamento a sete Planos de Saneamento, pelo sistema de tutoria. Os municípios contemplados foram: Araçaí, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Raposos e Várzea da Palma.

# Programa de biomonitoramento da Bacia do Rio das Velhas

Outra importante ação que o CBH Rio das Velhas desenvolveu foi o programa de biomonitramento que consiste na realização de coletas e monitoramento da ocorrência e distribuição da fauna de peixes do Rio das Velhas e de seus principais tributários. O programa de biomonitoramento também desenvolve a implantação de um sistema de monitoramento ambiental participativo (MAP) que permite o acompanhamento das mudanças da qualidade da água do rio e avaliação das possíveis causas de mortandade dos peixes na bacia do Rio das Velhas.

Entre fevereiro de 2015 e 2017, serão realizadas amostragens quantitativas e qualitativas em sete estações ao longo da Bacia: São Bartolomeu, Rio Acima, Lagoa Santa, Curvelo, Corinto, Lassance e Barra do Guaicuí, bem como amostragens em duas estações de seca do ciclo hidrológico.

Em 2015, foi realizado o monitoramento da ictiofauna, que compreende as amostragens de peixes na calha e afluentes do Rio das Velhas, análises de distribuição, riqueza, diversidade da ictiofauna e análises de isótopos estáveis para determinar a incorporação de compostos orgânicos provenientes da poluição nos tecidos de peixes. Além disso, foi criada a rede de monitoramento participativo, o "Amigos do Rio".













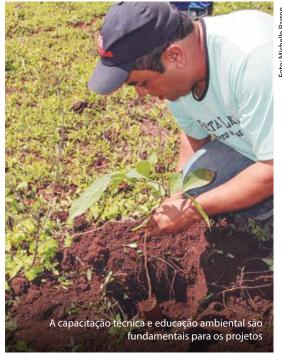




## Chamamento público de projetos

No início de 2015, o CBH Rio das Velhas publicou a Deliberação nº 01/2015 e o Ofício Circular nº 097/2015, que convocou as instituições ambientais, os Subcomitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos.

Projetos hidroambientais sugeridos para contratação imediata		
UTE	Título da demanda	
	Sistemas agroecológicos de produção na Bacia do Ribeirão Jequitibá	
UTE Ribeirão Jequitibá	Mobilização e treinamento em adequação de estradas vicinais nos municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá	
UTE Carste	Projeto piloto de revitalização da Lagoa do Fluminense	
UTE Ribeirão Picão	Recuperação de fundos de vale das microbacias de Corinto	
UTE Rio Paraúna	Continuidade do projeto hidroambiental da Bacia do Rio Paraúna	
UTE Santo Antônio/Maquiné	Recuperação de áreas degradadas na sub-bacia do Ribeirão Santo Antônio/Curvelo	
UTE Rio Cipó	Ações diretas para recargas hídricas em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de "barraginhas", aliando às ações de educação ambiental	
UTE Peixe Bravo	Projeto hidroambiental Peixe Bravo	
UTE Guaicuí	Projeto barraginhas adequação de estradas rurais - Lassance	
UTE Rio Bicudo	Continuidade do projeto hidroambiental da Bacia do Rio Bicudo	
UTE Rio Curimataí	Ações para proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na bacia hidrográfica do Rio Curimataí	
UTE Ribeirão Arrudas	Preservação da nascente da Rua Planetóides - Santa Lúcia	
UTE Ribeirão Onça	Diagnóstico das nascentes urbanas e áreas de recarga na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça	
UTE Águas da Moeda	Rede hídrica Tamanduá e Fechos	
UTE Rio Itabirito	Produtor de água - Itabirito	
UTE Nascentes	Revitalização de quatro microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e APA das Andorinhas	
UTE Poderoso Vermelho	Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas de toda a UTE Poderoso Vermelho	
Projeto	os de saneamento básico sugeridos para contratação imediata	
UTE Ribeirão Jequitibá	Melhoria do saneamento rural	
UTE Jabó/Baldim	Esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais para o distrito de São José do Almeida	
	Elaboração de projetos de Estações de Tratamento de Efluentes para o município de Baldim/MG e para os distritos, São Vicente e Vila Amanda	
UTE Ribeirão Picão	Sistema de abastecimento de água em área rural	
UTE Rio Bicudo	Abastecimento de água em áreas rurais - Comunidade de Jacarandá - Corinto/Morro da Garça	
UTE Ribeirão Caeté/Sabará	Sistema de captação de água no córrego Santo Antônio/SAAE Caeté	
UTE Águas do Gandarela	Tratamento de efluentes do córrego do Viana - Rio Acima	
UTE Rio Taquaraçu	Instalação de fossas sépticas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu	
UTE Ribeirão da Mata	Projeto hidroambiental de valoração de cursos d'água em áreas rurais na Bacia do Ribeirão da Mata - Fossas sépticas	









A gestão de uma bacia hidrográfica é uma grande desafio e aos poucos vem conquistando seu espaço e tomando-se um importante instrumento administrativo para solucionar problemas relacionados com a água, envolvendo todos os fatores que são responsáveis pelo seu impacto. Na esteira desse processo, percebe-se que um dos principais instrumentos para a concretização dessa política é o trabalho de educação ambiental, com o objetivo de ser o espaço de diálogo e de construção coletiva de propostas de ações, bem como de definição de áreas de atuação e responsabilidades.

Pensando nisso, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) iniciou, em 2015, a execução do Projeto Rede Asas do Carste, por meio do projeto de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e dos Subcomitês do Carste e Ribeirão da Mata. Ao todo serão dois anos e meio de monitoramento em seis lagoas cársticas dos municípios que integram a Bacia do Rio das Velhas.

O Rede Asas do Carste tem como objetivos principais envolver as escolas na proteção e preservação do meio ambiente e fazer com que os alunos se sintam conhecedores e participantes na construção e conscientização das mudanças ocorridas no local em que vivem. Para isso, tem como proposta o diálogo e a parceria com escolas, alunos e professores da rede municipal e estadual instaladas próximas às lagoas cársticas, situadas nos municípios de Lagoa Santa (Lagoa Central e margem do Rio das Velhas),

Confins (Lagoa Vargem Bonita), Pedro Leopoldo (Lagoa Santo Antônio e Sumidouro), Matozinhos (Lagoa Fluminense), Funilândia (Lagoa d'Fora) e Prudente Morais (Lagoa do Cercado).

O coordenador-geral do Subcomitê Ribeirão da Mata, Procópio de Castro, esclarece que o Rede Asas do Carste é um projeto transdisciplinar, que engloba disciplinas como a Biologia, História, Geologia e Paleontologia e transinstitucional, pois envolve a UFMG, o CBH Rio das Velhas, os Subcomitês Ribeirão da Mata e Carste, bem como a sociedade civil, escolas e alunos. "O Rede Asas do Carste possibilita criar uma geração que entende não só sobre o meio ambiente como também gera uma ponte para a metodologia científica da academia. Além disso, permite que os alunos e professores das escolas participantes entendam o seu entorno e o sistema ambiental em termos do aquífero da pré-história e de um possível bioindicador das águas e da região cárstica de Lagoa Santa", explica.

O coordenador-geral do Subcomitê Carste, Daniel Duarte, acrescenta que o Rede Asas do Carste possui uma proposta heterogênea, apesar do foco ser sempre a Educação Ambiental. "Digo heterogênea, pois, os objetivos vão desde resultados simples e de curto prazo, como proporcionar um contato mais intenso dos alunos com o meio ambiente que, mesmo estando no cotidiano deles, às vezes passa despercebido, até resultados de médio e longo prazos, que buscam 'costurar' na grade escolar destes alunos uma temática ambiental regional", afirma.





#### Metodologia do Rede Asas do Carste

Primeiro os alunos foram capacitados para executarem o projeto e receberam o Guia de Campo, material que inclui o mapa onde estão todas as lagoas que serão monitoradas com espaço para preenchimento de dados de cada aluno participante, instruções gerais de como proceder no campo, informações sobre as regiões cárstica com dados sobre sua geologia e aves aquáticas, como identificar e descrever uma ave e a ficha de campo para anotar informações sobre as espécies observadas. Só na região do Carste de Lagoa Santa são cerca de 53 espécies de aves já catalogadas.

Posteriormente, os alunos iniciaram as visitas de campo com documentação fotográfica e coleta de dados (identificação e contagem das aves, medições das lagoas, coleta de dados climáticos) da avifauna nas lagoas cársticas e trabalhos em sala de aula e/ou laboratório (análise de dados, elaboração de relatórios, experimentos). As visitas serão realizadas durante as quatro estações do ano.

Durante o trabalho de campo, o professor do Departamento de Biologia Geral da UFMG, José Eugênio Cortes Figueira, que desenvolve o monitoramento das aves aquáticas, explicou para os alunos participantes do Rede Asas do Carste que o monitoramento do ciclo de lagoas temporárias e suas aves aquáticas é fundamental para entender as mudanças climáticas e a maneira correta de atuar na conservação ambiental. Questões como a relação entre clima, planeta e desmatamento, as características das lagoas e as espécies de aves que as frequentam, para onde as aves vão quando deixam as lagoas cársticas, dentre outras serão respondidas pelos alunos durante a execução do Asas do Carste.

O coordenador-geral do Subcomitê Carste, Daniel Duarte, explica que o projeto ainda está no início. "Podemos dizer que ele está saindo da fase de incubação e iniciando a eclosão. Ainda há muito trabalho e muitos desafios, porém, pela determinação que os parceiros, voluntários, escolas, etc, têm empreendido, logo, logo, mais resultados surgirão", afirma.















#### Entenda o carste

O carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo da água sobre rochas solúveis como o calcário, quartzitos e basaltos. O efeito das águas sobre estes tipos de rocha propicia o aparecimento de características físisões, que possuem rico acervo paleontológico e arqueológico.

No Brasil, uma das principais áreas de relevo cárstico encontra-se naregião da Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa (MG). a formação de estruturas típicas do carste, como as cavernas.

Na pré-história, essas cavernas abrigavam vida. Por isso, são reconheci-

A corrosão das rochas pela ação da água cria diversos tipos de formachamado de exocarste, como por exemplo, lapiás (sulcos formados na superfície das rochas calcárias pela ação corrosiva das águas), dolinas (depressões de formato elíptico ou circular formadas em terrenos calcáduas ou mais dolinas), poliés (depressões de grandes extensões caracterizadas por fundo plano e, geralmente, atravessadas por um fluxo contínuo de água e rodeados por paredões rochosos), vales cegos (vales onde a água subterrânea aparece na superfície por uma surgência e termina de forma repentina em um sumidouro) e maciços (grandes planaltos cárticos limitados por paredões rochosos escarpados com lapiás que alojam vaes cegos, sumidouros e ressurgências). Outras são subterrâneas e formam o endocarste, cujas principais feições são as cavernas.







O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é composto por uma ampla gama de atores políticos e sociais e tem como objetivo desenvolver e aprimorar uma gestão participativa dos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas. Assim, desenvolveu durante o ano de 2015 ações para, cada vez mais, fortalecer a sua gestão, com destaque para os eventos voltados para a conscientização da atual situação dos rios de Minas Gerais.

Por meio de seminários, encontros e reuniões em prol dos recursos hídricos, realizados em parceria com diversas instituições públicas e entidades da sociedade civil organizada, o CBH Rio das Velhas capacitou, mobilizou e conscientizou os agentes quanto à preservação e conservação ambiental; além de promover o fortalecimento dos seus Subcomitês.

#### Semana das Águas

A "Semana das Águas", ação ocorrida em março de 2015, em Belo Horizonte, teve a proposta de discutir a gestão das águas, a crise hídrica e de conscientizar a população nas questões da preservação ambiental.

Em 22 de março, Dia Mundial da Água, aconteceu o "Grito pelos Rios e Montanhas de Minas", quando estiveram reunidas mais de 3 mil pessoas no Parque Municipal Renné Giannetti. Na sequência, a Câmara Municipal de Belo Horizonte sediou a audiência pública para apresentação dos projetos relacionados aos recursos hídricos propostos para votação na casa. Ao final da Semana das Águas foi realizada a 83ª Plenária do Comitê, quando então foi aprovada, por unanimidade, a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas.

Para a diretoria do Comitê, é sempre uma oportunidade positiva para a entidade participar de todos os atos que envolvam a conscientização da importância da água. Para eles, todos são responsáveis pelo bom e consciente uso deste recurso fundamental para a vida.

#### Semana Rio das Velhas

A "Semana do Rio das Velhas", promovida pelo Comitê, em julho de 2015, em Itabirito, teve o objetivo de debater a cultura da escassez, a crise hídrica e seus desdobramentos. A programação do evento contou com o V Encontro de Subcomitês, reunião do "Amigos do Rio" e V FestiVelhas.





O V Encontro de Subcomitês reuniu coordenadores e membros dos Subcomitês vinculados ao CBH Rio das Velhas, membros das câmaras técnicas, além de representantes da AGB Peixe Vivo, entre outros. Já a reunião do projeto "Amigos do Rio" contou com participantes que ajudam no monitoramento das águas do Rio das Velhas. Encerrando as atividades da semana, o FestiVelhas promoveu shows, oficinas e exposição sobre o Rio das Velhas, resgatando o movimento sociocultural da Bacia, integrando povos e pensamentos por meio da arte e cultura.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, destaca a importância do fortalecimento dos Subcomitês e que eles têm conseguido uma crescente inserção na política, ações e intervenções nas regiões em que atuam.

#### Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas – Crise e Gestão

Com o objetivo de aproximar os sindicatos de trabalhadores rurais aos Subcomitês, o CBH Rio das Velhas, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), realizou o Seminário "Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas - Crise e Gestão", em outubro de 2015, em Belo Horizonte.

A iniciativa tratou do uso da água, a crise hídrica e a produção de alimentos pela agricultura familiar na Bacia. Para o vice-presidente do CBH Rio das Velhas, Ênio Resende, que também é coordenador técnico de Meio Ambiente da Emater-MG, o Seminário mostrou-se como uma oportunidade de diálogo entre o Comitê e os agricultores para realizar proposições de melhoria para o Rio das Velhas.

#### Águas da Serra do Cabral

Os Subcomitês Guaicuí e Curimataí realizaram o Seminário "Águas da Serra do Cabral", no mês de outubro de 2015, em Várzea da Palma. O objetivo foi apresentar temas relacionados às águas da Serra do Cabral para a Bacia do Rio das Velhas, tais como, gestão de resíduos sólidos, unidades de conservação, bioma e vegetação. Na oportunidade, foi formalizado um pacto entre os prefeitos da região, o CBH Rio das Velhas e os Subcomitês Guaicuí e Curimataí para a criação de um plano de metas e ações para revitalização da Serra do Cabral.

Aproximadamente 100 pessoas participaram do evento, dentre as quais membros dos Subcomitês, representantes da sociedade civil, das secretarias municipais de Meio Ambiente, empreendimentos, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e entidades de pesquisa e ensino.

#### Alto Rio das Velhas: cultura da escassez

Também em outubro, os Subcomitês Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda e Águas do Gandarela realizaram o seminário "Alto Rio das Velhas: a cultura da escassez", em Itabirito. O evento buscou a ampliação do debate entre a sociedade civil organizada, poder público e usuários sobre as questões relacionadas às águas da região, tais como a gestão dos rios, as políticas públicas, o uso do solo, preservação e escassez hídrica.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho, as discussões devem ter continuidade. "A intenção é trazer o assunto para o âmbito territorial dos Subcomitês", comenta.

#### Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade

O Seminário "Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade" foi promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), em parceria com entidades da sociedade civil e poder público. O evento foi composto por várias etapas e aconteceu no período de abril a outubro de 2015, contando com a participação do CBH Rio das Velhas.

A iniciativa teve a proposta de avaliar a implementação das leis nacional e estadual das águas, debater de forma participativa a gestão dos recursos hídricos em Minas e o aprimoramento das políticas públicas, além de estimular a educação ambiental da população.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, destacou a importância do evento. "O Seminário é uma chance histórica para mudar a atual realidade dos nossos rios. Temos de ser proativos para salvarmos os rios de Minas e para que o desastre não seja maior. Precisamos pensar nas gerações futuras", afirmou.

Na etapa final do evento foi também realizada pelo CBH Rio das Velhas, juntamente com o Projeto Manuelzão, o Instituto Guaicuy, o Movimento pela Serra do Gandarela e outros parceiros, uma manifestação pró-rios de Minas. O objetivo foi alertar a população e autoridades sobre a situação preocupante e a necessidade urgente de políticas públicas voltadas as águas e o não contingenciamento de recursos para os Comitês de Bacia.







Em 2015, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convocou os Subcomitês, as prefeituras e instituições ambientais a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos na Bacia. As demandas deveriam ser coerentes com o Plano Diretor e com o Plano Plurianual de Aplicação 2015-2017, com previsão orçamentária de R\$ 500.000,00 por Unidade Territorial Estratégica (UTE). Mais de 40 propostas envolvendo 21 UTEs foram recebidas e a priorização dos projetos foi feita pela Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, com o apoio da AGB Peixe Vivo.

Para esclarecer o processo, a Revista CBH Rio das Velhas entrevistou as assessoras técnicas da AGB Peixe Vivo, Jacqueline Evangelista Fonseca e Patrícia Sena Coelho Cajueiro, que acompanharam todas as etapas do chamamento. O coordenador da CTPC, Matheus Valle de Carvalho e Oliveira, também fez um relato sobre o processo.

Em 2015, o CBH Rio das Velhas publicou a Deliberação Normativa que dispôs sobre os mecanismos de proposição de projetos potenciais para a Bacia. Em anos anteriores houve algo parecido ou foi inédito?

No CBH Rio das Velhas foi feito pela primeira vez em 2015. Existe uma experiência positiva no Comitê do Rio São Francisco, no qual já estamos na terceira família de projetos, de forma que utilizamos o mesmo procedimento para o Rio das Velhas.

Antes dessa experiência que nós fizemos em 2015, o CBH Rio das Velhas executou alguns projetos que foram apresentados diretamente ao Comitê, sem haver um processo definido.

#### Foi proposto pela Agência ou demandado pelo CBH Rio das Velhas?

Podemos dizer que foram as duas coisas. Foi uma sugestão da Agência pelos bons resultados que vemos no Comitê do Rio São Francisco, alinhada com a vontade do CBH Rio das Velhas. Essa mudança está diretamente ligada à experiência da Agência, mas principalmente ao amadurecimento do Comitê.

A princípio apresentamos à CTPC como o procedimento é realizado no São Francisco e houve uma aprovação geral e o entendimento de que seria útil para o Rio das Velhas.

#### Qual é o papel da Câmara e da AGB Peixe Vivo?

São papeis bem definidos. A Câmara como parte do Comitê define, decide e delibera. Já a AGB Peixe Vivo assessora os processos. É importante ressaltar que a Câmara leva sugestões e embasamento para as decisões, mas quem decide mesmo é a Plenária, que é soberana. Ou seja, a Câmara tem um entendimento, toma uma decisão e leva à Plenária para aprovação. Depois de aprovado, a AGB Peixe Vivo participa do processo para acompanhar e assessorar.

#### Como foi conduzido o processo?

A proposta formatada pela CTPC com o apoio da AGB Peixe Vivo foi levada à Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas no mês de maio para validação dos critérios e requisitos para a composição das demandas por parte dos Subcomitês. Com a aprovação da Plenária, o Ofício Circular nº 097/2015 de chamamento para a submissão de projetos foi publicado e os interessados tiveram um prazo de 13 de maio a 24 de julho para o envio das propostas. Este prazo acabou sendo prorrogado em uma semana.







Ao final, das 23 unidades territoriais estratégicas que compõem a Bacia do Rio das Velhas, 21 apresentaram uma ou mais propostas, totalizando 42 demandas espontâneas. Apenas a UTE dos Ribeirões Tabocas e Onça e a UTE Rio Pardo não inscreveram nenhuma demanda. Podemos dizer que foi um processo democrático e transparente.

#### A quantidade de demandas recebidas era esperada ou superou a expectativa?

Superou muito a expectativa da AGB Peixe Vivo. Apenas duas das 23 UTEs não enviaram propostas e foi muito interessante ver o envolvimento de todas as partes. Nós temos desde Subcomitês mais experientes e que enviaram a demanda totalmente fundamentada até outros que estão participando pela primeira vez e enviaram as propostas em formatos diversos. Mas, todas essas participações são importantes e contribuem para a evolução do Comitê como um todo. Foi um processo extremamente rico. E acreditamos que a tendência é que isso seja cada vez maior.

#### Após o recebimento das demandas, como foi feita a priorização e a seleção?

As propostas recebidas pelo CBH Rio das Velhas foram encaminhadas à AGB Peixe Vivo para uma avaliação preliminar da coerência, pertinência e oportunidade das demandas, bem como do atendimento ao conteúdo mínimo estabelecido no Ofício Circular.

Após a avaliação, a Agência informou à CTPC, por meio de Parecer Técnico, que apesar da identificação de algumas pequenas inconsistências, todas as 42 demandas apresentadas foram consideradas conformes. Ou seja, poderiam ser incluídas na etapa de priorização das demandas, a cargo da CTPC do CBH Rio das Velhas.

Assim, nos dias 14 e 15 de setembro, foi realizada uma reunião da CTPC, quando todos os proponentes tiveram 10 minutos para exposição de suas respectivas demandas, que foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o auxílio da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo. Ao final, quatro demandas foram classificadas como "fora de pauta" e 38 aprovadas e hierarquizadas no âmbito de cada UTE.

Considerando-se a execução de pelo menos um projeto por UTE, a hierarquização estabelecida e o orçamento máximo de R\$ 500 mil por UTE, foi sugerida a contratação imediata de 26 projetos, sendo 17 hidroambientais e nove de saneamento básico. Os projetos restantes serão licitados na sequência 2016-2017.

É importante destacar uma iniciativa que acabou colaborando muito na condução dos trabalhos. Ao encaminhar as propostas, quando havia mais de uma por UTE, o próprio Subcomitê pré-avaliou e indicou qual seria de alta ou média relevância. Coube à AGB Peixe Vivo concordar porque não há nada mais legítimo do que o próprio Subcomitê indicar quais são as necessidades prioritárias.





#### Como será a contratação dos projetos?

A licitação para a execução dos projetos demanda a elaboração de um termo de referência para cada um dos 26 projetos que serão executados. Dessa forma, visando agilizar o processo, nesta primeira etapa serão contratadas três empresas que possam elaborar esses termos. A expectativa é que haja uma definição até março de 2016.

Após a definição das três empresas, será dado início à elaboração dos termos, fase que demandará a participação dos Subcomitês a fim de fazer com que o documento atenda precisamente à demanda. O termo de referência vai explicitar o que será feito no projeto, a necessidade, o local, a abrangência, o modo, o prazo, entre outras especificações. Ou seja, é um detalhamento da proposta idealizada pelo Subcomitê. Além disso, é por meio de cada um desses termos que nós vamos ter conhecimento de quanto cada um dos projetos vai custar. O prazo para lançamento dos termos é de cinco meses.

Depois de elaborados os termos será feita numa nova rodada de licitação, por meio da qual serão contratadas as empresas executoras dos projetos.

#### Por que foi estabelecido valor de R\$ 500 mil por UTE?

O valor foi estabelecido com base no Plano de Aplicação Plurianual 2015-2017. Como são 23 UTEs, o valor foi mensurado inicialmente de modo que fosse empregado R\$ 500 mil em cada uma. Poderia ser um projeto com utilização total do recurso, ou cinco projetos de R\$ 100 mil ou dez projetos de R\$ 50 mil e assim por diante, de acordo com o entendimento do respectivo Subcomitê.

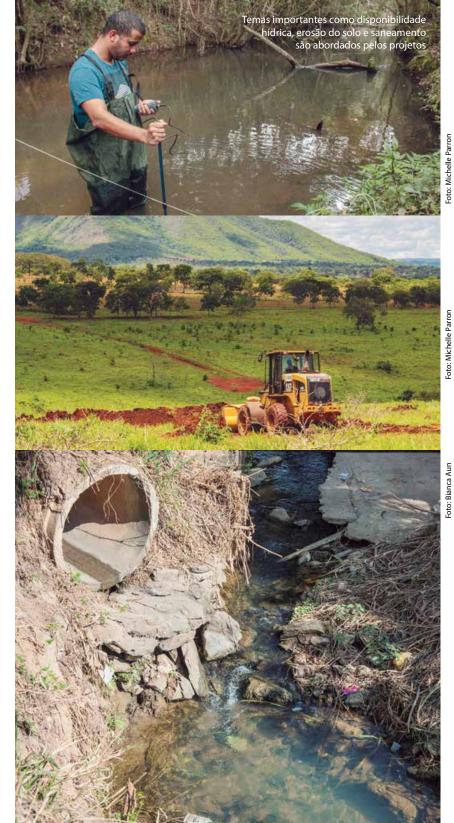
Em alguns casos, as demandas apresentadas possuem um escopo muito abrangente e será feita uma adequação a fim de não ultrapassar o limite. Na verdade, o valor inserido na proposta é ainda abstrato, não está efetivamente embasado em orçamentos, de modo que saberemos o custo real quando os termos de referência estiverem prontos.

### Em que medida vocês consideram que o processo por chamamento aprimora e contribui para o amadurecimento do Comitê na busca por uma melhor gestão?

Primordialmente, a criação de procedimentos, porque até então não havia processos definidos e o que nós implantamos esse ano é bem democrático.

Além disso, o fato da demanda partir do Subcomitê é um grande avanço porque é na realidade local que estão as necessidades. Ou seja, partindo de quem está na localidade, a demanda tende a ser mais assertiva na busca da melhoria ambiental e da revitalização da Bacia, sendo este um dos maiores objetivos da aplicação do recurso obtido da cobrança pelo uso da água.

Enfim, o processo proporciona melhorias. Mas para melhorar é preciso começar, então nós começamos e vamos buscar o aprimoramento.











Matheus Valle de Carvalho e Oliveira

Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle

"Tudo o que tem a ver com gerenciamento de recursos hídricos deve, necessariamente, ter um caráter democrático, de discussão pública e transparência. Afinal, os usuários dos recursos hídricos pagam a cobrança e têm não só o direito, mas também a legitimidade de deliberar sobre a forma como os recursos serão gastos. No CBH Rio das Velhas, além da Plenária, as Câmaras Técnicas têm se mostrado instâncias interessantes de debate público qualificado e aberto. O Velhas tem ainda essa proposta (que é também uma aposta!) de se abrir para as UTEs, através dos Subcomitês, que espelham a diversidade local. O chamamento reforçou esse processo. Foi a primeira vez que fizemos dessa maneira e há aspectos a serem aprimorados. Mas estamos todos muito satisfeitos!

Foram recebidas 42 demandas espontâneas e o número surpreendeu. A quantidade de demandas mostra a força da mobilização dos atores e sua confiança no Comitê.

Quanto ao papel da CTPC no processo, o mesmo foi definido nas deliberações da Plenária e no próprio chamamento. Basicamente, tínhamos três tarefas: abrir um espaço de discussão com os proponentes das demandas (permitindo uma interlocução entre os atores locais, Subcomitês e Câmara Técnica); validar a avaliação técnica prévia feita pela AGB (fortalecendo o importante papel do órgão técnico); e estabelecer uma priorização das ações a serem implementadas (com base em critérios do próprio chamamento, mas também levando em conta as discussões ocorridas). A CTPC funcionou então como uma ponte entre os níveis local e regional e entre o técnico e o político.

Na minha ótica, o processo aprofunda a proposta de envolver os níveis mais locais na gestão da Bacia como um todo, buscando uma escala de intervenção mais adequada. Outros países com modelos semelhantes, como a França, passaram por movimentos parecidos, quando foram buscando instrumentos para uma aproximação entre escalas".



A aproximadamente 100 km de Belo Horizonte, a Serra do Cipó é um dos últimos espaços próximos da capital que conserva paisagens originais do cerrado, cachoeiras, matas sítios arqueológicos e, principalmente, um rio de ótima qualidade: o Cipó.

A região da Serra do Cipó é banhada pelo rio que lhe dá o nome e está inserida na Serra do Espinhaço. A topografia acidentada e a grande quantidade de nascentes formam diversos rios, cachoeiras, cânions e cavernas de excepcional beleza natural. Além disso, a Serra do Espinhaço, divide duas importantes bacias hidrográficas brasileiras: a do São Francisco e a do Rio Doce. Também é um divisor de dois biomas: a mata atlântica e o cerrado, que estão entre os 25 biomas mais ameaçados de toda a Terra. O Parque Nacional da Serra do Cipó tem 34 mil hectares e perímetro de 85 km, com altitudes variando entre 750 a 1600 metros, foi criado em 1984 e engloba terras de Santana do Riacho, Jaboticatubas, Morro do Pilar, Itabira e Itambé do Mato Dentro. O Parque Nacional da Serra do Cipó é o melhor cartão de visita para quem quer conhecer o Espinhaço.

Existe também a área de proteção ambiental do Morro da Pedreira, criada em 1990, com a finalidade de proteger o entorno do Parque e que possui o dobro do seu tamanho.

Outro grande atrativo da Serrá do Cipó são seus vestígios arqueológicos. Na região podem ser encontradas pinturas rupestres nos inúmeros sítios arqueológicos, grutas e cavernas, com interessantes desenhos de comunidades primitivas. Há registros do cotidiano dos homens préhistóricos com idade estimada entre 8.000 e 10.000 anos.

A região também é destino obrigatório para quem gosta do contato com a natureza. Com inúmeras cachoeiras, rios, cavernas, cânions, trilhas perfeitas para caminhadas e mountain bike, é também um dos um dos centros nacionais de escalada, entre outras atrações.

"A Serra do Cipó é meu segundo lar. Vou para lá pelo menos uma vez por

mês e quando tinha mais tempo ia todo final de semana. Com apenas 1h30 de viagem consigo me desligar da rotina cansativa que tenho em Belo Horizonte, fazer atividades físicas, como caminhada e escalada, além de recarregar as minhas energias com as águas de lá", conta Fernanda Abdallah, que é frequentadora assídua da Serra do Cipó.

A fauna também é imensa e pouco conhecida, abrigando várias espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, cachorro-do-mato-vinagre, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, onça-parda e gato-maracajá. O lobo-guará é um dos representantes mais conhecidos da fauna encontrada no parque. Dentre as aves pode-se avistar com frequência tucanos, gaviões, codornas, perdizes, pica-paus e espécies raras, como o beija-flor-de-gravata-verde, endêmico da serra, despertando grande interesse em ornitólogos de várias partes do mundo.

Na parte baixa da Serra predomina a vegetação de cerrado, enquanto na região mais alta são encontrados, principalmente, os campos rupestres, de elevadíssima diversidade florística e onde alguns cientistas consideram que se concentra uma das mais ricas comunidades vegetais do mundo, inclusive com numerosas plantas endêmicas, ou seja, que só existem lá.

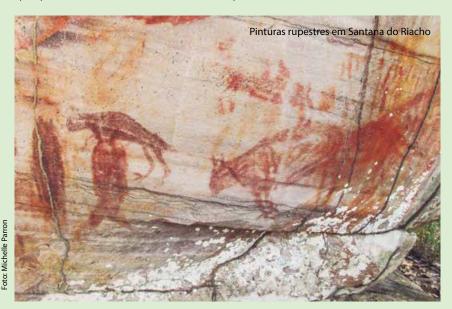
Dentre as plantas destaca-se a ocorrência das sempre-vivas, cujas flores secas, pelo fato de não murcharem nem perderem a cor, são muito utilizadas em ornamentação.

Bastante frequentes são as curiosas canelas-de-ema gigantes, que podem atingir até seis metros de altura e um metro de circunferência na base do tronco. São encontradas também orquídeas de várias espécies, bromélias, margaridas, cactos, ipês e quaresmeiras, além de fascinantes liquens coloridos que brotam sobre as pedras. Enfim, a multiplicidade de espécies vegetais é tão grande que a região encontra-se permanentemente florida durante todas as estações do ano, sendo considerada um verdadeiro laboratório a céu aberto, um paraíso para os botânicos.

Para o proprietário da pousada Fazenda Monjolos, na região da Serra do Cipó, Oswaldo Machado, e que também faz parte do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Codema) e do Subcomitê Rio Cipó que pertence ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), são muitos os atrativos que conduzem os turistas, de modo geral, à Serra do Cipó. "Entre esses atrativos, vale ressaltar a generosidade e a hospitalidade do povo da região, a existência do Parque Nacional, a indescritível beleza cênica da Serra do Cipó; o clima ameno; a diversidade de opções de passeios em contato direto com a natureza, com destaque para as incomparáveis flora e fauna, inclusive com espécies endêmicas. Além de tudo isso, as águas do Rio Cipó, nossa maior riqueza, são hoje, nosso maior atrativo para a manutenção e desenvolvimento do turismo regional", explica.

#### O Rio Cipó

O Rio Cipó destaca-se por ser um importante afluente do Rio das Velhas, juntamente com o Rio Paraúna. A sub-bacia do Cipó-Paraúna, localiza-se na região do Médio Rio das Velhas, abrangendo 12 cidades: Santana de Pirapama, Baldim, Conceição do Mato Dentro, Presidente Kubitschek, Datas, Gouveia, Santo Hipólito, Presidente Juscelino, Congonhas do Norte, Santana do Riacho, Jaboticatubas e Monjolos. Esta é a sub-bacia do Velhas que possui o maior número de municípios.

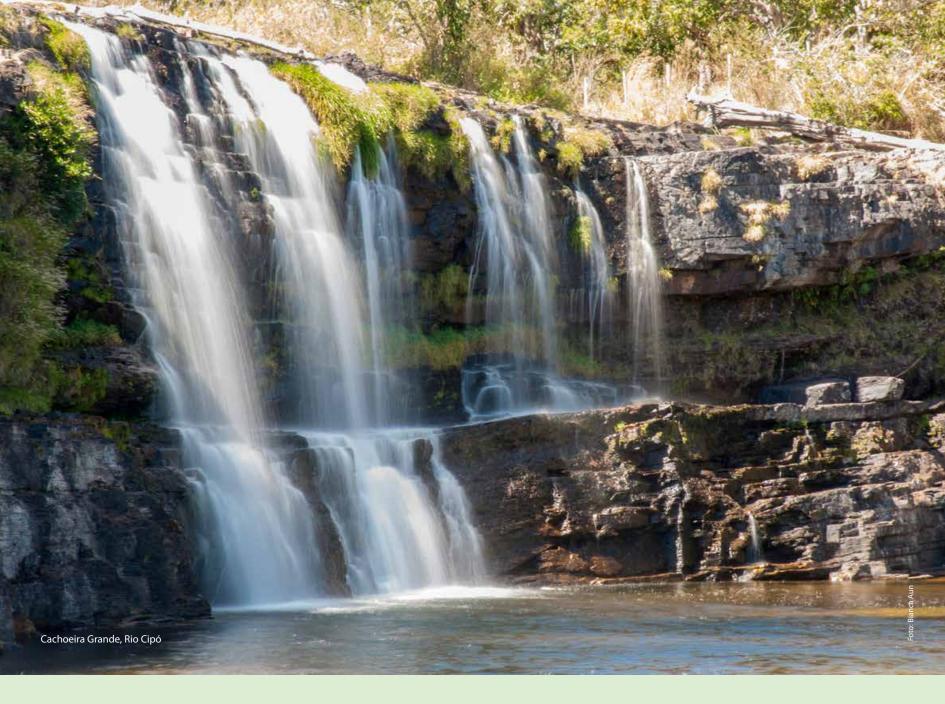












O Rio Cipó, que é o mais importante curso d'água de sua região, nasce a partir do encontro dos Ribeirões Mascate e Gavião, sendo que o Mascate desce do cânion das Bandeirinhas, enquanto o Gavião a Serra da Bocaina, ambos no interior do Parque Nacional da Serra do Cipó e deságua no Rio Paraúna, no município de Presidente Juscelino.

A presença de grande número de riachos e nascentes, ainda pouco afetados por atividades humanas, possibilita que as águas da Serra do Cipó sejam padrão de referência para ambientes aquáticos de ótima qualidade, equilibrados e com elevada diversidade biológica, o que ajuda a manter as águas do Rio preservadas e de boa qualidade.

A coordenadora-geral do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, explica que o Cipó tem sua cabeceira preservada pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, o que garante que as águas estejam límpidas e resguardadas de impactos, além da manutenção do fluxo de água constante, devido às inúmeras nascentes localizadas no município de Jaboticatubas que formam os principais cursos d'água que correm dentro do Parque.

"Ao longo do seu curso até sua foz, certa de 200 km 'rio abaixo', o Cipó recebe águas ainda de qualidade muito boa, como o Rio Parauninha que nasce nos contrafortes da Serra do Breu, próximo ao povoado de Lapinha, mas que também sofre impactos significativos como queimadas constantes durante a estação seca, além de dois grandes represamentos para duas PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), ambas no município de Santana do Riacho", acrescenta Fernanda Loyola.

O Rio Cipó é classificado como 'Especial', dentro do Parque e cai para 'Classe 1',

devido às pressões que vem sofrendo, ainda com agricultura e mineração, no seu médio e baixo curso.

Além disso, o Rio Cipó tem um potencial para despoluir o Rio das Velhas e, por isso, é considerado um de seus mais importantes afluentes. De acordo com o artigo 4º da Lei Estadual 10.629, de 16 de janeiro de 1992, o Cipó é considerado rio de preservação permanente, declaração atribuída a cursos de água ou seus trechos com características excepcionais de beleza, ou de valores ecológicos, históricos ou turísticos em ambientes silvestres naturais ou pouco alterados.

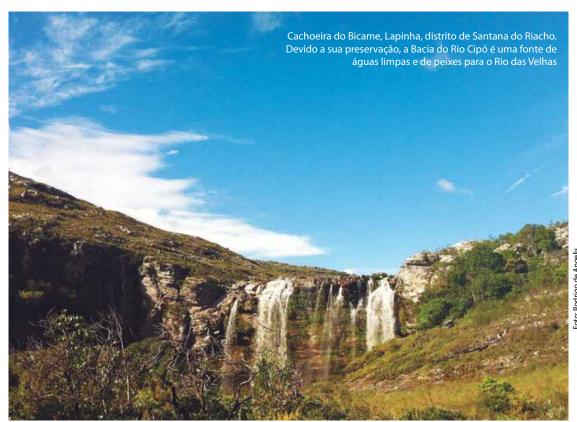
Oswaldo Machado esclarece que esta Lei é de fundamental importância. Além de proteger toda a Bacia do Rio Cipó, no que tange à preservação do meio ambiente, como um todo, a Lei protege também a qualidade de suas águas, reconhecidas, de forma reiterada, como excelentes nos aspectos balneabilidade, potabilidade e, também, como berçário para a reprodução e povoação da, até então, abundante fauna aquática existente no Rio das Velhas, do qual o Rio Cipó é o maior e mais importante tributário.

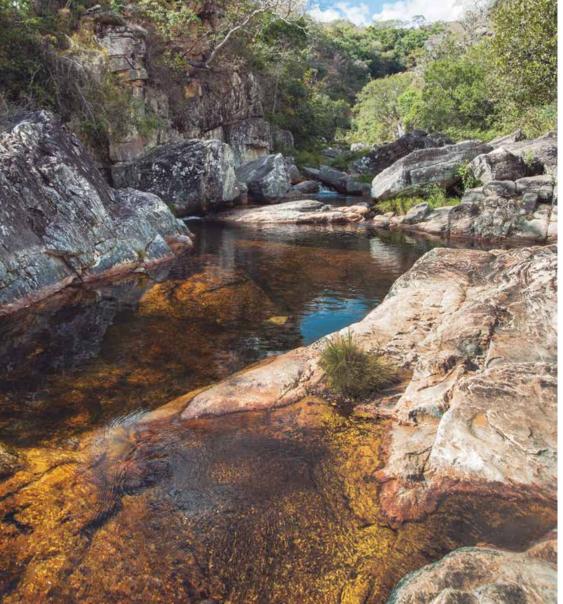
"Por tudo isso, o nosso Rio Cipó é motivo de crescente orgulho para a região da Serra do Cipó. Também é um exemplo vivo de preservação ambiental, contribui de forma decisiva no sentido de manter o equilíbrio ecológico e a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos e marginais", afirma Oswaldo.

De acordo com dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a sub-bacia do Cipó-Paraúna, com águas de boa qualidade, ajuda a recuperar os níveis normais de oxigênio dissolvido nas águas do Rio das Velhas, na região de Santo Hipólito, local de sua foz.

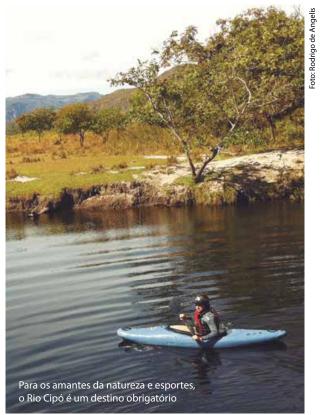














#### Subcomitê Rio Cipó

O Subcomitê Rio Cipó, pertencente ao CBH Rio das Velhas, foi instituído em 09 de fevereiro de 2012, composto pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho.

Desde sua criação, o Subcomitê Rio Cipó articula com as instituições atuantes na Bacia, uma rede de diálogo e resolução de conflitos, o que transforma o trabalho num desafio, já que se trata de uma extensa área territorial e com realidades muito distintas.

A coordenadora-geral do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, comenta que em 2015, o Subcomitê do Rio Cipó apresentou duas propostas de projetos hidroambientais com o objetivo de construir e monitorar barraginhas em pontos estratégicos ao longo de toda a Bacia e contribuir na melhoria do esgotamento sanitário em seu primeiro afluente poluído que é o Ribeirão Soberbo, no distrito de Cardeal Mota/Serra do Cipó, substituindo as fossas irregulares por alternativas funcionais e com baixo custo de manutenção. Ambos os projetos foram aprovados no chamamento público realizado pelo CBH Rio das Velhas e aquardam adequação pela AGB Peixe Vivo.

"Esperamos que em 2016, estes projetos hidroambientais sejam executados e, assim, conseguiremos unir forças, principalmente com o médio e baixo curso, no sentido de pensarmos no Rio Cipó enquanto Bacia e evitando impactos negativos", afirma Fernanda Loyola.

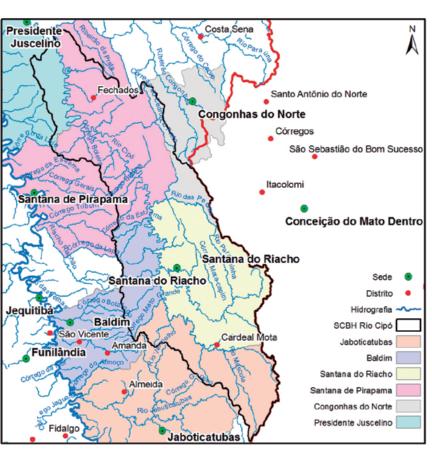


"Pretendemos que o Cipó continue sendo um rio preservado, fundamental para a revitalização da Bacia do Rio das Velhas".

Marcus Vinícius Polignano, Presidente do CBH Rio das Velhas







Produção Cartográfica: Izabel Nogueira





O Rio Doce, tal como era, depois da tragédia do rompimento da barragem em Mariana, agora só sobrevive no nosso imaginário cultural, na poesia, na prosa e em canções populares. Olhar as imagens do Doce com o mar de lama é como fazer uma homenagem póstuma ao rio.

## Procissão das ÁGUAS MORTAS



## Procissão das ÁGUAS MORTAS

Autor: Gonzaga Medeiros

Os rios riam, os homens riam. Os rios choram, os rios morrem, os homens riem.

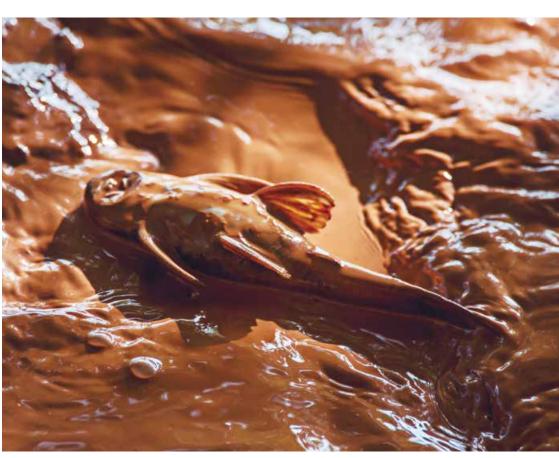
O Rio das Velhas caiu de cama no leito do São Francisco. Os outros afluentes há muito gemiam no leito da mesma dor.

O Rio São Francisco caiu de cama no leito do mar. O mar é um porto de rios mortos, cemitério dos assoreados.

Jequitinhonha, Rio Doce, Mucuri...
Todos filetes em fila, velas de fogo morto, procissão das águas mortas, enterro dos desaguados.

O povo ribeirinho soluça e chora pelo leito do rio que derramou no mar. As lavadeiras, à míngua, já nem cantam cantilenas com a roupa suja e a língua sem água para molhar.











O Alto Rio das Velhas compreende a região denominada Quadrilátero Ferrífero, tendo o município de Ouro Preto como o limite ao sul e Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Uma porção do município de Caeté faz parte desta região, tendo a Serra da Piedade como limite leste

Existem 46 barragens de rejeitos na região do Alto Rio das Velhas, de acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). E danos como os que foram causados pelo rompimento da barragem Fundão da mineradora Samarco, em novembro de 2015, entre os distritos de Mariana e Ouro Preto que provocou uma onda de lama preocupam o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas).

O CBH Rio das Velhas, por meio de sua Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), realizou um debate sobre as responsabilidades e as atuações dos órgãos fiscalizadores competentes das estruturas de barramentos presentes na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, principalmente na região do Alto Rio das Velhas.

Nessa região, encontram-se importantes mananciais de abastecimento de água do Sistema Rio das Velhas, como por exemplo, Bela Fama, em Nova Lima, que é responsável por abastecer 60% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sendo que 40% dos municípios da RMBH situam-se à jusante destes barramentos.

Diante disso, o CBH Rio das Velhas encaminhou ofícios a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Superintendência Regional de Regularização Ambiental (Supram) e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) requerendo informações sobre a segurança das barragens de rejeitos situadas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, sendo que em pelo menos 12 das barragens existentes as auditorias, conforme a Lei Federal n°12.334/2010, não garantiram suas estabilidades.

Em resposta, o Igam informou ao CBH Rio das Velhas que as estruturas de barragens declaradas em 2015 como em 'situação de estabilidade não garantida' pelo auditor ou a auditoria não concluiu a avaliação por falta de dados ou documentos técnicos, foram classificadas em três grupos:

- 1) Judicialização: são as barragens há muito tempo sem garantia de estabilidade, abandonadas, em locais interditados, em minas paralisadas ou que não cumpriram a legislação vigente. A situação dessas barragens foi encaminhada para a Auditoria Geral do Estado (AGE) tomar as devidas providências.
- 2) Solicitação de nova auditoria: são as barragens de Maior Dano Potencial Associado (DPA). Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e iudiciais cabíveis.
- 3) Solicitação de Inspeção de Urgência: são as barragens de menor porte e de menor DPA. Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis.

#### Rompimento da Barragem em Mariana

Com o rompimento da barragem Fundão da Samarco Mineradora, o distrito de Bento Rodrigues foi destruído e centenas de pessoas ficaram desabrigadas. A lama alcançou outros distritos de Mariana, como Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu e Pedras, além da cidade de Barra Longa. Até dezembro de 2015, 16 mortos haviam sido identificados e três pessoas ainda estavam desaparecidas. Os rejeitos foram levados pelo Rio Doce, afetando ainda dezenas de cidades na Região Leste de Minas Gerais até o Espírito Santo, com a falta de água potável. E no dia 22 de novembro, a lama chegou ao mar, no município capixaba de Linhares.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, explica os impactos ambientais na Bacia do Rio Doce. "A maior parte dos danos causados pelo rompimento da barragem serão permanentes. Os 50 milhões de m³ de rejeitos de minério de ferro que formaram o mar de lama mudou o ecossistema por onde passou. O que existia antes desta tragédia não existirá mais. Como a lama é muito densa ela faz uma espécie de pavimentação por onde passa destruindo a biota. Os impactos são de uma magnitude absurda", explica.

#### Rio Doce

Transformado em uma correnteza espessa de terra e areia, o Rio Doce não pode ter sua água captada. Para Polignano, um dos mais graves efeitos do despejo do rejeito nas águas é o assoreamento de rios e riachos, que ficam mais rasos e têm seus cursos alterados pelo aumento do volume de sedimentos.

O presidente do CBH Rio das Velhas juntamente com uma equipe de pesquisadores do Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), percorreu parte da Bacia do Rio Doce para avaliar a extensão dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem Fundão da Samarco. A equipe ficou impressionada com a proporção dos estragos ocasionados e com a dimensão da tragédia.

Para Marcus Vinícius Polignano, os rios que não foram afetados pelo rompimento das barragens e que são afluentes do Rio Doce podem ajudar a salvá-lo. "Um caminho para salvar o Rio Doce é investir nos cursos d'água que ainda possuem qualidade e quantidade de água para que eles ajudem a fazer a remoção gradual do resíduos que acontecerá ao longo de décadas. Não podemos esperar milagres desse processo que será extremamente demorado", esclarece.

Enquanto está em suspensão no rio, a lama impede a entrada de luz solar e a oxigenação da água, além de alterar seu pH, o que sufoca peixes e outros animais aquáticos. A força da lama ainda arrastou a mata ciliar, que tem a função ecológica de dar proteção ao rio. A perda da biodiversidade pode demorar décadas para ser reestabelecida. E isso ainda vai depender de programas montados para esse fim. Também existe a possibilidade de espécies endêmicas (que existem só naquela região) serem extintas.

Para Polignano, Mariana entra para a história como uma "ferida aberta". "Essa tragédia é a prova de que nossa gestão ambiental precisa ser melhor desempenhada", explica.

# Pesquisadores do Projeto Manuelzão avaliam os danos causados no Rio Doce

#### Agenda Estratégica Cinza - Mineração

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) do CBH Rio das Velhas possui as Agendas Estratégicas (laranja, cinza, azul, verde e marrom) que descrevem a situação atual das principais atividades na Bacia. A Agenda Estratégica Cinza dispõe sobre a mineração e mostra o percentual das áreas de mineração nas Unidades Territoriais Estratégicas.

#### O PDRH prevê as seguintes ações para a Agenda Estratégica Cinza:

- Limitar o impacto negativo da atividade de mineração especialmente sobre os recursos hídricos subterrâneos, em função da sua maior concentração em UTEs na bacia com maior criticidade em termos de águas subterrâneas;
- Certificar que outros usos da água possam assegurar sua sustentabilidade em termos de recursos hídricos, em especial os usos para conservação e os usos racionais para ocupação urbana;
- As ações executivas previstas no PDRH estão organizadas hierarquicamente com vistas ao controle de carga poluidora, erosão e segurança de barragens relacionadas com as atividades do segmento de mineração e com a recuperação de áreas degradadas.



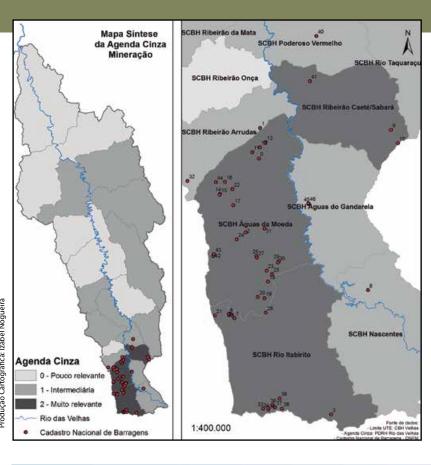


Fotos: Fernanda Oliveira

#### Histórico de rompimento de barragens em Minas Gerais

No dia 10 de setembro de 2014, uma avalanche de lama deslizou sobre trabalhadores, caminhões e tratores, depois do rompimento de uma barragem de rejeitos de minério de ferro em Itabirito, a 55 quilômetros da capital. O rompimento da barragem deixou Minas Gerais em alerta sobre a segurança de seus mais de 700 reservatórios. O acidente na área da Mina Retiro do Sapecado, operada pela empresa Herculano Mineração, deixou seis pessoas soterradas – três delas morreram – e provocou graves danos ambientais em córregos da Bacia do Rio das Velhas.

Além de Itabirito e Mariana, Minas Gerais registrou outras três grandes tragédias decorrentes do rompimento de barragens de rejeitos nos últimos quinze anos. Em 2001, cinco pessoas morreram no distrito de São Sebastião das Águas Claras, mais conhecido como Macacos, em Nova Lima, após o deslizamento de toneladas de lama da Mineração Rio Verde. Além das mortes, o acidente provocou danos ambientais como o assoreamento do Córrego das Taquaras. Dois anos depois, uma barragem de rejeitos industriais se rompeu em Cataguases, na Zona da Mata, liberando 1,2 bilhão de litros de lignina – resíduo da produção de celulose – nos rios Pomba e Paraíba do Sul. Em 2007, cerca de 4.000 moradores das cidades de Miraí e Muriaé, também na Zona da Mata, ficaram desabrigados por causa do rompimento da barragem da Mineradora Rio Pomba Cataguases. Plantações e pastagens foram destruídas e o abastecimento de água ficou comprometido em cidades mineiras e fluminenses.



PONTO	EMPRESA	BARRAGEM	MUNICÍPIO
0	Empabra	Dique 1	Belo Horizonte
1	Empabra	Dique 2	Belo Horizonte
2	Extrativa Mineral	Pilha Barragem	Nova Lima
3	Gerdau Açominas S.A.	Alemães	Ouro Preto
4	Herculano Mineração	Barragem B1	Itabirito
5	Herculano Mineração	Barragem B2	Itabirito
6	Herculano Mineração	Barragem B3	Itabirito
7	Herculano Mineração	Barragem B4	Itabirito
8	Mineração Serras do Oeste	Barragem Paciência	Itabirito
9	Mineração Serras do Oeste	Moita	Caeté
10	Mineração Serras do Oeste	RG2W	Caeté
11	MBR S.A.	Barragem 5 - MAC	Nova Lima
12	MBR S.A.	Barragem 7B	Nova Lima
13	MBR S.A.	Barragem 8B	Nova Lima
14	MBR S.A.	Barragem B3	Nova Lima
15	MBR S.A.	Barragem B4	Nova Lima
16	MBR S.A.	Barragem B5	Nova Lima
17	MBR S.A.	Barragem Capão da Serra	Nova Lima
18	MBR S.A.	Barragem Cianita	Itabirito
19	MBR S.A.	Barragem Maravilhas I	Itabirito
20	MBR S.A.	Barragem Maravilhas II	Itabirito
21	MBR S.A.	Barragem Peneirinha	Nova Lima
22	MBR S.A.	Barragem Taquaras	Nova Lima
23	MBR S.A.	Barragem Vargem Grande	Nova Lima
24	MBR S.A.	Dique B	Nova Lima
25	MBR S.A.	Dique Fernandinho	Nova Lima
26	MBR S.A.	Dique II	Nova Lima
27	MBR S.A.	Dique III	Nova Lima
28	MBR S.A.	Dique Nery	Itabirito
29	Nacional Minérios S.A.	Barragem B2	Rio Acima
30	Nacional Minérios S.A.	Barragem B2 Auxiliar	Rio Acima
31	Pedras Congonhas Extração	Dique de Contenção de finos	Nova Lima
32	Sical Industrial Ltda.	Barragem de Contenção	Belo Horizonte
33	Vale S.A.	Barragem CB3	Ouro Preto
34	Vale S.A.	Barragem do Grupo	Ouro Preto
35	Vale S.A.	Barragem do Prata	Ouro Preto
36	Vale S.A.	Barragem Forquilha I	Ouro Preto
37	Vale S.A.	Barragem Forquilha II	Ouro Preto
38	Vale S.A.	Barragem Forquilha III	Ouro Preto
39	Vale S.A.	Barragem Forquilha IV	Ouro Preto
40	Vale S.A.	Barragem Galego	Sabará
41	Valle S.A.	Dique 02 - Córrego do Meio	Sabará
42	Vallourec Mineração Ltda.	Cachoeirinha	Nova Lima
43	Vallourec Mineração Ltda.	DIique Lisa	Nova Lima
44	MBR S.A.	Cava da Mutuca	Nova Lima
45	Mundo Mineração Ltda.	Barragem II Mina Engenho	Rio Acima
46	Mundo Mineração Ltda.	Barragem Mina Engenho	Rio Acima







O ano de 2015 marcou uma das principais conquistas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas): a criação do "Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas". A iniciativa é o resultado concreto do trabalho desenvolvido pelo Comitê na busca do aprimoramento da gestão dos recursos hídricos.

O Grupo Gestor da Vazão foi criado diante da necessidade do controle das condições do Rio no contexto do agravamento da crise hídrica e da baixa vazão que ocorreu no 2º semestre de 2015. O grupo tem o objetivo de monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto Rio das Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na Unidade Territorial de Gestão, além de garantir territórios e ações de produção de água, visando a regularização das vazões, objetivando o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção.

#### Histórico

A região do Alto Rio das Velhas, apesar de ser a área de cabeceira do Rio, possui a característica de ter a vazão restrita por questões geográficas e de condições ambientais. Coincidentemente, é nesse local que possui a maior demanda pelo consumo da água, já que é responsável pelo abastecimento da região metropolitana e pelas atividades minerárias presentes em seu território. Assim, há duas combinações não tão perfeitas: restrição da vazão e alto consumo de água.

Historicamente, isso sempre foi um problema e somado à escassez de chuva que aconteceu nos anos de 2014 e 2015, essa fatalidade passou a ser uma crise. Assim, o CBH Rio das Velhas chamou os usuários e consumidores para discutir a escassez hídrica do Alto. Foi decidido que as mineradoras da região e a Cemig dariam um aporte hídrico por meio dos seus reservatórios para aumentar a vazão do Rio. "A mobilização dos reservatórios permitiu que a vazão do Rio no período crítico da estiagem (agosto, setembro e outubro) de 2015 chegasse a 14 m³/s, o que não é uma vazão ideal, mas foi melhor que em 2014 quando chegou a 8 m³/s", segundo explica o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

A partir desse fato, o CBH Rio das Velhas juntamente com os usuários e o órgão gestor dos recursos hídricos de Minas Gerais representado pelo Igam, formaram o Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas.

"Com essa ação percebeu-se que é possível fazer a gestão dos recursos hídricos e é nesse espírito que a ideia da criação do grupo foi fortalecida", analisa Polignano.



Foto: Lucas Nishim

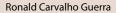


#### Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas

O coordenador-geral do Subcomitê Nascentes e que também compõe o Grupo Gestor, Ronald de Carvalho, afirma que o Grupo pode alterar o cenário da escassez hídrica na região propondo formas e ações para que melhore as condições do Rio e para que avancem e aprimorem na gestão dos recursos no Alto Rio das Velhas e, consequentemente, em toda a Bacia.

Para Renato Júnio, da Cemig, representante dos usuários a criação do Grupo possibilita a gestão compartilhada e negociada entre as empresas que são detentoras de reservatórios, afim de que em maneira estratégica e pactuada garantam o abastecimento público da RMBH e da manutenção do ecossistema de toda a Bacia.







Renato Júnio

#### Área de atuação

O território de gestão do Grupo Gestor compreende as Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs) do Águas do Gandarela, Águas da Moeda, Rio Itabirito e Nascentes com a participação de seus respectivos Subcomitês. A região se insere no contexto do quadrilátero ferrífero e se compõe pelas cidades de Ouro Preto, Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos, Sabará e Caeté. O território se destaca por possuir várias nascentes do Rio das Velhas, pela qualidade de suas águas e pela sua importância para o abastecimento público.

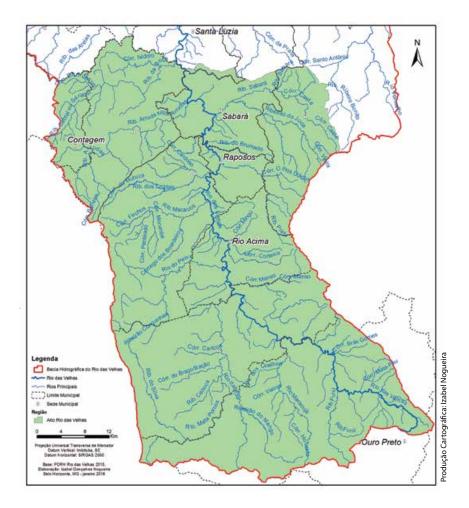
#### Aprovação e composição

A criação do Grupo Gestor da Vazão foi aprovada na 87ª Plenária do CBH Rio das Velhas. O grupo será composto por quatro representantes de usuários, quatro representantes dos Subcomitês do Alto Rio das Velhas e dois representantes da diretoria do CBH Rio das Velhas, bem como um representante do órgão gestor de recursos hídricos de Minas Gerais.

Assim, ficou decidido na 1ª reunião do Grupo Gestor, realizada no dia 22 de janeiro, que as empresas Copasa, Cemig, Vale e Anglogold representarão os usuários de água; o Águas do Gandarela, Águas da Moeda, Nascentes e Rio Itabirito representarão os Subcomitês da região do Alto; o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, representará como membro da diretoria juntamente com Cecília Rute, também da diretoria; e por último, o Igam, como órgão gestor de recursos hídricos de Minas Gerais.

#### A expectativa

A expectativa é de que os atores da Bacia, cada vez mais, se mobilizem e avancem na melhoria da gestão dos recursos hídricos em prol do Rio das Velhas. E que ações estratégicas e positivas, como a criação do Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas, se multipliquem em todo o território da Bacia.









A educação em sentido amplo significa a transmissão de conhecimentos de uma comunidade, o desenvolvimento das capacidades intelectuais e de instrução de formas e técnicas. Já a mobilização é o ato de mover e movimentar, de colocar em ação. Desse modo, as duas ações quando unidas somam forças e possuem a característica de envolver, sensibilizar, incentivar e incluir os mais diversos públicos em prol de algum objetivo específico.

Nesse contexto, a Mobilização Social do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) exerce um papel de destaque na organização e na articulação, possibilitando a participação dos diferentes segmentos nas decisões e na defesa dos interesses em prol da Bacia. Além de fortalecer a construção de planos, estratégias e ações para as guestões da gestão de recursos hídricos e a elaboração de formas e atividades de capacitação dos agentes. A atividade de educação aliada à mobilização visa transmitir aos participantes os conhecimentos adquiridos, objetiva a instrução da comunidade da Bacia do Rio das Velhas para a preservação e conservação do meio ambiente e permite a troca de conhecimentos e experiências dos mais diversos agentes da Bacia.

No cenário atual de escassez hídrica, a equipe de Mobilização vem trabalhando na promoção da interação entre os mais diversos atores ligados ao Rio das Velhas com base no entendimento de que só por meio da construção coletiva de um modelo de gestão dos recursos hídricos pode haver uma mudança efetiva nas questões hídricas atuais. Para o diálogo entre os envolvidos (empresas, estado, usuários de água, movimentos sociais), a equipe viabiliza seminários, palestras, encontros, reuniões e visitas de campo a fim de conscientizar, ensinar e discutir maneiras de reverter o cenário de escassez. "A mobilização da sociedade é essencial, pois nos permite fazer parte da organização para que as pessoas não figuem somente como espectadores. Elas devem agir, participar das discussões, interagir sobre as leis existentes, contribuir com seus conhecimentos e devem participar do processo para que as ações sejam mais eficazes", afirma Derza Nogueira, mobilizadora social do CBH Rio das Velhas.

A equipe também desenvolve atividades de organização, apoio e acompanhamento dos Subcomitês, além da mobilização relacionada ao Plano Diretor e a capacitação continuada para os membros do Comitê.

De acordo com dados do CBH Rio das Velhas, a participação social é crescente e a expectativa é de que o envolvimento dos agentes da Bacia continue a aumentar.

Atividades em números	Maio de 2013 a agosto de 2015
Reuniões Ordinárias e Extraordinárias dos Subcomitês	283
Consultas Públicas - Plano Diretor	23
Visitas de Campo Subcomitês	14
Seminários Subcomitês	11
Reuniões Setoriais - Plano Diretor	8
Visitas de Campo	5
Audiências Públicas	3
Semana do Rio das Velhas	2
Encontro Subcomitês	2
FestiVelhas	1



#### Geoprocessamento

Dentre as atividades da Mobilização está também o Geoprocessamento, atividade que consiste no tratamento e uso de informações geográficas e de dados georreferenciados por meio da utilização de tecnologia de softwares de coleta, tratamento, manipulação e apresentação das informações espaciais. Dessa maneira é possível integrar informações diversas, tais como vegetação, clima, percurso de rios, localização de nascentes, vazões, questões de saneamento básico, entre outras. "O mapeamento regional é importante para ampliar o entendimento dos diversos fatores presentes nos espaços da Bacia e da interligação dos mesmos. Assim, com a ajuda da espacialização cartográfica podemos aprimorar a gestão dos recursos hídricos", explica Izabel Nogueira, responsável pelas atividades de Geoprocessamento do CBH Rio das Velhas.

Desde abril de 2013, foram realizados cerca de 480 mapas relacionados aos Subcomitês, visitas técnicas, análises regionais, mapas dos municípios que compõem a Bacia do Rio das Velhas, entre outros.



















#### Conheça a equipe de Mobilização

Coordenada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), pelo professor Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, a equipe de Educação e Mobilização Social presta serviços ao CBH Rio das Velhas, desde abril de 2013, e atualmente é composta por seis geógrafos, dois gestores ambientais e cinco estagiários das áreas de Geografia e Biologia.

**Derza Aparecida Costa Nogueira**, acompanha as atividades dos Subcomitês Rio Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Carste e Curimataí.

Dimas Côrrea, responsável pela administração e logística do Comitê, acompanha as atividades da Diretoria e dá suporte aos Subcomitês, Câmaras Técnicas e grupos de acompanhamento.

Élio Domingos Neto, acompanha as atividades dos Subcomitês Ribeirão Jequitibá, Ribeirão Caeté/Sabará, Guaicuí e Poderoso Vermelho.

Fernanda Oliveira, acompanha as atividades dos Subcomitês Rio Cipó, Nascentes, Rio Itabirito e Águas do Gandarela.

**Izabel Gonçalves Nogueira**, responsável pelas atividades de Geoprocessamento.

**Izabella Resende**, acompanha as atividades dos Subcomitês Arrudas, Onça e Águas da Moeda, além das Câmaras Técnicas de Planejamento, Projetos e Controle; e de Outorga e Cobrança.

Politácito Ricardo de Oliveira, acompanha as atividades dos Subcomitês Rio Bicudo, Rio Paraúna e Santo Antônio/Maquiné, além das Câmaras Técnicas de Educação, Comunicação e Mobilização; e Institucional e Legal.



O conceito de comunicação deriva do latim "communicare" cujo significado é tornar comum, partilhar, repartir, associar, trocar opiniões, conferenciar. A comunicação implica em participação, trocar mensagens, em emissão ou recebimento de informações. São exatamente essas as intenções do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) ao implantar o Projeto de Comunicação: assegurar a oferta e difusão de informações sobre as ações e gestão do Comitê.

Como o público-alvo do CBH Rio das Velhas possui diversos atores envolvidos em diferentes lugares, exige um plano de comunicação estruturado de forma estratégica para que nenhuma informação importante fique pelo caminho. Para cumprir essa missão, a AGB Peixe Vivo contratou, após demanda do Comitê, por processo licitatório a Tanto Expresso que, desde agosto de 2014, desenvolve este projeto.

O diretor da Tanto Expresso,
Rodrigo de Angelis, apresenta em
Plenária as diretrizes e resultados
do Projeto de Comunicação

O diretor de comunicação da Tanto Expresso, Rodrigo Rezende de Angelis, explica que o objetivo do Projeto de Comunicação é manter todos os atores da Bacia do Rio das Velhas informados sobre as ações e o andamentos dos projetos desenvolvidos pelo CBH Rio das Velhas. "Desenvolvemos o planejamento e a elaboração de um programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o CBH Rio das Velhas". afirma.

Após 18 meses em execução (agosto de 2014 a janeiro de 2016), o Projeto de Comunicação do CBH Rio das Velhas conquistou bons resultados e consolidou o Comitê como o órgão gestor da Bacia do Rio das Velhas. Além disso, sua composição diversificada e democrática, composta por usuários de água, sociedade civil e poder público, contribui para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água na Bacia tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

Dentre as principais ações realizadas está a reformulação do site do CBH Rio das Velhas, com atualização constante e novo *layout*. São produzidos, em média, 20 textos por mês abordando as ações do Comitê, Subcomitês e Câmaras Técnicas; cobertura de eventos, reuniões, entre outros. Esses textos são disponibilizados no portal do CBH Rio das Velhas, redes sociais e, quan-

do pertinente, encaminhados para a imprensa de Minas Gerais.

O novo portal tem uma média de 150 acessos por dia, um tempo médio de navegação de 3 minutos e 40 segundos; e foi acessado por mais de 21.700 usuários que visualizaram mais de 86.430 páginas por cerca de 38.100 sessões. O país que mais acessa o site é o Brasil, com 96% dos acessos, seguidos dos Estados Unidos, Índia, Itália e França. E Minas Gerais é o estado que mais acessa o portal, seguido de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia.

A cobertura dos eventos, reuniões e outras pautas também gera um crescimento constante no acervo de imagens do CBH Rio das Velhas.

Além disso, a equipe de comunicação também reformulou a identidade visual e marca do CBH Rio das Velhas, reforçando as cores azul e verde destacando os conceitos de inovação e fluidez.

Também foi elaborado e implantado um manual de identidade coorporativa o que possibilita a devida aplicação da mesma e, consequentemente, seu fortalecimento. O manual contém as dimensões mínimas de reprodução; especificações técnicas das cores utilizadas na marca e a regulamentação da aplicação em diferentes condições de impressão e fundos de cor; demonstração de situações de aplicação da marca a serem evitadas; aplicações para identidade visual, placas, banners, frotas, brindes e outros.

#### Assessoria de Comunicação Social

A equipe de Comunicação também realiza um trabalho de assessoria de comunicação social e de monitoramento das mídias. Como resultado destas ações, o Comitê tem conseguido se manter como fonte dos principais veículos de comunicação do estado. Há cerca de 20 inserções por mês sobre o Comitê e o Rio das Velhas na imprensa, em veículos tais como: Globo Minas, Alterosa, Band Minas, Estado de Minas, O Tempo, Hoje em Dia, O Metro, CBN e Itatiaia.

As ações desenvolvidas pela assessoria de comunicação criaram um vínculo com a mídia e a marca do Comitê foi fortalecida. Isto permitiu o CBH Rio das Velhas ser reconhecido pela mídia como fonte e referência para pautas sobre gestão de recursos hídricos, formando uma imagem de credibilidade para o Comitê junto à imprensa e, consequentemente, à sociedade.

Para o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, as ações do Projeto de Comunicação impactam diretamente na gestão do Comitê. "A comunicação que vem sendo desenvolvida pelo Comitê tem o consolidado como uma instância de movimento e sempre que precisamos conseguimos o espaço desejado, para informar ou reivindicar. Como exemplo, podemos citar o caso do contingenciamento de recursos por parte do Governo de Minas Gerais, situação que nos fez ir à imprensa reivindicar os nossos direitos. Após a nossa manifestação nos principais meios de comunicação os recursos começaram a ser liberados", esclarece.

#### **Redes Sociais**

Em média, são inseridos 30 posts por mês na fanpage do Comitê no Facebook. O principal resultado apontado foi o salto de 102 para aproximadamente 2.000 curtidas em seu perfil após as ações de comunicação, o que tem impacto direto no portal.

"Este aumento expressivo demonstra que, cada vez mais, as pessoas estão tendo acesso às informações postadas pelo CBH Rio das Velhas", explica o diretor de comunicação Rodrigo Rezende de Angelis.

#### Peças gráficas

Além disso, está em andamento a produção de 23 cartilhas sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Rio das Velhas (uma por UTE). Também foram desenvolvidos banners temáticos, tais como: Projeto Nascentes Urbanas; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; projetos hidroambientais do CBH Rio das Velhas; Unidade Territorial Estratégica.

Também foram produzidas seis edições do Informativo do CBH Rio das Velhas com uma tiragem de 3.000 exemplares por edição e três edições da Revista, com tiragem de 3.000 exemplares por edição.







## RIOS INVISÍVEIS

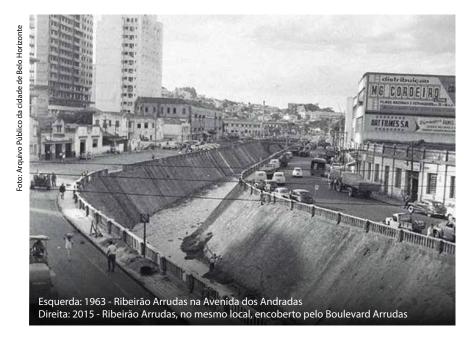
## DA METRÓPOLE MINEIRA

Texto: Alessandro Borsagli\*

\*Alessandro Borsagli e bacharel em Geografia pela PUC Minas. Pesquisador atuante nas áreas relacionadas ao espaço urbano com énfase em geografia urbana e história das cidades (memória urbana), no que diz respetio ao processo de desenvolávimento, de urbantização e requalificação do espaço. Autor do site ewww.curalideley.com, destinado à discussão sobre as mudanças ocorridas no espaço e na paisagem urbana de Belo Horizonte, desde a fundação do arraial dio Curral del Rey, no Século XVIII, passando pela construção da nova capital no final do Século XIX até os dias atuais, com énfase na abordagem histórica, na geografia, no desenvolvimento urbano, na arquitetura e requalificação do espaço.

\*\*Corrego Acaba Mundo na Avenida Afonso Pena, em 1928, onde atualmente se encontra a Praya Tradentes.\*\*

\*\*Corrego Acaba Mundo na Avenida Afonso Pena, em 1928, onde atualmente se encontra a Praya Tradentes.\*\*



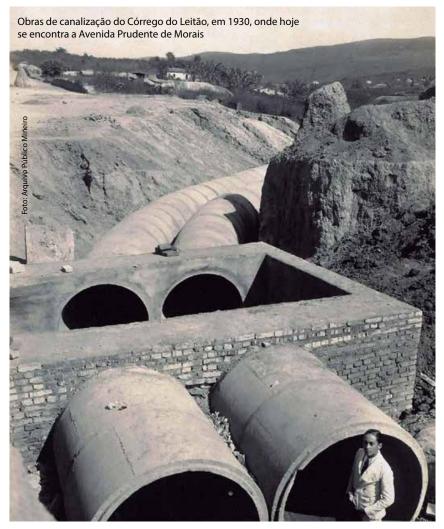


Desde criança eu ouvia histórias sobre os córregos de Belo Horizonte, de como eram limpos a ponto de ser possível visualizar, a partir da ponte da Rua Tupis, os peixes subindo o córrego do Leitão, de poder pescar e nadar no Ribeirão Arrudas, onde meu pai e meu avô pescavam Bagres e nadavam nas proximidades do Prado e como meu pai levando as encomendas feitas pelo Sr. Armando Souza Pinto, produzidas pelo meu avô, um hábil seleiro, caminhava pelas águas desde a Lagoinha até a Fabrica de Chita (104 Tecidos) observando os caramujos em meio às pedras por onde corriam as águas virtualmente límpidas. Uma realidade tão viva para uma geração em vias de desaparecer, porém tão distante para mim, um garoto nascido em uma metrópole e que não compreendia como poderiam existir rios sob o asfalto, ao mesmo tempo em que olhava para o Arrudas, então em obras de canalização entre os bairros de Santa Efigênia e Santa Tereza, onde tive a felicidade de passar grande parte de minha infância e adolescência.

Com o passar dos anos, fui compreendendo o motivo das canalizações, onde as explicações e justificativas apresentadas eram sempre as mesmas: enchentes, trânsito e poluição, como se as tão celebradas avenidas sanitárias fossem a solução para as mazelas urbanas causadas pelas águas, poluídas e encerradas em um leito de concreto. A cada avenida sanitária inaugurada, agora nos confins do município e região metropolitana, celebrava-se a utópica solução propagada pelos meios de comunicação e prontamente absorvida pela sociedade. As explicações não vinham apenas do poder público, mas também por grande parte da população que ainda enxerga a canalização como solução única e necessária para tais problemas. E cético, não entendia como que as avenidas nos fundos de vale se enchiam nas trombas d'águas presenciadas por mim na década de 1990, na Avenida Prudente de Morais, enquanto andava de bicicleta. Não era para as canalizações resolverem o problema? Queria entender todo o processo, mas o acesso às informações era difícil, muito difícil.

Aliado a esse fato, ainda havia a repercussão negativa sempre que ocorriam acidentes envolvendo os cursos d'água, em particular o Arrudas, palco de inúmeras tragédias viárias de automóveis e coletivos gerada por imprudência ou embriaguez dos motoristas e de terceiros que acabavam terminando dentro do ribeirão, contribuindo significativamente para a hidrofobia em relação às águas urbanas da capital, como se as águas estivessem no lugar errado e na hora errada. E a especulação imobiliária, ao longo dos 117 anos de existência de Belo Horizonte, cooperou para a segregação e ocupação irregular das margens dos cursos d'água pela população menos abastada, cujas terras eram vistas como reserva de mercado. É inquestionável a pressão urbana exercida sobre os rios marginalizados pelos governantes e pela sociedade.

No ano de 2008, iniciei as pesquisas sobre o processo de desenvolvimento de Belo Horizonte, com ênfase nos elementos naturais, no qual pude constatar que existem sob os nossos pés uma imensa caixa d'água, desprezada e transformada em imensos emissários de esgotos. De todo esse



trabalho resultaram diversos artigos e publicações no blog Curral del Rey (www.curraldelrey.com), com a finalidade da disseminação do conhecimento da nossa história e promover o resgate da memória urbana, esquecida, desaparecida e encaixotada por toda a cidade.

Pragmaticamente, estamos passando pela mais grave crise hídrica da história do sudeste do Brasil, fruto do mau planejamento e gestão nula em relação às águas, dos interesses econômicos e políticos em detrimento a demanda da sociedade e de uma ideia ecossistêmica do papel da água no meio ambiente, além do desconhecimento dos fenômenos naturais e cíclicos que ocorrem em um âmbito local, regional e global, resultado da concentração de poder nas mãos dos burocratas acéfalos, que agem por instinto, principalmente econômicos e da própria sociedade.

Apesar do inevitável racionamento e do esgotamento iminente dos recursos naturais, consequência do modelo de desenvolvimento adotado pela sociedade, nada de concreto foi realizado, principalmente em relação às águas urbanas, largamente utilizadas como instrumento político e esquecidas após o seu encaixotamento, ignoradas não só pelos administradores, órgãos públicos e não governamentais, mas também por diversos ambientalistas que vislumbram na crise atual a chance de alçarem na política e atingir seus objetivos. É importante a compreensão de que temos uma imensa caixa d'água sob nossos pés, cerradas sob o concreto e o asfalto da urbe mineira e que, infelizmente, esse não é o objetivo das incompetentes administrações municipais responsáveis pelo estrago, ao legarem às águas urbanas o penoso trabalho de conduzir os esgotos para fora da metrópole. Nesse contexto, faz-se necessário o conhecimento do que está sob o asfalto das vias e o concreto dos edifícios e canais, visto que a maior parte das águas urbanas está escondida há quase duas gerações.

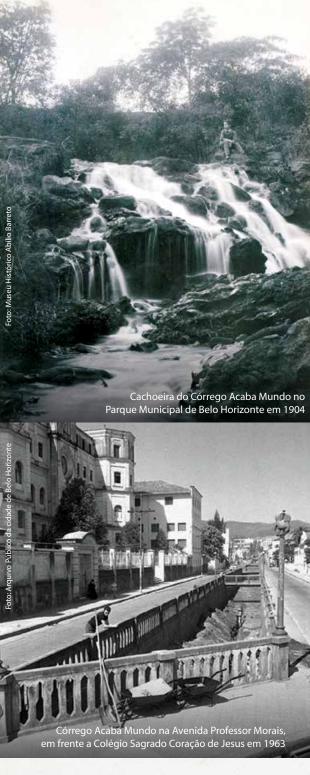
Esse conhecimento do passado e do que foi perdido, à custa de um suposto desenvolvimento, nos permite exigir mudanças do poder público que continua a tratar os elementos naturais da mesma maneira que seus antepassados corrompidos pelo cunho pseudomodernizador e pelo capital. Daí partiu a ideia do livro "Rios Invisíveis da Metrópole Mineira", lançado em fevereiro de 2016.

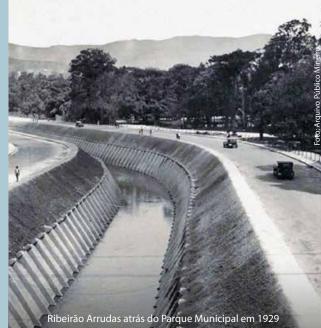
No livro abordo alguns dos principais cursos d'água que nascem e atravessam as zonas urbana e suburbana de Belo Horizonte, todos pertencentes à bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas. Esses rios, por atravessarem a zona urbana planejada pela CCNC, figurando em praticamente todas as plantas confeccionadas, nas quais se concentravam a maioria dos aparatos administrativos, do comércio, educação e de serviços desde 1897, ano da inauguração da capital e a zona suburbana, a qual abrigou grande parte da população belorizontina nas primeiras décadas da nova capital, apresentam uma farta documentação disponível para a realização das pesquisas, além de inúmeras imagens que nos permitem visualizar as mudanças na paisagem ao longo das décadas. A região central (primitivamente denominada bairro comercial) de Belo Horizonte se encontra inserida nas microbacias dos córregos do Leitão, Acaba Mundo e Serra, integrantes da bacia do ribeirão Arrudas, zona prioritária para o poder público para a instalação e manutenção dos equipamentos urbanos necessários para o funcionamento da cidade e dos espaços públicos. A zona suburbana, a "cidade real" receberia maior atenção do poder público somente a partir da segunda metade da década de 1920.

Apesar de Belo Horizonte ter sido conhecida pelo seu clima ameno e pela quantidade de matas, nascentes, riachos e córregos, uma verdadeira "Cidade Vergel", essa visão bucólica dos cursos d'água completamente limpos nas primeiras décadas de existência da capital mineira é desconhecida por grande parte da população atual. A grave situação sanitária que assolou a cidade desde a sua inauguração, na qual o Arrudas e os seus afluentes já recebiam considerável quantidade de esgotos domésticos e das pequenas industrias instaladas na capital deve ser considerada pois, apesar de sempre ter recebido essa nefasta contribuição, eles não estavam mortos e enterrados. Por muito tempo, a cidade respirou ares interioranos e a captação de esgotos sanou parcialmente o problema na zona planejada, entre o final da década de 1920 e 1950, no qual a população presente conheceu uma cidade atravessada por córregos cristalinos com vida aquática, porém não livres de poluição.

Dessa forma, o livro pretende resgatar por meio de uma viagem no tempo o desconhecido e refletir o quanto os elementos naturais foram afastados do nosso convívio e como ainda podemos reinseri-los em nossas vidas, quebrando paradigmas impostos e melhorando não só a nossa existência, mas também as das gerações futuras.







	COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS 01/01/2015 a 31/12/2015				
Data	Histórico - Repasse proveniente da cobrança	Valor (R\$)			
25/02/2015	Parcela do 3º trimestre de 2014	2.126.158,05			
17/07/2015	Parte complementar do 3º trimestre de 2014	847.489,57			
17/07/2015	Parcela do 4º trimestre de 2014	872.823,09			
15/10/2015	Parte complementar do 4º trimestre de 2014	1.889.631,32			
15/10/2015	Parcela do 1º trimestre de 2015	2.221.877,80			
23/10/2015	Parte da parcela do 2º trimestre de 2015	786.952,71			
04/11/2015	Parte complementar do 2º trimestre de 2015	1.974.284,87			
	10.719.217,41				
	2.822.826,32				
SALDO DE	5.482.413,04				
	19.554.038,94				
	TOTAL GERAL 2015	38.578.495,71			

	2000	TRANS	PARÊNC	IA 🛬
				2
-				
and the same				
72				
				ınca Auı
TO THE REAL				oto: Biar
200				
		-		100

RESUMO DESPESAS Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo				
Folha de Pagto. (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vale transporte, estagiários, rescisões e alimentação)	284.179,16			
Manutenção do Sistema Financeiro (SAP)	12.978,30			
Assessoria Jurídica (Encargos e retenções)	144.974,64			
Serviços de hospedagem de dados, gerenciamento e manutenção do portal da AGB PV	378,80			
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	11.045,20			
Serviços de telefonia fixa (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas)	7.830,03			
Manutenção e conservação de equipamentos de informática (Sede da AGBPV e CBH Velhas)	22.651,68			
Aluguel imóvel, IPTU, condomínio e taxas (Escritório Sede Velhas)	9.551,40			
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	493.589,21			

RESUMO DESPESAS (CBH VELHAS) Despesas com recursos - 92,5% - investimentos projetos				
Elaboração do Plano Municipal de saneamento básico dos municípios de Baldim, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama, Santana do Riacho e Funilândia	6.562,50			
Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios Raposos, Prudente de Morais, Jequitibá, Pedro Leopoldo, Araçaí, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma	175.804,16			
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.049.137,42			
Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna	327.303,31			
Elaboração de relatório técnico preliminar para o sistema de abastecimento de água da localidade de Rodeador - distrito de Monjolos	14.698,27			
Projeto Educação e Mobilização social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.197.620,82			
Projeto de recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção da Bacia do Rio Taquaraçu	1.229.018,18			
Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	329.318,01			
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	26.665,80			
Execução de projeto hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo	438.922,00			
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação	889.395,86			
Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plataforma SIGA Rio das Velhas	8.961,00			
Apoio e manutenção do CBH Velhas	18.157,36			
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - TABELA (B)	5.711.564,69			

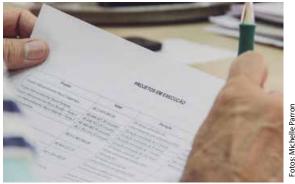
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	493.589,21
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (INVESTIMENTO) - TABELA (B)	5.711.564,69
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	6.205.153,90

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDO
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial	32.373.341,81

## Balanço Financeiro

## Aplicação dos recursos obtidos pela cobrança do uso da água

A AGB Peixe Vivo apresenta o Relatório Gerencial das demonstrações financeiras relativo às receitas e despesas, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, cujos recursos foram obtidos pela cobrança do uso da água, conforme Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012.













#### **Anexo VI**

#### Mailing







Entidade	Contato	Endereço	Município
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Diretoria de Comunicação Institucional Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação	Rua Martim de Carvalho, 94 – Santo Agostinho Belo Horizonte	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Adalclever Lopes	Rua Rodrigues Caldas, 30 – Térreo – Conjunto 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Agostinho Patrus Filho	Rua Rodrigues Caldas, 30 – SE – Conjunto 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Alencar da Silveira Jr	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 19º andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Anselmo José Domingos	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 223	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Antônio Carlos Arantes	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 234	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Antônio Jorge	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 22º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Antônio Lerin	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 241	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Arlen Santiago	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 222	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Arlete Magalhães	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 208	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Arnaldo Silva	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 204	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Bonifácio Mourão	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 101	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Bosco	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 221	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Braulio Braz	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 215	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Cabo Júlio	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 244	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Carlos Henrique	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Carlos Pimenta	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 242	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Cássio Soares	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 240	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Celinho do Sinttrocel	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 15º andar – Sala 02	Belo Horizonte







ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Celise Laviola	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 109	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Cristiano Silveira	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 17º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Dalmo Ribeiro Silva	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 224	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Deiró Marra	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 243	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Dilzon Melo	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2° andar – Conjunto 218	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Dirceu Ribeiro	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 225	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Douglas Melo	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 18º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Doutor Jean Freire	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 15º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Doutor Wilson Batista	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 210	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Duarte Bechir	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 228	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Durval Ângelo	Rua Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 247	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Elismar Prado	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 3° andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Emidinho Madeira	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 238	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Fabiano Tolentino	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 20º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Fábio Cherem	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 207	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Fábio Avelar Oliveira	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 18º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Felipe Attiê	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 233	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Fred Costa	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 14º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Gil Pereira	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 237	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Gilberto Abramo	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto	Belo Horizonte







ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Glaycon Franco	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 203	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Gustavo Corrêa	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 211	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Gustavo Valadares	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 14º andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Hely Tarqüínio	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 239	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Inácio Franco	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 216	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Ione Pinheiro	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 19º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Iran Barbosa	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 209	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Isauro Calais	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 206	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Ivair Nogueira	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 219	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	João Leite	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 231	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	João Magalhães	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 16º andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	João Vítor Xavier	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 246	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Lafayette de Andrada	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 105	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Leandro Genaro	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 227	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Léo Portela	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 235	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Leonídio Bouças	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 201	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Luiz Humberto Carneiro	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 110	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Marília Campos	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 213	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Mário Henrique Caixa	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Missionário Marcio Santiago	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 21º andar – Sala 01	Belo Horizonte







ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Neilando Pimenta	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 214	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Noraldino Júnior	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 21º andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Nozinho	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 230	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Paulo Lamac	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 22° andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Ricardo Faria	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 220	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Roberto Andrade	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 212	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Rogério Correia	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 103	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Rosângela Reis	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 226	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Sargento Rodrigues	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 5º andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Thiago Cota	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 16° andar – Sala 01	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Tiago Ulisses	Rua Rodrigues Caldas, 30 – andar SE – Conjunto 4	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Tito Torres	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 217	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Ulysses Gomes	Gabinete da 1ª Secretaria Rua Rodrigues Caldas, 30 – Térreo	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Vanderlei Miranda	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 229	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Wander Borges	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 245	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Cristina Corrêa	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 17º andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Geraldo Pimenta	Rua Rodrigues Caldas, 79 – 20° andar – Sala 02	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Geisa Teixeira	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 1º andar – Conjunto 108	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	João Alberto	Rua Rodrigues Caldas, 30 – Andar SE – Conjunto 03	Belo Horizonte
ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Professor Neivaldo	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 202	Belo Horizonte







ALMG - Assembleia Legislativa de Minas Gerais	Tony Carlos	Rua Rodrigues Caldas, 30 – 2º andar – Conjunto 248	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ADRIANO VENTURA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-900	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ALEXANDRE GOMES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-901	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ANTÔNIO TORRES-GUNDA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-902	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ARNALDO GODOY	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-903	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	AUTAIR GOMES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-904	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	BIM DA AMBULÂNCIA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-905	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	BISPO FERNANDO LUIZ	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-906	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	BRUNO MIRANDA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-907	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	CORONEL PICCININI	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-908	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	DANIEL NEPOMUCENO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-909	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	DOUTOR SANDRO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-910	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	Dr. NILTON	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-911	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ELAINE MATOZINHOS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-912	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ELVIS CÔRTES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-913	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	GILSON REIS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-914	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	HELENO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-915	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	HENRIQUE BRAGA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-916	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	JOEL MOREIRA FILHO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-917	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	JORGE SANTOS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-918	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	JULIANO LOPES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-919	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	JUNINHO LOS HERMANOS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-920	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	JUNINHO PAIM	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-921	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	LÉO BURGUÊS DE CASTRO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-922	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	LEONARDO MATTOS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-923	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	LÚCIO BOCÃO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-924	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	MÁRCIO ALMEIDA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-925	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	ORLEI	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-926	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PABLO CÉSAR-PABLITO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-927	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PEDRO PATRUS	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-928	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PELÉ DO VÔLEI	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-929	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PRETO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-930	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PROFESSOR RONALDO GONTIJO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-931	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	PROFESSOR WENDEL	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-932	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	REINALDO PRETO SACOLÃO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-933	Belo Horizonte







Câmara Municipal de Belo Horizonte	SÉRGIO FERNANDO PINHO TAVARES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-934	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	SILVINHO REZENDE	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-935	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	TARCÍSIO CAIXETA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-936	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	VALDIVINO	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-937	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	VERÉ DA FARMÁCIA	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-938	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	VILMO GOMES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-939	Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte	WELLINGTON MAGALHÃES	Av. dos Andradas, 3.100 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG - CEP:30260-940	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA	Secretário João Cruz Reis Filho	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Assessoria de Comunicação Social	Heberth Xavier	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Subsecretaria de Agronegócio	Odiel de Souza	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Subsecretaria de Desenvolvimento Rural Sustentável	Orlando Caixeta Fialho	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Superintendência de Desenvolvimento Social e Ambiental	Rodrigo Carvalho Fernandes	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Superintendência de Política e Economia Agrícola:	João Ricardo Albanez	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA - Superintendência de Desenvolvimento Agropecuário	Lucas Rocha Cameiro	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEAPA- Diretoria da Aquacultura e Pesca	Ana Carolina Castro Euler	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – Seda	Secretário de Estado Glenio Martins de Lima Mariano	Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4001 Edifício Gerais, 11º andar - Serra Verde. CEP. 31.630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – Seda	Assessor de Comunicação  Zuzileison Oliveira Moreira	Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4001 Edifício Gerais, 11º andar - Serra Verde. CEP. 31.630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – Seda	Diretor de Georreferenciamento Rural Cosme Amaral Costa	Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4001 Edifício Gerais, 11º andar - Serra Verde. CEP. 31.630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – Seda	Subsecretário de Agricultura Familiar Luiz Ronaldo Carvalho	Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4001 Edifício Gerais, 11º andar - Serra Verde. CEP. 31.630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário – Seda	Diretor de Pesca	Rodovia Pref. Américo Gianetti, 4001 Edifício Gerais, 11º andar - Serra Verde.	Belo Horizonte







		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra	
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico	Secretário Altamir de Araújo Rôso Filho	Verde 3º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-900	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico	Assessoria de Comunicação Social Alisson Coutinho	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 3º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-900	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Secretário Luiz Tadeu Martins Leite	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 14º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Assessoria de Comunicação Social Andresa Oliveira Santos Resende	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 14º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Superintendência de Saneamento Básico Izabel Cristina Chiodi de Freitas	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 14º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Diretoria de Desenvolvimento de Planos, Projetos e Programas de Saneamento Valéria Cristina Nascimento	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 14º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Superintendência de Habitação de Interesse Social Andrea Leite Rios	Rua Bernardo Guimarães, 2640 - Santo Agostinho - Belo Horizonte CEP 30140-082	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Superintendência de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Regional Weslley Antônio T.M.Cantelmo	Rua Bernardo Guimarães, 2640 - Santo Agostinho - Belo Horizonte CEP 30140-082	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana	Superintendência de Infraestrutura Matheus Guimarães Novais	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 14º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Educação - SEE	Secretária de Estado de Educação Macaé Maria Evaristo dos Santos	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 10º e 11º andares do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-900	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Educação - SEE	Assessoria de Comunicação Social Carla Kreefft	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 10º e 11º andares do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Governo - SEGOV	Secretário Odair José da Cunha	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 1º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Governo - SEGOV	Subsecretário de Comunicação Social Marcus Gimenez	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 1º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
SEGOV - Subsecretaria de Assuntos Municipais	Subsecretário de Assuntos Municipais Marco Antônio Viana Leite	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 1º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
Secretaria de Estado de Governo - SEGOV	Assessoria de Gestão de Comunicação José Geraldo Cerqueira de Melo	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 1º andar do Edificio Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte







		Podovio Profeito América Cianatti 4440 Ca	
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	SECRETÁRIO Luiz Sávio de Souza Cruz	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-900	
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra	
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Assessoria de Comunicação Romyna Lara Valadares Almeida Lanza	Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-900	
SEMAD - Subsecretaria de Gestão Ambiental Integrada	Subsecretário: Geraldo Vitor de Abreu	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-900	
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra	
SEMAD - Subsecretaria de Inovação e Logística do Sistema Estadual de Meio Ambiente	Subsecretário: Nalton Sebastião Moreira da Cruz	Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-900	
SEMAD - Subsecretaria de Controle e Fiscalização Ambiental Integrada	Subsecretária: Marília Carvalho de Melo	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra	
SEMAD - Diretoria de Fiscalização de Recursos Hídricos Atmosféricos e do Solo	Diretor: Gerson de Aráujo Filho	Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-900	Belo Horizonte
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Serra	
SEMAD - Diretoria de Fiscalização da Pesca	Diretor: Marcelo Coutinho Amarante	Verde 2º andar do Edifício Minas - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-900	
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais	Secretário Helvécio Miranda Magalhães Júnior	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 3º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra	
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais	Assessora de Comunicação Andrea Castello Branco Rena	Verde 3º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
		CEP 31630-902	
Secretaria de Estado de Turismo - SETUR	Secretário Mário Henrique da Silva	Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra Verde 11º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte CEP 31630-901	Belo Horizonte
		Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4001 - Serra	
Secretaria de Estado de Turismo - SETUR	Assessoria de Comunicação Social Mariana Salazar Martins	Verde 11º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa - Belo Horizonte	Belo Horizonte
Hoje em Dia	Ricardo Rodrigues	CEP 31630-901 Rua Padre Rolim, 652 - Santa Efigênia	Belo Horizonte
		_	
Hoje em Dia Revista Viver Minas	Raul Mariano  Ana Elizabeth	Rua Padre Rolim, 652 - Santa Efigênia MG-030, 8625. Torre2. Shopping Serena Mall. Vale do Sereno. Nova Lima/MG. CEP: 34000-000	Belo Horizonte  Nova Lima
Rádio Nova Lima FM	Sanderson Ragonezi	Rua Marquiès de Sanusaí - 29 - Sala 305 - Centro -	Nova Lima
Tv Record	Redação	Av. do Contorno, 1545 - Floresta - Cep 30.110-005 Belo Horizonte - MG	Belo Horizonte
Rádio Itatiaia	Mônica Miranda	Rua Itatiaia, 117, Bonfim - Belo Horizonte, MG - 31210-170	Belo Horizonte
Rádio Itatiaia	Camila Dias	Rua Itatiaia, 117, Bonfim - Belo Horizonte, MG - 31210-171	Belo Horizonte
TV Globo	Flávia Lages	Av. Americo Vespucio, 2045. CEP 31230-250	Belo Horizonte
TV Globo	Lígia Jacques	Av. Americo Vespucio, 2045. CEP 31230-252	Belo Horizonte
TV Globo	Luciana Logrado	Av. Americo Vespucio, 2045. CEP 31230-253	Belo Horizonte
Rede Minas	Bárbara Pereira	Av. Nossa Senhora do Carmo, 931, Sion - BH/MG - CEP: 30310-000	Belo Horizonte
Jornal Caiçaras	Nirma Laktin	Rua São Feliciano, 73 - Caiçaras - CEP: 30775- 430	Belo Horizonte
Jornal Cidade Contagem	Fabius Alvim	Av. José Faria da Rocha, 5418 - Eldorado, Contagem, MG - CEP. 32315-040	Contagem







# **Anexo VII**

# Serviços de jornalismo, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais







Título da notícia	Data	Link
Fev/2016		
Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Cobrança pelo uso da água	26/01/2016	http://goo.gl/VfqzK2
Diretoria Ampliada se reunirá na sede do Comitê	27/01/2016	http://goo.gl/MZI76W
Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão se reunirá na sede do CBH Rio das Velhas	27/01/2016	http://goo.gl/tTMrkr
Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas se reúne pela primeira vez	28/01/2016	http://goo.gl/4D8K6G
Subcomitê do Rio Paraúna se reúne em Presidente Juscelino (MG)	28/01/2016	http://goo.gl/56G5fF
Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle do CBH do Rio das Velhas se reúne em B.H (MG)	28/01/2016	http://goo.gl/csRJUa
Subcomitês Guaicuí e Poderoso Vermelho debatem propostas para 2016	30/01/2016	http://goo.gl/TOQSyA
Subcomitê Águas do Gandarela se reúne em Rio Acima (MG)	30/01/2016	http://goo.gl/UepZz3
Subcomitê Nascentes se reúne em Ouro Preto (MG)	30/01/2016	http://goo.gl/VAg5fZ
Programa Excelência Ambev Recicla vai identificar e reconhecer três organizações de catadores modelos de	02/02/2016	https://goo.gl/T7ICWc
Reunião do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão	03/02/2016	http://goo.gl/zLAQ15
CBH Rio das Velhas realizará 88ª Plenária em Belo Horizonte (MG)	04/02/2016	http://goo.gl/ZIY19o
Diretoria ampliada reúne-se pela primeira vez em 2016	04/02/2016	http://goo.gl/QBV1Y2
Subcomitês Ribeirão Jequitibá e Caeté/Sabará debatem novas ações para 2016	05/02/2016	http://goo.gl/JwVLtA
CTPC se reúne e discute mecanismos de gestão e planejamento	05/02/2016	http://goo.gl/H6gBpL
No próximo domingo (07), o movimento "Deixem o Onça Beber Água Limpa" irá receber o bloco carnavalesco	05/02/2016	https://goo.gl/MwiuPs
Subcomitê Rio Taquaraçu se reúne em Taquaraçu de Minas (MG)	06/02/2016	http://goo.gl/3NVJtw
Subcomitê Rio Itabirito se reúne em Itabirito (MG)	07/02/2016	http://goo.gl/JjAPNM
Subcomitê Rio Cipó se reúne em Santana do Riacho (MG)	07/02/2016	http://goo.gl/UQhwsl
Subcomitê Poderoso Vermelho se reúne em Santa Luzia (MG)	07/02/2016	http://goo.gl/U0XJrV







Título da notícia	Data	Link
Fev/2016		
Subcomitê Caeté / Sabará se reúne em Sabará (MG)	07/02/2016	http://goo.gl/KRBLqF
Subcomitê Rio Bicudo se reúne em Morro da Garça (MG)	13/02/2016	http://goo.gl/C5rleh
Subcomitê Santo Antônio/Maquiné se reúne em Curvelo (MG)	13/02/2016	http://goo.gl/onDO6A
Amanhã (13), o Brasil inteiro estará organizando mutirões de combate ao mosquito Aedes Aegypti	13/02/2016	https://goo.gl/Hw6KQX
Subcomitê Rio Itabirito se reúne para eleição	16/02/2016	http://goo.gl/uAclf9
Subcomitê Ribeirão Jequitibá se reúne em Sete Lagoas (MG)	16/02/2016	http://goo.gl/OHO2de
Subcomitê Guaicuí se reúne em Várzea da Palma (MG)	16/02/2016	http://goo.gl/Xg18nW
Artigo sobre a região do Carste é aprovado em Seminário	17/02/2016	http://goo.gl/3JWpYf
Subcomitê Águas da Moeda se reúne em Nova Lima (MG)	18/02/2016	http://goo.gl/67jhL6
Autodepuração de trecho do Rio Itabirito e eleição do Subcomitê foram temas da reunião	19/02/2016	http://goo.gl/8pJ1TR
Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização se reúne no CBH Rio das Velhas	19/02/2016	http://goo.gl/UrSxZo
Subcomitê Ribeirão da Mata se reúne em Pedro Leopoldo (MG)	20/02/2016	http://goo.gl/9s6gtt
Subcomitê do Carste se reúne em Confins (MG)	20/02/2016	http://goo.gl/nyXR40
Subcomitê Ribeirão Arrudas se reúne em Belo Horizonte (MG)	20/02/2016	http://goo.gl/2e39OS
Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Joaquim Felício (MG)	23/02/2016	http://goo.gl/7YFBDa
CBH Rio das Velhas reúne-se para primeira Plenária de 2016	24/02/2016	http://goo.gl/AAmDOm
Subcomitê Rio Taquaraçu se reúne para eleição	24/02/2016	http://goo.gl/Eln6zO
Já conhece a campanha "Olhares Rio das Velhas"	24/02/2016	https://goo.gl/LLa78N
Subcomitês da região do Alto Rio das Velhas apresentam em Plenária ações realizadas em 2015	25/02/2016	http://goo.gl/OSLVHE
A XLIII reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica acontecerá em Belo Horizonte (MG)	25/02/2016	http://goo.gl/p8f9hi
Confira o Relatório Anual de Gestão e Situação dos Recursos Hídricos de Minas Gerais - 2014	25/02/2016	http://goo.gl/0xS1UO









### 100.0 Entre Elementalist, fernal, fernanserum

Entenda como os recursos são aplicados

Uses a final record on motion, supposite of controllagile brackines de 1966, sero significa que qualquer circulati le malerer benenitario de sera cua comitario de presenta con controlla que por al controllagile brackines de 1966, sero que potre pallato bishori de executado approva de disente servicio de 1966, servici

nucricius, populam des ficipars aux planette giul implembrat de cercumir responsante fici instituti à "ristanza pois une la gar" dels Carelli, apis une dies de ellocitisticitus qui a sites e mobility qui a Sirviuli para citati en assistanza, ci con des la condesta concue propiage e mature a para propiage de la companie de qualitati de considera de companie de companie de considera de companie de considera de companie de considera de cons

destructions du dist de la mental del mental de la mental del mental de la mental de la mental de la mental del mental

unknown free general for the retirent per a more general to per retirent or provided on project from the retirent per a more general to per retirent or project from the retirent or project from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect from the retirent per a more general to perfect per a more general to perfect per a more general to perfect per a more per a more general to perfect per a more general to perfec



which is an applicated about 1 colored in controllar all threat in straight and a coloration before these to the coloration and the coloration and



anality is equive except, another loss equitors commission to MID or commente energial.

The throat a transition in the his his probability belongs that for an expert of comment or expert of the state of the expert of the comment of the expert of the comment of the expert of the ex





[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS N°2]

Justamente pela importância de preservar nossos mananciais, foi instituída a "cobrança pelo uso da água" pelo Comitê, após uma série de estudos técnicos para obter a metodologia e a fórmula para calcular essa cobrança. E isso não se caracteriza como um imposto, já que o dinheiro não vai para os cofres públicos, mas uma forma de reverter essa cobrança em investimentos para proteger e melhorar a qualidade e quantidade de água disponível em cada ... Ver mais











Repasse do recurso da cobrança pelo uso da água, Grupo Gestor da Vazão do Rio das Velhas e definição da pauta da 88ª Plenária do CBH Rio das Velhas estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 01 de fevereiro de 2016 (segunda-feira), na sede do CBH Rio das Velhas, rua Carijós nº 150, 10º andar, Centro – BH/MG, das 14h00 às 16h30.

# Conheça a pauta:

14h00 - Abertura

14h10 - Informes:

- Repasse do Recurso da Cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- Reunião do Grupo Gestor da Vazão do Rio das Velhas;
- 14h30 Aprovação da minuta de ata da reunião da Diretoria Ampliada de 15/12/2015;
- 14h45 Definição da Pauta da 88ª Plenária do CBH Rio das Velhas a ocorrer dia 18/02/2016;
- 16h30 Assuntos gerais e encerramento.

Favor confirmar presença pelo e-mail: amanda.amorim@agbpeixevivo.org.br

# DIRETORIA AMPLIADA REÚNE-SE PELA PRIMEIRA VEZ EM 2016



Integrantes da Diretoria Ampliada do Comité da Bacia do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se pela primeira vez em 2016, no dia 1º de fevereiro, na sede do Comité. O objetivo da reunião foi apresentar temas importantes, tais como, o repasse dos recursos da Cobrança pelo Uso da Água pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas(jam) e as definições da primeira reunião realizada pelo Grupo Gestor da Vasão do Alto Rio das Velha Col.

Estiveram presentes os membros da Diretoria Ampliada Matheus Valle, da Arsae, Wagner Soares, da Fiemg, Cecília Rute, da Conviverde e o presidente em exercício do CBH Rio das Velhas. Valter Vilela.

A Diretora de Integração da AGB Peixe Vivo, Ana Cristina Silveira, também participou e apresentou o detalhamento dos gastos de 2015 do CBH Rio das Velhas. Ela informou que pesar do empenho da presidência do Comitê e da diretora-geral do Igam, ainda falta receber os repasses da Cobrança pelo Uso da Água referentes a 3º e 4º aprecalas.

Os encaminhamentos da 1º reunião do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas, realizada no dia 22 de janeiro, foram apresentados na reunião da Diretoria Ampliada

Na reunião, também foi definido os assuntos que serão discutidos na próxima Plenária do CBH Rio das Velhas, que acontecerá no dia 18 de fevereiro, às 14h, no auditório das Copasa.

Ficou definido que a próxima reunião da Diretoria Ampliada será no dia 11 de marco de 2016.

### Confira as fotos da reunião



lais Informações e fotos em alta resolução ssessoria de Comunicação CBH Rio das Velha comunicacao⊚cbhvelhas.org.b

















Integrantes da Diretoria Ampliada do Comitê da Bacia do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se pela primeira vez em 2016, no dia 1º de fevereiro, na sede do Comitê. O objetivo da reunião foi apresentar temas importantes, tais como, o repasse dos recursos da Cobrança pelo Uso da Água pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas(Igam) e as definições da primeira reunião realizada pelo Grupo Gestor da Vazão do Alto Rio das Velhas.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/QBV1Y2





Apresentação da AGB Peixe Vivo sobre a situação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 02 de fevereiro de 2016, das 9h00 às 12h00, na sede do CBH Rio das Velhas, localizado na rua dos Cariiós, nº 150, 10° andar. Centro, Belo Horizonte/MG.

### Conheça a pauta:

9h00 - Abertura e verificação de quórum;

9h10 - Informes sobre a pauta;

9h30 - Aprovação da ata da reunião do GACG ocorrida em 15/10/2015;

10h00 - Apresentação da AGB Peixe Vivo sobre a situação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;

11h00 - Apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras - Período: de 01/01/2015 à 31/12/2015;

11h30 – Assuntos Gerais:

12h00 - Encerramento.

Favor confirmar presença por e-mail: amanda.amorim@agbpeixevivo.org.br ou pelo telefone (31) 3207.8526 - AGB Peixe Vivo.







# REUNIÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO



Com o objetivo de acompanhar a execução dos contratos de gestão do Comitê da Bacia do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), o Trupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) reuniu-se, no dia 2 de fevereiro, na sede do Comitê, em Belo Horizonte.

Durante a reunida, a equipe técnica da AGB Pelve Wor apresentou a situação dos projetos contratados com recursos da Cobranga pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, tais como, Projeto de Biomonitoramente. Drojeto de Cominicação, Projeto de Educação e Mobilização Social, Planos de Saneamento que estão em execução e Projetos ricitorambientais que foram

Também foi apresentado o Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2015 a 31/12/2015.

A AGB Peixe Vivo vai apresentar na próxima Plenária um relatório com a situação dos contratos financiados com os recursos da Cobranca pelo Uso da Água e o balanco financeiro de 2015.

## Cobrança pelo Uso da Água

Conforme determina a legislação estadual, 100% dos recursos arrecadados com a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

- a ela equiparada que ficará responsável por prestar apoio administrativo, técnico e financeiro ao comitê de bacia hidrográfica;
- 92,5% dos recursos serão investidos em estudos, programas, projetos e obras indicados no Plano Diretor de Recursos Hidricos d Bacia Hidrográfica.
- A cobrança foi implantada na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2010.

### Confira as fotos da reunião



Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@chhvelhas.org.br



# **CBH Rio das Velhas**

27 de janeiro de 2016 às 10:00 · Belo Horizonte · 🔅

# [AGENDA]

Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão se reunirá na sede do CBH Rio das Velhas

Apresentação da AGB Peixe Vivo sobre a situação dos projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e apresentação do Relatório Gerencial das Demonstrações Financeiras estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.... Ver mais



CBH Rio das Velhas | O de Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão se reunirá na sede do...

2016-02-02, Event Time: 09:00-12:00 Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou0 Eu vou0 add...

CBHVELHAS.ORG.BR

ı Curtir

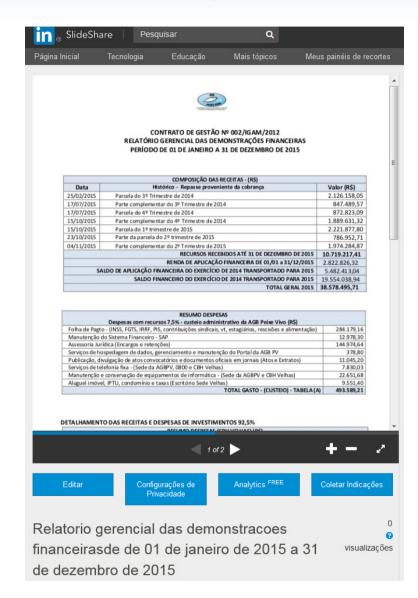
Comentar

Compartilhar



















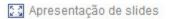
Página inicial

Minhas fotos

Explorar

, Fazer upload

# Minhas fotos > GACG - 02/02/2015 - Belo Horizonte









Organizar













Albuns da Picasa

Página inicial Minhas fotos Explorar

★ Fazer upload

Seu álbum foi atualizado.

# Minhas fotos > 1 Reuniao - Grupo Gestor de Vazão - 22 de janeiro de 2016 - Belo Horizonte





























# cas Peixe Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



No dia 22 de juneiro, aconteceu na sede do Comité da Bacia Hidrográfica do Rio das Vellhas (CSH Rio das Vellhas), em Belo Heritonate, a 1º reunião do Grupo Gestor de Vaxão do Alto Rio das Vellhas, aporvado na 8º7 Piesaíria.

O charge Octobre de Yasale de de Bar de Valent for crised indente de americande de commissión des combiglios de Bar ne montente de gravementes de colhectiva de de barra selectiva esta communicación de 2000. Con governo no respectivo de combinario stabilismen reculsarios de actualizado des cualdes de colhectivo con Valent, des cuano su deficiencia con reservación de colhectivo de commissión de colhectivo con commissión de para subsidiente su cultural de missión de colhectivo de propuede presidente para de presidente de para colhectivo de colhectivo de colhectivo de propuede presidente de para de presidente de para de para de presidente de subsidiente su cultural de missión de colhectivo de para de colhectivo de la colhectivo de colhectivo de para de la colhectivo de la colhectivo de la colhectivo de colhectivo de la colhectivo de extendidar de la colhectivo del la colhectivo de la colhectivo de la colhectivo de la colhectivo del la col

reportisors por explorations aligning and indicate regions control industry for extraoristic positions, some union in an exploration parameters of extraoristic or professions for failule of large professions for operations of extraoristic professions and extraoristic professions of extraoristic professions and extraoristic professions and extraoristic professions are expected as extraoristic professions are extraoristic professions are extraoristic professions are extraoristic professions are extraoristic professions.

No primeiro excosto de Grupo ficau decidido que as empresas Capasa, Cenig, Vale e Avejogold representarão co susalino ajas se Apast do Itanistante, Apast da seseás, Isanismos e Pos tatairas representarão os subcionente da região do obto e presidente do CIA+10 das Velhas, Mercus Velhou, Poliganos, representanto como remethro da diretoria juntamenta com Ces Ruis, tanciden da circitaria e por Citinos, o gans, camo legido pestor de recursos brâncas.



ilto Rio das Velhas

O Allo No das Velhas, localidade de gratão do Grupo, compresende as Unidades Territoriais Satenligous (UFSs) do Aguas do candesvis. Aguas da tenda, no mobre o escondes com o participação de seus respectosos subcomible. A regido as noser e no contesta do quadrilitares ferificios e il compresi participação de ceux respectos Subcomible. A regido as noser e no contesta do quadrilitares ferificios e é compresi participate delete de Curs Petra, márino. Sino Admin. Nove Lima, Risposo, Saberá e Casto, O centrário no eletica por possur partir parascerses do de das Velhas são de colladade de lassa Allanas e en alta su secondos.



Veja a Debberação da Criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas:



Comercia laca histopatos acidada valuar

DELIBERAÇÃO CENTVELHAS Nº 16, de 16 de dezembro de 2015

O Combit de Bada Hidrográfica do Rio das Virbas - CEH Rio das Virbas, comunición pero Dicercio Estada el 7 30.000. de 23 de perito do 1906, no suo de acto africações de Campa de Particio de 1906 de perito de 1907 e no sistema Considerando que a Lei Federal nº 3.433, de 90 de perito de 1907 e no estado 1º 13.190, de 20 de jameiro de 1909 instituem que a pesto dos recursos hidicios tivos aos decembracios de como perito perito do poder público, dos usasfosos de las considerados a cardo, diferente nosa comprehento de Combit promover o de las considerados a cardo, diferente nosa comprehento de Combit promover o de las considerados a cardo, diferente nosa comprehento de Combit promover o perito de las considerados de cardo, del como comprehento de Combit promover o combitante de la combitante de combitante de la combitante de la combitante de combitante de la combitante de combitante de la combitante de la

oeve ser escentraciones a contra com a parropagano do poser pubeco, dos uses e das comunidades, e ainda, determina como competência do Cambria promo deballe des questidos relacionadas com os recursos hitricos e articular a ataqúi rigidos e erificiades intervenirentes. CERHAMO nº 40, de 25 de março de ;

considerando a nocessidade de mentare ao vades do Allo rio das Veñas, tendo como Unidade Territorial de Gestillo a área a montente da captegão de Bela Fame; Considerando a manifestação da Plendría do CBH Rio das Veñas, na 89º Penuli Oxindría, de 28 de ossibles de SETO, pela institujão e instituição de Origan Gesti

> Mais informações e fotas em alto resoluçõe Assessoria de Comunicação CEV Rio dos Velho

# 1º reunião do Grupo Gestor de Vazão

Atualizado: na quarta-feira 🌞

O Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas foi criado diante da necessidade do controle das condições do Rio no contexto do agravamento da crise hídrica e da baixa vazão que ocorreu no 2º semestre de 2015.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl /4D8K6G ❤



Litula Brasil, Luiza Baggio, Gisele Sales e outras 7 pessoas curtiram isso.













Criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas, Plenária do CBH Rio das Velhas e Reunião de Coordenadores dos Subcomitês estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 02 de fevereiro de 2016, terça feira, às 09h30, na Secretaria de Educação – Rua Dr. Paulo Salvo, nº150 – Centro- Presidente Juscelino -MG.

# Conheça a pauta:

Recepção dos (as) Conselheiros (as) e Convidados (as);

- 1 Aprovação de Ata reunião realizada em 27/10;
- 2 Informes Gerais: Palavra Aberta;
- (i) Criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas;
- (ii) Plenária do CBH Rio das Velhas 17/02/2016;
- (iii) Reunião de Coordenadores dos Subcomitês 21/03/2016;
- 3 Planejamento do SCBH Rio Paraúna para o ano de 2016 (Temas, Ações, Atividades, Cronograma de Reuniões);
- 4 Discussão e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos politacito@cbhvelhas.org.br ou tulio.carvalho@cbhvelhas.org.br.







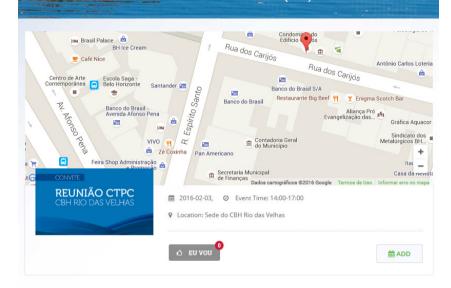








CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS SE REÚNE EM BELO HORIZONTE (MG)



Seminário "Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas - Crise e Gestão", Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e Planos Municipais de Saneamento Básico estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 03 de fevereiro de 2106 (quarta feira), das 14h00 às 17h00, na sede do CBH Rio das Velhas, localizado na rua dos Carijós, nº 150 - 10º andar, Belo Horizonte.

### Conheça a pauta:

14h00 - Abertura e verificação de quórum;

14h10 - Aprovação da ata das reuniões CTPC realizadas dias 14 e 15 de setembro e dia 17 de novembro de 2015;

14h30 - Informes:

- Seminário "Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas - Crise e Gestão";

- Reunião Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas;

- Planos Municipais de Saneamento Básico - Tutorias; 15h00 - Planejamento da CTPC para o ano de 2016;

17h00 - Encerramento

Favor confirmar presença pelo e-mail: amanda.amorim@agbpeixevivo.org.br.













# Reunião CTPC

Atualizado: há 44 segundos 🎄

Com o objetivo de avaliar e analisar o trabalho realizado em 2015 e dando continuidade ao exercício das atividades para o ano de 2016, a Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) reuniu-se, no dia 03 de fevereiro, na sede do Comité da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CDH Rio das Velhas).



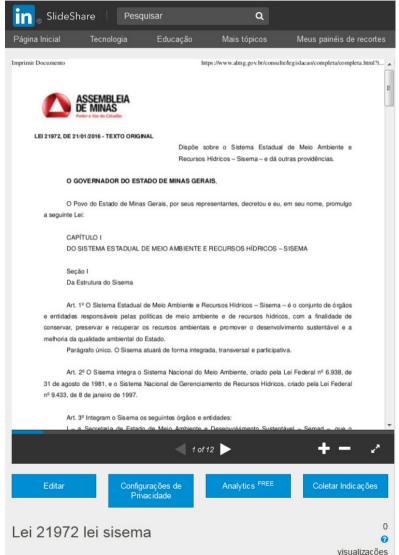








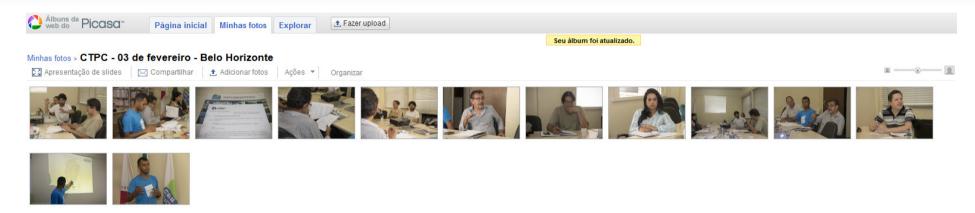






























Status dos planos municipais de saneamento básico, oficina de Construção de Fossa Biológica e histórico de criação do Parque Nacional Serra do Gandarela estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 04 de fevereiro de 2016 (quinta-feira), na Secretaria de Meio Ambiente de Rio Acima, localizada na Rua Afonso Pena, s/nº – Centro – Rio Acima/ Minas Gerais, com início às 09h00.

### Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as)/Café;

09h15 às 09h30 - Discussão e aprovação do registro de reunião: 03/12/2015;

09h30 às 10h10 - Informes:

- .Criação SCBH Águas do Gandarela 87º Plenária do CBH Rio das Velhas;
- . Reunião Grupo Gestor de Vazão Alto Rio das Velhas;
- . 88° Plenária CBH Rio das Velhas (18/02/2016);
- . Status dos planos municipais de saneamento básico (informe dos municípios);
- . Oficina Construção de Fossa Biológica (Comunidade Água Limpa);
- . Intervenção irregular no canal fluvial do Rio das Velhas Raposos.
- 10h10 às 10h50 A importância da Serra do Gandarela para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Movimento em Defesa da Serra do Gandarela);
- 10h50 às 11h30 Histórico de criação do Parque Nacional Serra do Gandarela (ICMBIO);
- 11h30 às 12h00 Discussões, encaminhamentos, outros.

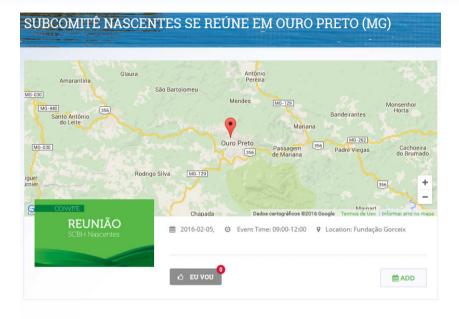
Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br ou jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.











Status contratação do Plano de Manejo Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas e apresentação sobre o Plano de Segurança Hídrica da barragem Rio de Pedras estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 05 de fevereiro de 2016 (sexta-feira), na Fundação Gorceix (Auditório Israel Pinheiro), localizada na Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57, Vila Itacolomy – Ouro Preto/ Minas Gerais, com início às 09h00.

# Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as)/ Café;

09h15 às 09h30 - Discussão e aprovação da ata: 04/12/2015;

09h30 às 10h00 - Informes:

- . 88° Plenária CBH Rio das Velhas (18/02/2016);
- . Moção CBH Rio das Velhas Barragens de Rejeitos;
- . Reunião Grupo Gestor de Vazão Alto Rio das Velhas.

10h00 às 10h30 – Status contratação do Plano de Manejo Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas (visita de campo e andamento do ato convocatório);

10h30 às 11h30 - Apresentação sobre o Plano de Segurança Hídrica da barragem Rio de Pedras (CEMIG);

11h30 às 12h00 - Discussões, encaminhamentos, outros.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br ou jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.







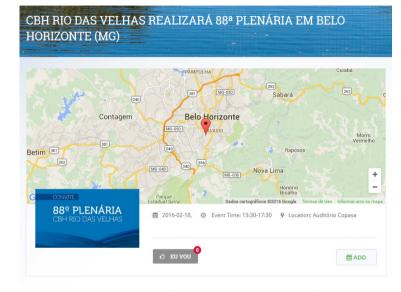












Repasse dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e Projeto Diagnóstico, Identificação e Mapeamento de áreas impactadas na Bacia do Rio Paraúna estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 18 de fevereiro de 2016 (quinta - feira), no auditório da COPASA, na rua Mar de Espanha nº 525, bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG, das 13h30 às 17h30

# Conheça a pauta:

- 13h30 Recepção e credenciamento;
- 14h00 Abertura e verificação de quórum;
- 14h10 Informes:
- Repasse dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas:
- 14h40 Aprovação da minuta da ata da 87º reunião do CBH Rio das Velhas ocorrida em 16/12/2015;
- 15h00 Balanço das ações contratadas com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em 2015. Apresentação: AGB Peixe Vivo;
- 15h20 Deliberação sobre o Processo de Outorga Nº 2128/2014, referente ao aproveitamento de potencial hidrelétrico. Requerente: Horizonte Têxtil LTDA. - CTOC/CBH Rio das Velhas;
- 15h40 Projeto Diagnóstico, Identificação e Mapeamento de áreas impactadas na Bacia do rio Paraúna. Apresentação: MYR Projetos Estratégicos e Consultoria Ltda;
- 16h00 Projeto de Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do rio das Velhas. Apresentação: FUNDEP Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa;
- 16h20 Apresentação das ações realizadas pelos Subcomitês: Águas do Gandarela, Nascentes, Águas da Moeda e Rio Itabirito; 17h20- Assuntos gerais;
- 17h30 Encerramento.

Gentileza confirmar presença pelo e-mail: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.





































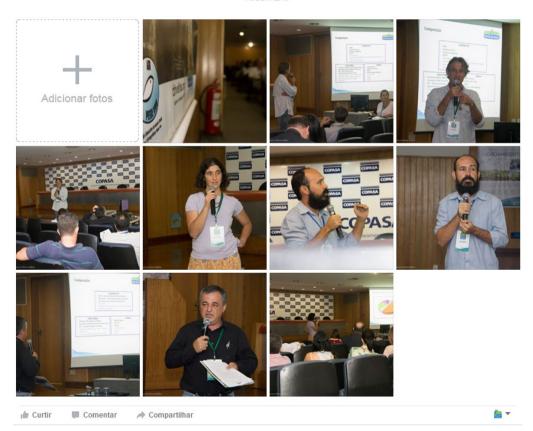


# Subcomitês da região do Alto Rio das Velhas

Atualizado: há 2 segundos 🎄

Prezando pelo conceito de gestão compartilhada participativa e descentralizada, os Subcomitês Nascentes, Águas da Moeda, Águas do Gandarela e Rio Itabirito, apresentaram na Plenária realizada no dia 18 de fevereiro, no auditório da Copasa, em Belo Horizonte, as ações realizadas em 2015.

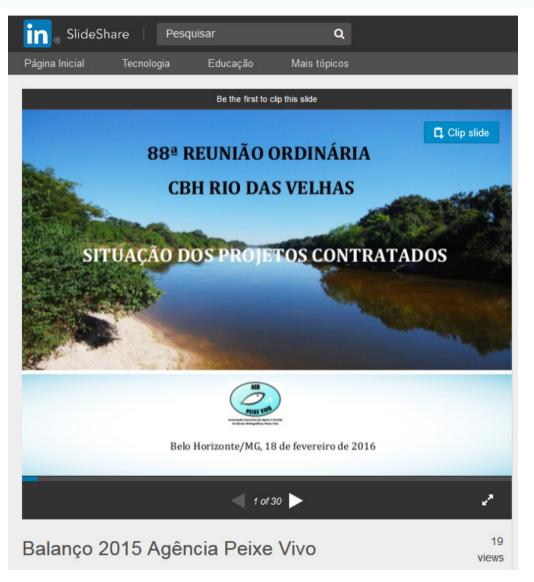
Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl







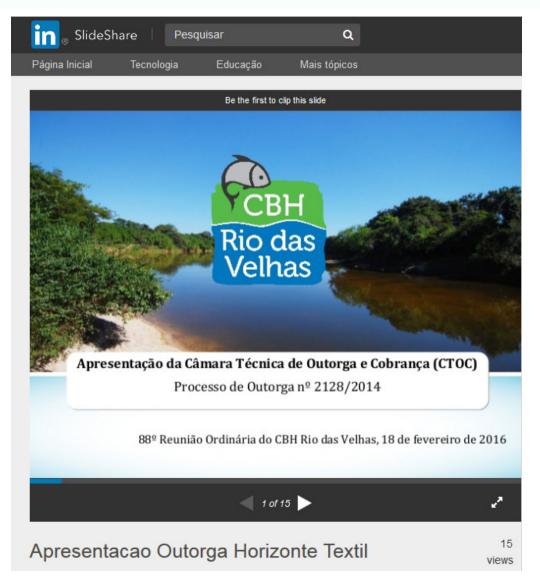
















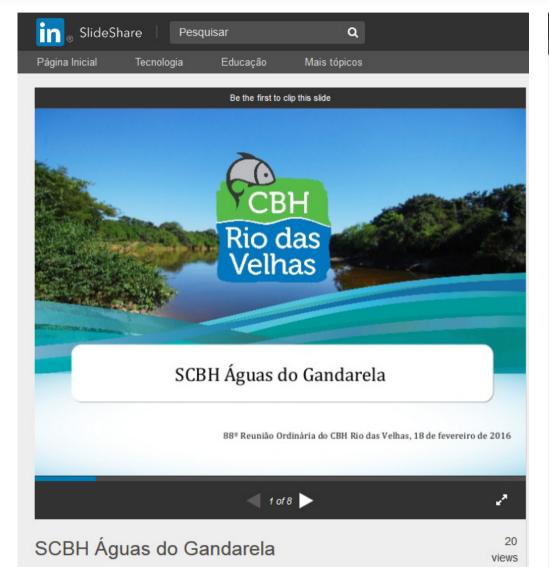












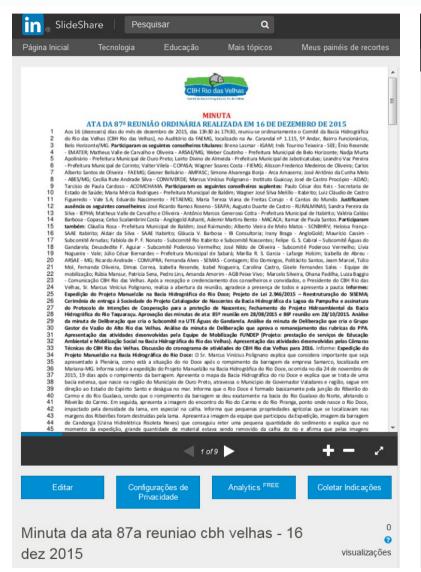


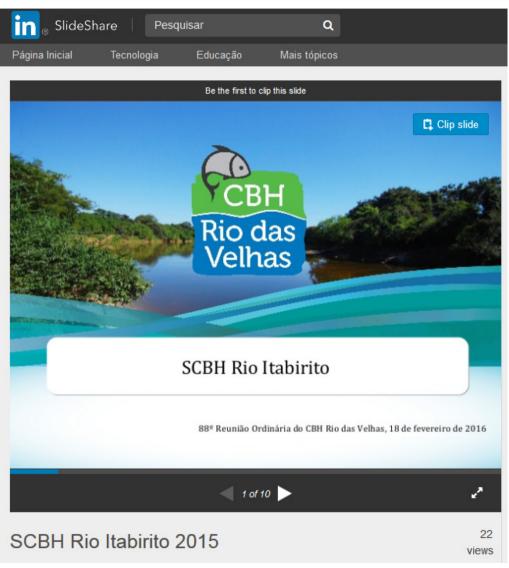






Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

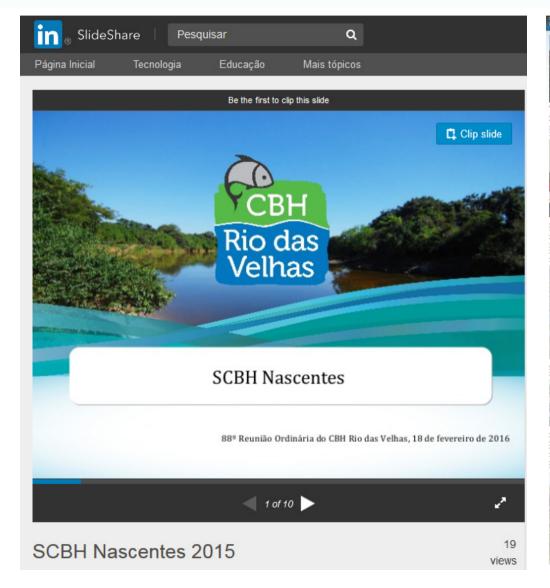
























DEIXEM O CNÇA BEBER AGUAL LIMPA





**CBH Rio das Velhas** 

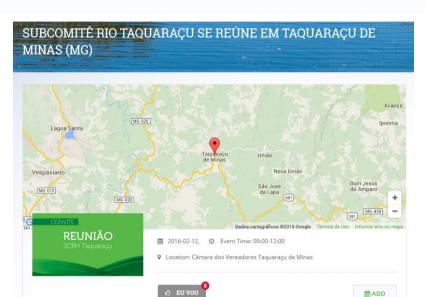












I Curso de Educação Ambiental e Adequação Ambiental, 88º Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas e eleição do Subcomitê Rio Taquaraçu estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 12 de fevereiro (sexta-feira) de 2016, na Câmara dos Vereadores, localizado na rua Candido Ventura, Centro - Taquaraçu de Minas -MG, com início às 9h.

#### Conheça a pauta:

Recepção de Conselheiros e Convidados;

Aprovação da ata da 52ª reunião ordinária realizada no dia 13/11/2015.

09:00hs - Informes:

- . I Curso de Educação Ambiental e Adequação Ambiental Município de Nova União;
- . 88ª Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas 18 de Fevereiro de 2016;
- . Eleição SCBH Rio Taquaraçu 2016 2018;

. Acompanhamento Outorga Coletiva Ribeiro Bonito.

09:20hs – Licenciamento Ambiental na bacia – atividades potencialmente poluidoras em áreas rurais da bacia do Rio Taquaraçu – Apresentação Taquaraçu, Nova União e Caeté.

10:20hs - Planejamento das atividades do SCBH Rio Taquaraçu para o ano de 2016.

11:00hs - Palavra aberta.

Encaminhamentos e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, ou por meio dos endereços eletrônicos: derza.nogueira@cbhvelhas.org.br. ou gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br.



















Capacidade de autodepuração de um trecho do Rio Itabirito, Grupo Gestor de Vazão Alto Rio das Velhas e eleições Subcomitê estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 11 de fevereiro de 2016 (quinta-feira), no Parque Ecológico de Itabirito, localizado na Avenida Queiroz Júnior, nº 1.500 – Bairro Santo Antônio, Itabirito/ Minas Gerais, com início às 9h.

#### Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 – Recepção dos (as) Conselheiros(as) e Convidados(as) / Café; 09h15 às 09h30 – Discussão e aprovação da ata: 10/12/2015;

09h30 às 10h30 - Informes:

- . 88º Plenária CBH Rio das Velhas (18/02/2016);
- . Reunião Grupo Gestor de Vazão Alto Rio das Velhas;
- . Projeto Hidroambiental do SCBH Rio Itabirito Ato Convocatório N°001/2016;
- . Eleições SCBH Rio Itabirito Gestão 2016/2018;
- 10h30 às11h30 Capacidade de autodepuração de um trecho do Rio Itabirito (Apresentação: Raphael Silva)

11h30 às 12h00 - Discussões, encaminhamentos, outros.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br e/ou jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.











Página inicial

Minhas fotos

Explorar

★ Fazer upload

#### Minhas fotos > Regiao Itabirito - 17 de fevereiro de 2016









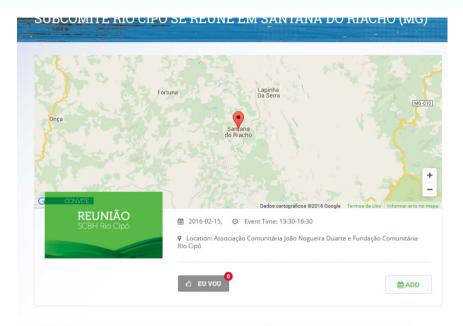












Enchentes nas margens do Rio Cipó em Santana de Pirapama e processo de outorga n° 2128/2014 da PCH Coronel Américo Teixeira – Horizonte Têxtil estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 15 de fevereiro de 2016 (segunda-feira), na sede da Associação Comunitária João Nogueira Duarte e Fundação Comunitária Rio Cipó, localizada à Rua Jatobá, n°130, Centro, Distrito da Serra do Cipó, Santana do Riacho/MG, com início às 13h30.

#### Conheça a pauta:

- 1. Discussão e aprovação da ata reunião realizada em 15/12/2015;
- 2. Informes:
- . Projeto Hidroambiental SCBH Rio Cipó Ato Convocatório Nº 003/2016;
- . 88º Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas;
- . Status diagnóstico COPASA Santana do Riacho;
- . Debate sobre a dengue na Bacia Hidrográfica do Rio Cipó.
- 3. Enchentes nas margens do Rio Cipó em Santana de Pirapama (Apresentação: Prefeitura Municipal de Santana de Pirapama);
- 4. Processo de Outorga nº 2128/2014 da PCH Coronel Américo Teixeira Horizonte Têxtil. Deliberação ad referendum e recomendação CBH Rio das Velhas;
- 6. Discussões e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222 8350, ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br e/ou jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.





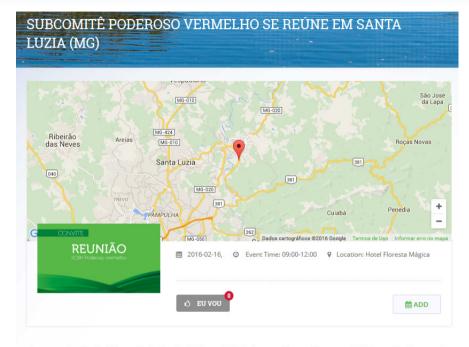












Apresentação do Plano de Ação do Subcomitê Poderoso Vermelho para 2016 e cadastramento de nascentes da Bacia do Rio Vermelho em Sabará estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 16 de fevereiro de 2016 (terça-feira), às 09h00 no Hotel Floresta Mágica – Av. Beira-Rio, 1045 – Distrito Simão da Cunha, Santa Luzia – MG (Avenida oriunda do trevo de Sta. Luzia na BR 381 – a esquerda de quem vem de Belo Horizonte ou a direita de quem vem de Ravena).

#### Conheça a pauta:

- 1. 09h00 09h15: Recepção de conselheiros (as) e convidados;
- 2. 09h15 10h30: Apresentação do Plano de Ação do Subcomitê Poderoso Vermelho para 2016 Equipe de Mobilização CBH Velhas e Coordenadores do Subcomitê Poderoso Vermelho;
- 3. 10h30 11h00: Cadastramento de nascentes na bacia do rio Vermelho em Sabará, Parceria Prefeitura de Sabará e Projeto Manuelzão UFMG;
- 4. 10h30 11h00: Palavra aberta e assuntos novos;

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.















# SUBCOMITÊ CAETÉ / SABARÁ SE REÚNE EM SABARÁ (MG) dos Santos PAMPULHA Cuiabá Penedia Caeté Caeté

Morro

Dados cartográficos ©2016 Google Termos de Uso Informar efro no mapa

**⊞** ADD

Agricultura sustentável e recomposição de vegetação nativa na Bacia do Rio Sabará estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

Raposos

Q Location: Pólo Cultural de Sabará

🖒 EU VOU

O encontro acontece no dia 24 de fevereiro de 2016 no Pólo Cultural, rua Marieta Machado, s/n, (em frente ao CRAS) Centro, Sabará/MG, com início às 9:00 horas.

#### Conheça a pauta:

agem

1. Recepção dos conselheiros e aprovação da ata da última reunião - 10/12/15;

**Belo Horizonte** 

SAVASSI

REUNIÃO

- 2. Plano de Ação Subcomitê Caeté Sabará 2016: Sub-bacia do Ribeirão do Gaia como laboratório Equipe de Mobilização e Coordenadores SCBH Caeté Sabará;
- 3. Agricultura sustentável para produzir sem agrotóxicos e proteger mananciais Conselheiro Júlio Bernardes / Pref. de Sabará;
- 4. Recomposição de vegetação nativa na bacia do rio Sabará Conselheiro Rodrigo Oliveira / AngloGold Ashanti.

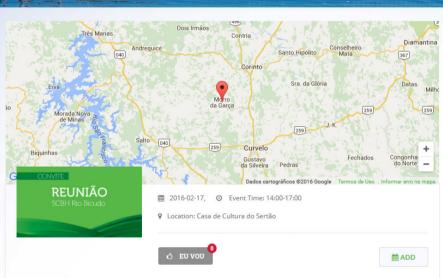
Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br ou carolina.castro@cbhvelhas.org.br.







# SUBCOMITÊ RIO BICUDO SE REÚNE EM MORRO DA GARÇA (MG)



# Plenária do CBH Rio das Velhas e gestão descentralizada de recursos hídricos estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 17 fevereiro de 2016 (quarta – feira), com início às 14h00, na Casa de Cultura do Sertão, Rua Boaventura Pereira Leite, nº 31, Bairro: Centro, Morro da Garça.

#### Conheça a pauta:

Recepção dos convidados (as)

- 1 Aprovação da minuta de ata reunião realizada em 15/12/2015;
- 2 Informes Gerais: Palavra Aberta

(i) Plenária do CBH Rio das Velhas - 18/02/2016;

(ii) Reunião de Coordenadores dos Subcomitês - 21/03/2016;

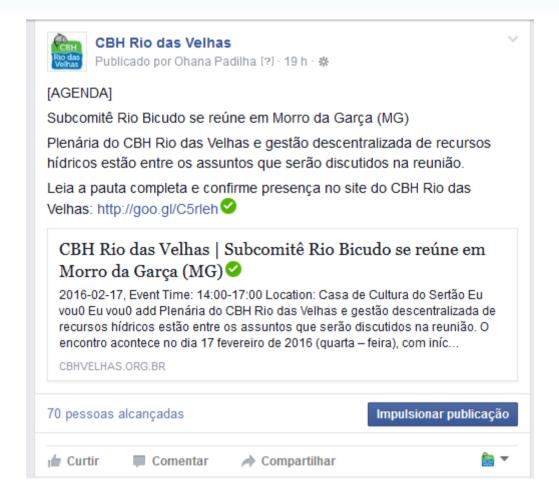
- 3 CBH Rio das Velhas: gestão descentralizada de recursos hídricos;
- 4 Reorganizar a Visita na Propriedade do Sr. Juliano em Morro da Garça;
- 5 Planejamento do SCBH Santo Antônio/Maquiné para o ano de 2016 (Temas, Ações, Atividades, Cronograma de Reuniões);
- 6 Discussão e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos politacito@cbhvelhas.org.br ou tulio.carvalho@cbhvelhas.org.br.





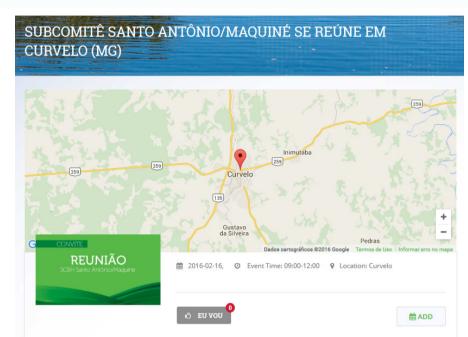












Apresentação do estudo "Projeto Água" – CEFET e planejamento do Subcomitê Santo Antônio/Maquiné para o ano de 2016 estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 16 de fevereiro (terça-feira), às 9h, em Curvelo, rua Desembargador Fleury, n°30, Centro, ao lado da Vigilância Sanitária.

#### Conheça a pauta:

Recepção de conselheiros(as) e convidados(as);

- 1 Aprovação da minuta de ata 15/12/2015;
- 2 Informes Gerais: Palavra Aberta;
- (i) Plenária do CBH Rio das Velhas 18/02/2016;
- (ii) Reunião de Coordenadores dos Subcomitês 21/03/2016;
- 3 Apresentação do estudo "Projeto Água" CEFET;
- 4 Planejamento do SCBH Santo Antônio/Maquiné para o ano de 2016 (Temas, Ações, Atividades, Cronograma de Reuniões);
- 5 Discussão e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos politacito@cbhvelhas.org.br ou tulio.carvalho@cbhvelhas.org.br.



























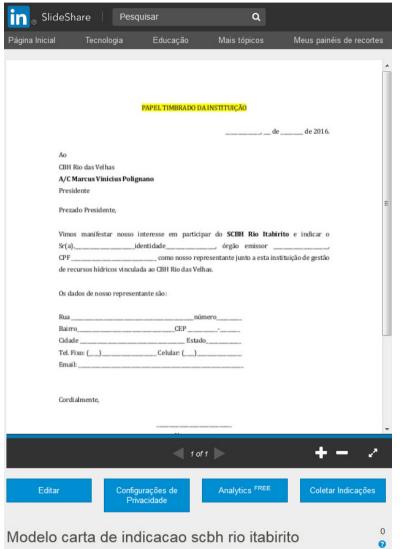




















dos subcomites



estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 23 de fevereiro de 2016 (terça-feira), às 09h00, na Coordenação de Pesquisa e Extensão da UNIFEMM (COPPEX), localizada na Av. Marechal Castelo Branco, 2765 - Santo Antônio, Sete Lagoas.

#### Conheça a pauta:

- 1. Recepção de conselheiros e convidados / Aprovação da ata de reunião ordinária de 15/12/15;
- 2. Reunião de coordenação SCBH Ribeirão Jequitibá em 02/02/16 Élio Domingos/Mobilização CBH Velhas;
- 3. Panorama do Projeto Bacias em Sete Lagoas Conselheiro Vinícius Augusto/WWF;
- 4. Panorama do Projeto Produtor de Água Conselheiro Lairson Couto/UNIFEMM
- 5. Calendário de atividades CBH Velhas e SCBH Ribeirão Jequitibá para 2016;
- 6. Palavra aberta.

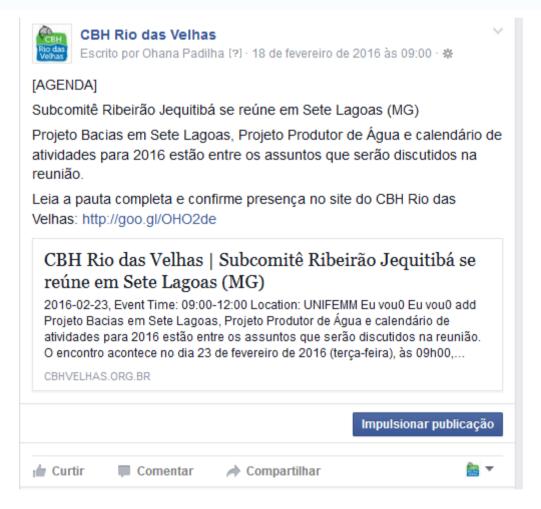
Quaisquer informações complementares poderão ser feitas pelo telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos enderecos eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

visualizações

















# Cercamento de Nascentes na UTE Guaicuí e capacitação continuada para conselheiros estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 19 de fevereiro de 2016 (sexta-feira), na UAITEC de Várzea da Palma, localizada à Av. Dr. Antônio Gomes Pinto Coelho, n°1414, Centro, Várzea da Palma, com início às 13h30.

#### Conheça a pauta:

- 1- 13h30: Recepção de Conselheiros/Convidados aprovação da ata da reunião ordinária de 18/12/15;
- 2-14h00: Informes:
- 88ª Reunião Plenária CBH Velhas;
- Projeto Hidroambiental do Subcomitê Guaicuí- Jacqueson Azevedo/coordenador geral;
- Outros Conselheiros.
- 3- 15h00: Cercamento de Nascentes na Unidade Territorial Guaicuí, municípios de Lassance e Várzea da Palma Conselheiro João Geraldo/IEF.
- 4- 15h40: Capacitação continuada para conselheiros do subcomitê Élio Domingos/Equipe de Mobilização CBH Velhas.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.









#### **CBH Rio das Velhas**

Escrito por Ohana Padilha [?] - 17 de fevereiro de 2016 às 09:00 - \*

#### [AGENDA]

Subcomitê Guaicuí se reúne em Várzea da Palma (MG)

Cercamento de Nascentes na UTE Guaicuí e capacitação continuada para conselheiros estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/Xg18nW

#### CBH Rio das Velhas | Subcomitê Guaicuí se reúne em Várzea da Palma (MG)

2016-02-19, Event Time: 13:30-17:30 Location: UAITEC de Várzea da Palma (MG) Eu vou0 Eu vou0 add Cercamento de Nascentes na UTE Guaicuí e capacitação continuada para conselheiros estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião. O encontro acontece no dia 19 de fevereiro de 2016 (sexta-feira)...

CBHVELHAS.ORG.BR

Impulsionar publicação

m Curtir

Comentar



Compartilhar

























Página inicial

Minhas fotos

**Explorar** 

★ Fazer upload

#### Minhas fotos > Regiao Itabirito - 17 de fevereiro de 2016











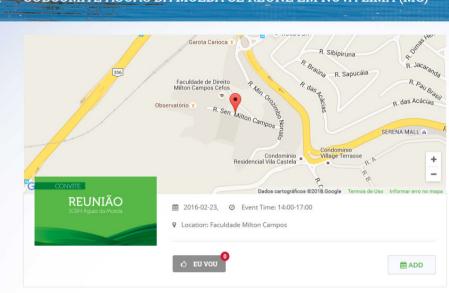












Grupo de Gestão da Água do Alto Velhas, projeto hidroambiental e esclarecimentos sobre a situação das barragens de rejeito no perímetro da UTE estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 23 de fevereiro (terça-feira), às 14 horas, na Faculdade de Direito Milton Campos, localizada na Rua Milton Campos, nº20, Nova Lima.

#### Conheça a pauta:

- 14h00 às 14h10: Aprovação da ata do dia 24 de novembro;
- 14h10 às 15h00: Informes:
- Participação no Grupo de Gestão da Água do Alto Velhas;
- Andamento da contratação do Projeto Hidroambiental do SCBH Águas da Moeda;
- Dia Nacional da Água 22 de Março;
- Atividades do CBH Rio das Velhas 2016;
- Reunião Prévia Comissão Rebaixamento Capão Xavier Ciclo 2014/2015;
- 15h00 às 15h40: Esclarecimentos sobre a situação de barragens de rejeito no perímetro da UTE AngloGold;
- 15h40 às 17h00: Avaliação do ano de 2015 e planejamento para o ano de 2016 SCBH Águas da Moeda.

Informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 ou endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br.

















Cartilha das Unidades Territoriais Estratégicas e apresentação das atividades e eventos do CBH Rio das Velhas para o ano de 2016 são temas que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 25 de fevereiro, quinta feira, às 14h00, na sede do CBH Rio das Velhas, Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar – Centro, Belo Horizonte.

#### Conheça a pauta:

14h00 - Abertura e verificação de quórum;

14h10 – Informes: (1) cartilha das Unidades Territoriais Estratégicas da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; (ii) cronograma de reuniões – 3° quinta feira do mês; (iii) oficio enviado ao Presidente do CBH Rio das Velhas (iv) cronograma de contratação dos servicos de Educação e de Mobilização Social:

14h20 - Aprovação da minuta de ata das reuniões de 23/09/2015 e 09/12/2015;

14h30 – Apresentação da proposta de questionário para avaliação das ações da Equipe de Mobilização – Fundep (Projeto: Prestação de servicos de Educação e de Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas);

15h00 – Apresentação das atividades e eventos do CBH Rio das Velhas – 2016: Plano Municipal de Saneamento Básico; Semana da Água – ALMG; Encontro com os Coordenadores dos Subcomitês; Seminário "Saneamento Básico"; Curso de Capacitação – licenciamento ambiental; Semana do Rio das Velhas; Encontro de Subcomitês.

15h30 – Considerações dos Conselheiros e Convidados:

16h30 - Assuntos gerais e encaminhamentos.

17h00 - Encerramento

Gentileza confirmar presença pelo telefone (31) 32078525 ou e-mail: amanda.amorim@agbpeixevivo.org.br











Proposta de organização de "Expedição Serra do Cabral" em parceria com Subcomitê Guaicuí e status dos projetos de demanda espontânea CBH Rio das Velhas estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 26 de fevereiro (sexta-feira), no município de Joaquim Felício, no Auditório da Prefeitura do Município de Joaquim Felício, na Avenida Getúlio Vargas, N° 135, com início às 13h30min.

#### Conheça a pauta:

- 13:30h às 13:45h Recepção de Conselheiros e Convidados
- 13:45h às 14:00h Abertura da reunião.
- . Coordenador do SCBH rio Curimataí Hugo Lana
- . Aprovação da ata 11ª reunião realizada 27/11/2015.
- 14:00h às 14:30h Informes:
- . Palavra aberta
- 14:30h às 15:00h Discussão para elaboração de projeto com escolas da Bacia do Rio Curimataí. Apresentação do "Projeto Rede Asas do Carste" Equipe de Mobilização.
- 15:00h às 15:30h Plano de trabalho e parcerias para cercamento, plantio de nascentes no território da Serra do Cabral Apresentação Hugo Lana
- 15:30h às 16:00h Proposta de organização de "Expedição Serra do Cabral" em parceria com SCBH Guaicuí participação dos conselheiros e convidados do SCBH Rio Curimataí.
- 16:00h às 16:30h Apresentação status dos projetos de demanda espontânea CBH rio das Velhas Apresentação equipe de mobilização.
- 16:30h as 17:00h Encaminhamentos e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 322-8550 ou por meio do endereço eletrônico: gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br e/ou derza.nogueira@cbhvelhas.org.br.













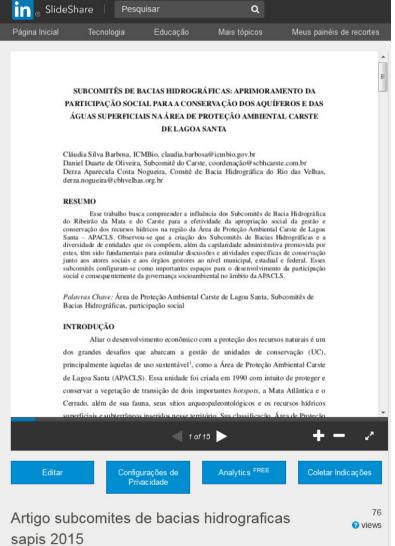










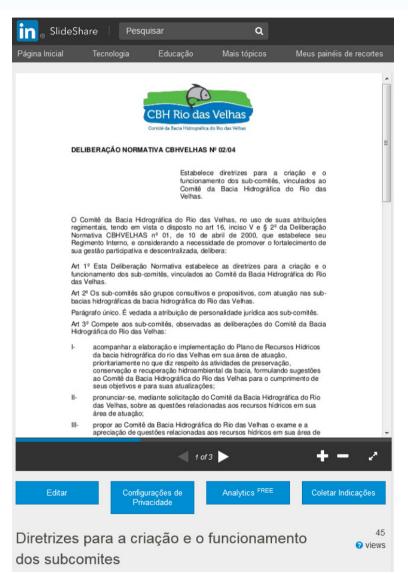








SlideShare Q Educação Meus painéis de recortes Página Inicial Tecnologia PAPEL TIMBRADO DA INSTITUIÇÃO \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016. CBH Rio das Velhas A/C Marcus Vinícius Polignano Presidente Prezado Presidente Vimos manifestar nosso interesse em participar do SCBH Rio Taquaraçu e indicar o \_\_\_\_\_como nosso representante junto a esta instituição de gestão de recursos hídricos vinculada ao CBH Rio das Velhas. Os dados de nosso representante são: Bairro\_\_\_\_\_\_CEP\_\_\_-Tel. Fixo: (\_\_\_)\_\_\_\_\_\_ Celular: (\_\_\_)\_\_\_\_\_ Email: Cordialmente. Editar Configurações de Analytics FREE Coletar Indicações Privacidade Modelo carta de indicacao scbh rio taquaracu



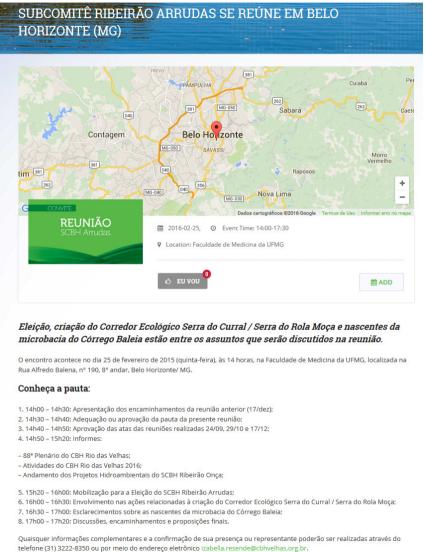
views







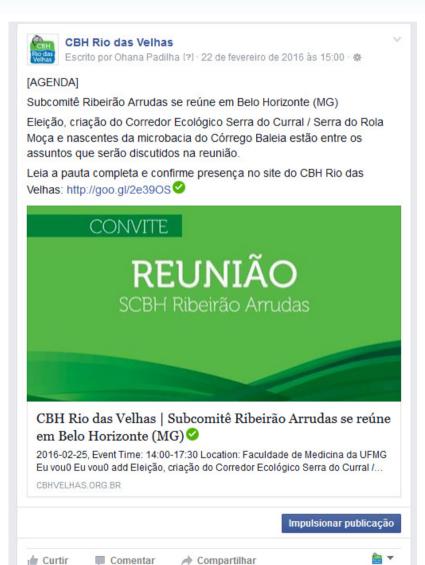














Projeto de Revitalização da Lagoa Fluminense, projeto Rede Asas do Carste e projeto Político Pedagógico estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 25 de fevereiro (quinta feira) de 2016, no Centro de Referencia de Assistência Social - CRAS, localizado na Rua São José, N° 287, Bairro Centro, enfrente ao escritório da COPASA, município de Confins com início às 13h30min.

#### Conheça a pauta:

- 13:30h às 13:45h Recepção de Conselheiros e Convidados
- 13:45h às 14:00h Abertura da reunião.
- . Coordenador do SCBH Carste Daniel Duarte
- . Aprovação da ata 19ª reunião SCBH Carste realizada no dia 25/11.
- 14:00h às 14:30h Informes:
- . Assinatura da carta de agradecimento à BH AirPort;
- . Status do Projeto de Revitalização da Lagoa Fluminense;
- . Status do projeto Rede Asas do Carste;
- . Aplicação do Recurso da Feijoada Beneficente.
- 14:30h às 15:00h Apresentação da 1ª fase ( visitas de campo ) "Projeto Rede Asas do Carste" Gisele / Geffersson.
- 15:00h às 15:30h Apresentação Projeto Político Pedagógico PPP, integração do Projeto Rede Asas do Carste Cleudes Dias Martins Andrade
- 15:30h às 16:00h Encaminhamentos sobre funcionamento da estação de esgoto implementado no inicio de setembro/2015 comunidade Dr. Lund Apresentação associação de moradores Dr. Lund.- Rodrigo Costa 16:00h às 16:30h Metas 2016.
- 16:30h as 17:00h Encaminhamentos e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350, com Derza Nogueira ou por meio dos endereços eletrônicos, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br e gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br.











### Projeto Rede Asas do Carste, Lei Estadual 21972 e projeto hidroambiental estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro no dia 24 de fevereiro de 2016, no Auditório da Prefeitura de Pedro Leopoldo, localizado Rua Cristiano Otoni, № 555, município de Pedro Leopoldo, com início às 13h30min.

#### Conheça a pauta:

- 13:30h às 13:45h Recepção de Conselheiros e Convidados
- 13:45h às 14:00h Abertura da reunião.
- Coordenador do SCBH Ribeirão da Mata Procópio de Castro.
- Aprovação da ata 61ª reunião SCBH Ribeirão da Mata realizada dia 25/11.
- 14:00h às 14:30h Apresentação da 1º fase ( visitas de campo ) "Projeto Rede Asas do Carste" Equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas.
- 14:30h às 15:00h Lei Estadual 21972 Que reestrutura o processo de Licenciamento Ambiental no Estado de MG Apresentação Procópio de Castro.
- 15:00h às 15:30h Encaminhamentos sobre funcionamento da estação de esgoto implementado no início de setembro/2015 comunidade Dr. Lund Apresentação associação de moradores Dr. Lund Rodrigo Costa 15:30h às 16:30h. Informes:
- . Status de contratação projeto hidroambiental "Sequenciamento do projeto Valorização de Cursos D' agua em áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata." – Com apresentação da redação do pré- Projeto Hidro Ambiental de Saneamento Básico em Área Rural da Bacia do Ribeirão da Mata.
- .88ª Reunião ordinária do CBH rio das Velhas, realizada no dia 18/02/2016.
- .Grupo trabalho Prefeituras Debate de continuidade discussão pelo poder público do Plano de Ações para a gestão integrada da bacia do ribeirão da Mata visando à melhoria da qualidade e quantidade de água.
- .Visita Técnica ETE município de Pedro Leopoldo Organizada pela Copasa e SCBH Ribeirão da Mata.
- 16:30h as 17:00h Encaminhamentos e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350, com Derza Nogueira ou por meio dos endereços eletrônicos, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br e gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br.





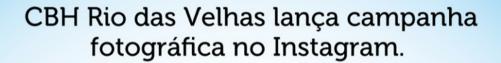














#olharesriodasvelhas www.instagram.com/cbhriodasvelhas

Instruções: www.cbhvelhas.org.br/olharesriodasvelhas



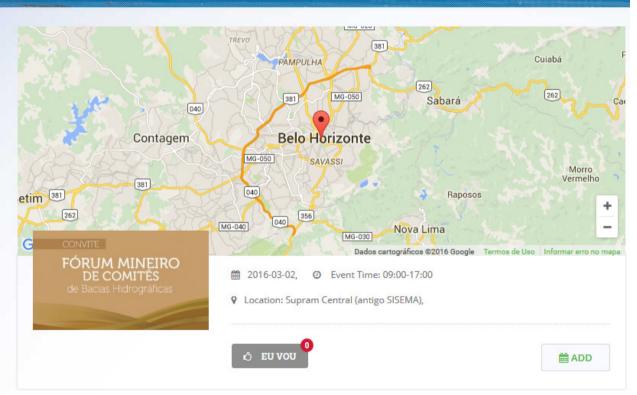








# A XLIII REUNIÃO DO FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA ACONTECERÁ EM BELO HORIZONTE (MG)



O encontro acontece nos dias 02 e 03 de março de 2016 (quarta-feira e quinta-feira), das 9h00 às 17h00, na Supram Central (antigo SISEMA), Rua Espírito Santo, 495, 4º andar — Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais.



**CBH Rio das Velhas** 





Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Escrito por Ohana Padilha [?] - 25 de fevereiro de 2016 às 10:00 - \*



CONFIRA O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SITUAÇÃO DOS

Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhvelhas.org.br

Fonte: InfoHidro – Informações sobre recursos hídrico:

















# Gerenciamento de redes sociais











25/2/2016 15:00	[AGENDA] A XLIII reunião do Fórum	S	•	265		23 14	
25/2/2016 09:41	O projeto de "Bio monitoramento da	S	0	1,3K		80 76	
24/2/2016 15:00	[AGENDA] Subco mitê Rio Taquaraç	S	0	70		1 3	
24/2/2016 09:12	Prezando pelo co nceito de gestão c		0	719		129 0	-
23/2/2016 16:00	Já conhece a cam panha "Olhares Ri		•	723		25 9	1
23/2/2016 13:00	[AGENDA] Subco mitê Rio Curimata	S	•	73	1	0 2	
23/2/2016 08:37	O Comitê da Baci a Hidrográfica do	<u></u>	0	1,6K		547 103	
22/2/2016 15:00	[AGENDA] Subco mitê Ribeirão Arru	S	0	628		28 29	
22/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê do Carste se	S	0	89		4 4	
22/2/2016 15:00	[AGENDA] Subco mitê Ribeirão Arru	8	0	628		28 29	
22/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê do Carste se	S	0	89	1	4 4	
20/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Ribeirão da	S	0	87	1	1 3	
19/2/2016 15:00	[AGENDA] Câmar a Técnica de Edu	S	0	93	1	3 4	ľ
19/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Caeté / Saba	S	0	104	1	1	
18/2/2016 17:00	[AGENDA] Subco mitê Águas da Mo	S	0	73	1	1 2	ľ
18/2/2016 13:00	Na quinta – feira (11), os membros	S	0	130	1	1 4	
18/2/2016 08:41	[AGENDA] Subco mitê Ribeirão Jeq	S	0	214	I	13 15	
17/2/2016 15:00	É AMANHÃ! CBH Rio das Velhas re	S	0	62	I	4 2	
17/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Guaicuí se re	S	0	126	1	3 5	







17/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Guaicuí se re	S	0	126	[	3 5	
16/2/2016 18:52	Você já sabe que o CBH Rio das Ve	<b>-</b>	0	813		35 37	-
16/2/2016 11:31	Artigo sobre a regi ão do Carste é ap	S	0	542		30 21	I
16/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Rio Itabirito s	S	0	85		1	
15/2/2016 15:30	[AGENDA] Subco mitê Rio Bicudo s	S	0	91	1	3	
15/2/2016 09:00	[AGENDA] Subco mitê Santo Antôni	S	0	90	I	5	
12/2/2016 18:11	SÁBADO DA FAXI NA! Amanhã (13),		0	937		28 19	1
12/2/2016 10:00	[AGENDA] Subco mitê Poderoso Ve	S	0	150	1	4 6	
11/2/2016 09:34	[AGENDA] Subco mitê Rio Cipó se r	S	0	130	I	2 3	
<b>6/2/2016</b> 09:07	[AGENDA] Subco mitê Rio Itabirito s	S	0	60		0	
6/2/2016 09:07	[AGENDA] Subco mitê Rio Itabirito s	8	0	60		0	
5/2/2016 16:46	[AGENDA] Subco mitê Rio Taquaraç	S	0	60		0	
5/2/2016 11:57	Com o objetivo de avaliar e analisar		0	459		92 4	•
4/2/2016 17:21	No próximo domin go (07), o movime		0	702		38 26	1
4/2/2016 14:00	Com o intuito de d iscutir novas prop	S	0	162	I	8	
4/2/2016 08:53	Integrantes da Dir etoria Ampliada d	S	0	226		17 12	
3/2/2016 09:00	[AGENDA] CBH R io das Velhas real	S	0	369		16 21	
2/2/2016 19:50	Com o objetivo de acompanhar a ex	<u>_</u>	0	575		107 1	•
1/2/2016 18:17	Programa Excelê ncia Ambev Recic	S	0	604		17 26	
<b>30/1/2016</b> 10:00	[AGENDA] Subco mitê Nascentes se	S	0	110	1	6 2	







<b>30/1/2016</b> 10:00	[AGENDA] Subco mitê Nascentes se	S	0	110	1	6 2	
29/1/2016 17:00	[AGENDA] Subco mitê Águas do Ga	S	0	66		2 2	-
29/1/2016 14:09	Em continuidade com as atividades	S	0	271		5 19	
28/1/2016 15:00	[AGENDA] Câmar a Técnica de Plan	S	•	107	1	9	-
28/1/2016 10:00	[AGENDA] Subco mitê do Rio Paraú	S	0	80	1	2 3	-
27/1/2016 14:04	O Grupo Gestor d e Vazão do Alto R		•	521		91 2	F
27/1/2016 10:00	[AGENDA] Grupo de Acompanhame	S	0	140	I	5 6	
26/1/2016 12:30	[REVISTA CBH RI O DAS VELHAS N		8	489		23 7	1
26/1/2016 09:55	[AGENDA] Diretori a Ampliada se reu	S	0	111	1	6 3	









CBH Rio das Velhas adicionou 22 novas fotos ao álbum "88º Plenária CBH Rio das Velhas" — com Maria Teresa Corujo.
Publicado por Ohana Padilha | 🎙 | · 23 de fevereiro às 08:37 · 🐞

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniu-se no dia 18 de fevereiro, no auditório da Copasa, em Belo Horizonte, para a primeira Plenária de 2016. Diretoria, conselheiros e convidados discutiram sobre os repasses dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas, Projeto Diagnóstico, Identificação e Mapeamento de áreas impactadas na Bacia do Rio Paraúna, Projeto de Biomonitoramento e também assistiram as apresentações dos coordenadores-gerais dos Subcomitês da região do Alto Rio das Velhas sobre as atividades desenvolvidas em 2015.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/AAmDOm



103 Curtidas, com	entários e compartilhar	mentos
100 Curtidas	<b>22</b> Em uma publicação	78 Em compartilhamento
<b>1</b> Comentários	1 Em uma publicação	0 Em compartilhamento
2 Compartilhamentos	<b>2</b> De uma publicação	0 Em compartilhamentos
547 Cliques em pu	blicações	
<b>476</b> Visualizações da foto	2 Cliques no link	69 Outros cliques (I)
FEEDBACK NEGATIV	0	
O Ocultar publicação	0 Ocultar	todas as publicaçõe
O Denunciar como sp	nam O Docourt	ir Página







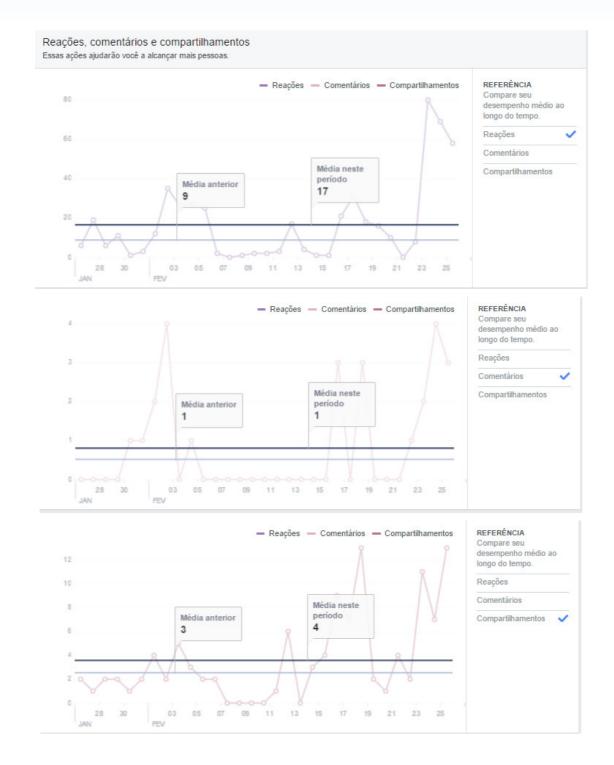








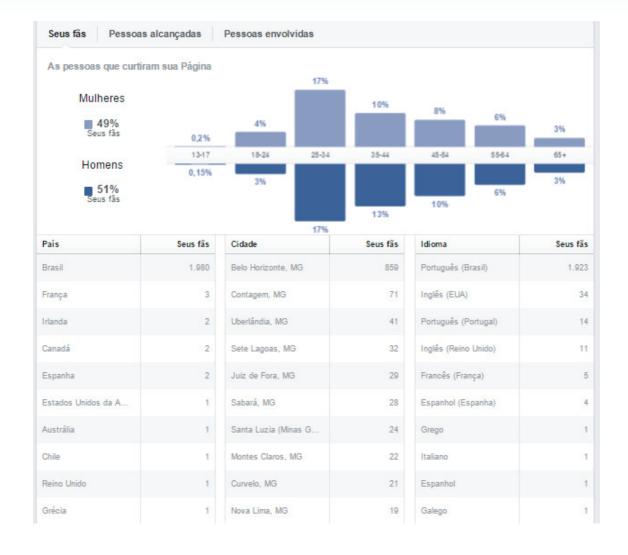








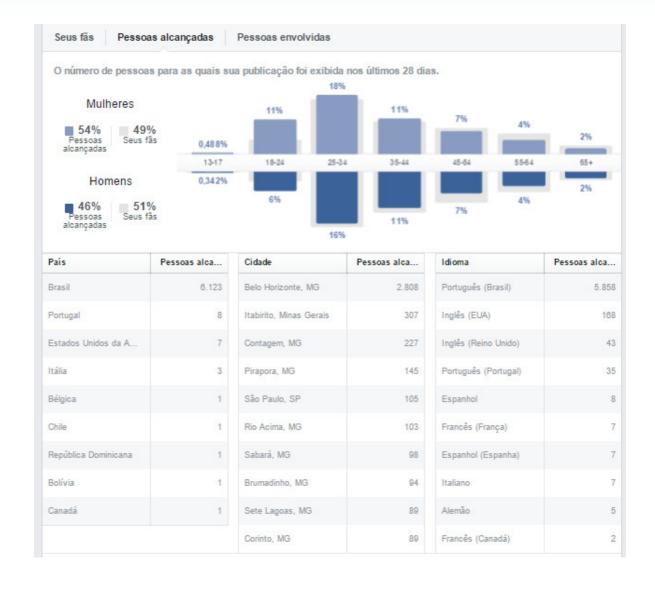








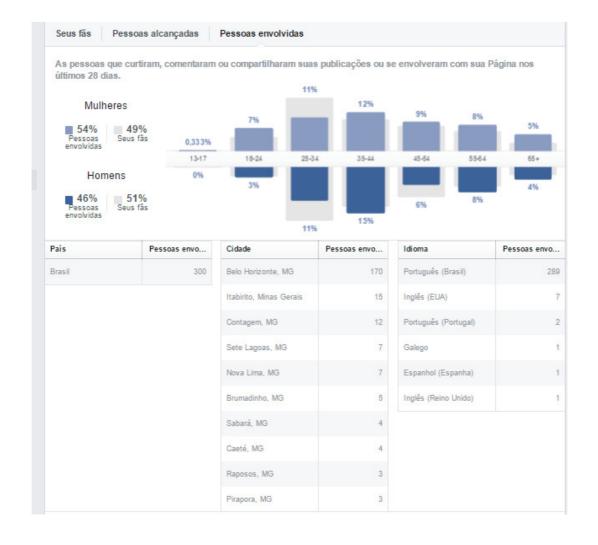


















## **Anexo VIII**

# CD contendo as imagens geradas no período









GACG - 02/02/2015 -Belo Horizonte 2 de fev de 2016 C fotos: 6



1 Reuniao - Grupo Gestor de Vazão - 22 de janeiro de 2016 -Belo Horizonte 26 de jan de 2016 C fotos: 10



CTPC - 03 de fevereiro - Belo Horizonte 4 de fev de 2016 (2) fotos: 13



Plenaria 88 - 18 de fevereiro de 2016 -Belo Horizonte 22 de fev de 2016









Plenaria 88 -Subcomites - 18 de fevereiro de 2016 23 de fev de 2016

fotos: 10



Regiao Itabirito - 17 de fevereiro de 2016 17 de fev de 2016

fotos: 5



Regiao Itabirito - 17 de fevereiro de 2016 17 de fev de 2016

notos: 5







# Anexo IX Clipping







Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Link
24/fev	Correio Braziliense	Web	Turismo	Viajar de trem pelo Brasil ou exterior é ótima opção de lazer	Rio das Velhas	http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2016/02/24/internas_po_lbraeco,519128/viajar-de-trem-pelo-brasil-ou-exterior-e-otima-opcao-de-lazer.shtml
19/fev	О Тетро	Impresso	Obras saneamento	Mais de R\$ 500 milhões investidos em obras	CBH Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/mais-de-r-500-milh%C3%B5es-investidos-em-obras-1.1238638
16/fev	Jornal Voz Ativa	Web	Obras saneamento	Melhorias para São Bartolomeu é tema de Tribuna Livre da Câmara de Ouro Preto-MG	Rio das Velhas	http://www.jornalvozativa.com/melhorias-para-sao-bartolomeu-e-tema-de- tribuna-livre-da-camara-de-ouro-preto-mg/
15/fev	Revista Ecológico	Web	IDISTOLIA	Do Rio das Velhas ao Espinhaço, as pegadas de Lund	Rio das Velhas	http://www.revistaecologico.com.br/materia.php?id=98&secao=1703&mat=1946
09/fev	Pure Viagem	Web	Turismo	SERRA DO CIPÓ, EM MINAS GERAIS, É MAIS UM DESTINO DE ECOTURISMO NO BRASIL	Rio das Velhas	http://www.pureviagem.com.br/noticia/serra-do-cipo-em-minas-gerais-e-mais-um-destino-de-ecoturismo-no-brasil a13761/1
05/fev	Trem das Gerais	Web	LIURSMO	ESTRADA REAL: Da quase escondida Raposos à movimentada Sabará	Rio das Velhas	http://www.tremdasgerais.com.br/colunas/estrada-real-da-quase-escondida- raposos-a-movimentada-sabara/
01/fev	Estado de Minas	Impresso	Chuva	Chuvas de janeiro garantem forte recuperação aos reservatórios que abastecem a Grande BH	Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/02/01/interna_gerais,730203/ch uvas-de-janeiro-garantem-forte-recuperacao-aos-reservatorios-que-aba.shtml
30/jan	Rádio Itatiaia	Web	Agenda	Blocos de Carnaval e outras atrações movimentam o final de semana em BH	Rio das Velhas	http://www.itatiaia.com.br/noticia/blocos-de-carnaval-e-outras-atracoes- movimentam-o-final-de-semana-em-belo-horizonte
29/jan	Portal Sistema Faemg	Web	Plano Diretor CBH Rio das Velhas	Plano diretor na visão da FAEMG	CBH Rio das Velhas	http://www.sistemafaemg.org.br/Noticia.aspx?Code=10102&ParentCode=139&ParentPath=None&ContentVersion=R
28/jan	Dom Total	Web	Conservação ambiental	Minas de lama e de barrancos	Rio das Velhas	http://www.domtotal.com/colunas/detalhes.php?artId=5664









Contagem investe em obras de saneamento básico por toda a cidade. São cerca de R\$ 500 milhões para construções de Estações Elevatórias de Esgoto (ETEs), bacias de contenção de cheias, avenidas sanitárias, drenagem, pavimentação, redes de esgoto, canalização de córregos e ligações de factíveis, em parceria com a Copasa e o Departamento de Obras Públicas do



Onde nos últimos dois anos se via o fundo seco do leito do lago de Vargem das Flores, em Betim, em que o pasto cresceu e barcos encalharam, agora motos aquaticas e lanchas aceleram. Em Serra Azul, na Barragem de Juatuba que foi o reservatório da Grande BH mais castigado pela seca, as águas já preenchem vales que funcionários da Copasa achavam só voltar a ser parte da lagoa com mais de dois anos de chuvas fortes. Já em Brumadinho, onde fica Río Manso, o maior reservatório da região, cinco bombas flutuantes espalhadas pela represa mostram que a companhia de abactecimiento se

Em Serra Azul, o cenário agora é de abundância: o nível da represa chegou ontem a 23,7% de sua capacidade

(foto: Beto Novaes/EM/DA Press - 27/1/16)









REGIÕES PAÍSE

CAMITAN DICAS DESTINOS NACIONAIS DESTINOS INTERNA

HOME | PARQUES NACIONAIS

10H00 09/02/16

SERRA DO CIPÓ, EM MINAS GERAIS, É MAIS UM DESTINO DE ECOTURISMO NO BRASIL







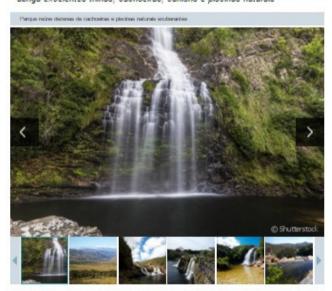








Situado a cerca de cem quilômetros de Belo Horizonte, parque nacional abriga excelentes trilhas, cachoeiras, cânions e piscinas naturais



Para os amantes de ecoturismo, Minas Gerais é um destino quase completo. O estado abriga uma natureza exuberante, estampada principalmente nas montanhas e serras que rodelam boa parte de seu interior. E é justamente nessa região que fica um dos parques mais belos e requisitados do país, o Parque Nacional da Serra do Cipó.



#### Do Rio das Velhas ao Espinhaço, as pegadas de Lund

A Revista Ecológico irá publicar, em capítulos, a saga do ser humano desde o seu início evolutivo, no Continente Africano, até sua chegada na região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, pesquisada por Peter Lund e descrita no livro "Das Grutas à Luz", do professor Cástor Cartelle, Acompanhe e colecione!

Cástor Cartelle - redacao@revistaecologico.com.br



Décadas de trabalho no campo e no Conselho de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais propiciaram-me uma abrangente visão da região de Lagoa Santa que é fantástica, porém frágil. Continuamente avolumam-se as pressões sobre essa área: fábricas, mineração, desmatamentos, condomínios, poluição das águas, complexo do aeroporto, crescimentos urbanos, rodoanel...

Para preservar é preciso conhecer e passar a amar a descoberta. Este livro permite algo conhecer. Ocorreume propor a Rota Lund para que muitos tivessem a oportunidade de descobrir, passar a amar e, em



consequência, preservar esse legado incomensurável. Imediatamente, com o apoio parceiro da Anglo American, o Governo do Estado converteu a ideia em projeto, que foi assumido e iniciado pelo então vice-governador Antonio Anastasia.

A Rota Lund pretende ser mais do que um roteiro turístico-científico com equipamentos modernos e de qualidade. Nasce no Museu de Ciências Naturais da Puc Minas, que muito de Lund guarda. Visita o seu cemitério em Lagoa Santa, onde se alça, ainda, o pequizeiro que ele plantou há mais de 120 anos. Passa pela Gruta da Lapinha, Lagoa do Sumidouro e outras mais, beirando dolinas e macicos calcários de ásperas paredes, onde se abrem a Lapa do Baú e a Lapa Vermelha, Nela, "Luzia", a brasileira primeira, aquardou quase 12 mil anos até que a encontraram. A Rota avança, escoltada por matas que acolheram espécies que Lund encontrou com ossos petrificados, e descobre em Sete Lagoas a Rei do Mato, gruta de colunas que parecem retiradas do palácio das "Mil e uma Noites".

Pela estrada, apelidada do tempo, reta e com a serra crescendo à medida que se chega, adentra a Rota em Cordisburgo. Sobe a curta estrada para ter, do topo da serra, a visão deslumbrante - quase - infinita - do sertão. E chega aonde Lund iniciou seu afazer na







Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Represe	ntações	
Agrone	gócio em Minas	
Cursos Senar	oferecidos pelo	
Noticias		
Noticias	Mapa	
Noticias	CNA	
Produto	8	
Artigos	técnicos	
Canal de	Produtor	
Galeria d	le Fotos	
Galeria d	le Videos	
	WEBMAIL	
companh	e também: 🚮 📴	2

Pesquisar		
Publicadas de	ate	Pesquisar

sexta-feira, 29 de janeiro de 2016

#### Plano diretor na visão da FAFMG

Revista Rio das Velhas

Engenheira Ambiental formada pela Fumec (Fundação Mineira de Educação e Cultura) com especialização em Gestão Ambiental também pela Fumec e em Formas Alternativas de Energia, pela Ufla (Universidade Federal de Lavras). Ainda na área acadêmica, atualmente está realizando mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Engenharia Ambiental. Em 2013, assumiu o cargo de coordenadora da Assessoria de Meio Ambiente no SISTEMA FAEMG e, antes disso, era analista ambiental.

Ana Paula Mello, coordenadora da Assessoria de Meio Ambiente da FAEMG, sente diariamente as consequências da escassez hídricas e a insegurança que este cenário causa no campo. A instituição trabalha para dar suporte aos interesses políticos, econômicos e sociais dos produtores rurais e une forças com outras iniciativas e dialoga com mais de 370 sindicatos. A FAEMG desenvolve ações através do SENAR para capacitar produtores com cursos de FPR (Formação Profissional Rural) e Promoção Social (PS). Segundo Ana Paula, atualmente a instituição está recebendo várias demandas por causa da crise hídrica, dialogando com vários atores sociais e desenvolvendo projetos para dar segurança ao produtor. "As vezes, o sindicato quer fazer uma ação de melhoria ou um produtor leva uma demanda específica ao sindicato, ambos se sentem inseguros de fazer certas coisas. Por exemplo, desassoreamento de açude, que seria uma ação benéfica, por causa da insegurança legislativa o produtor procura o sindicato que nos procura para ter certeza se é possível realizar a ação", relata Ana Paula sobre o comportamento recorrente dos produtores e sindicatos rurais diante da escassez

Atualmente, o trabalho realizado pela FAEMG inclui 400 mil pequenos, médios e grandes produtores mineiros cadastrados. São desenvolvidos vários projetos e ações nas entidades que integram o SISTEMA FAEMG. Fazem parte desse sistema, a FAEMG, que atua nas instâncias governamentais e institucionais, em busca do desenvolvimento do setor; SENAR, que promove a formação e a capacitação dos trabalhadores, produtores rurais e suas famílias; INAES, que estuda os problemas e propõe soluções para a agricultura e pecuária, além da atuação do sistema em conjunto com os Sindicatos dos Produtores Rurais e representantes da categoria nos municípios.

Para a coordenadora a atividade rural é extremamente importante e precisa repensar suas técnicas, adotando novas alternativas para obtenção de água. "Estamos lidando com agricultura, peculiura, peculiura, atividades que necessariamente precisam de água. Quando falamos de pecuária tem agricultura, porque o pasto, a ração ou o que o gado for comer, precisa de crescer. O alimento precisa nascer no solo, fazer fotossíntese, absorver água, ou seja, a atividade rural que depende 100% do clima e da água e mais de 90% da agricultura, em Minas Gerais, é abastecida pela água da chuva."







30/01/2016 por Editoria de web em Jornalismo / Atualizado 01/03, 01:07 h

### Blocos de Carnaval e outras atrações movimentam o final de semana em BH



Blocos vão agitar BH neste final de semana (Luiza Guedes / PBH)

O final de semana tem programação variada para quem busca diversão em Belo Horizonte. Vários blocos de carnaval têm ensaios marcados para este sábado. A Banda Mole também faz o seu tradicional desfile a partir das 13h, na área Central de RH.

O Bloco "Diz que me ama, pô!" desfila na rua Fernandes Tourino, na Savassi a partir das 10 horas. Já o Bloco "Deixa Falar" sai às 11h na rua Aymorés, esquina com rua Santa Catarina. no Bairro de Lourdes.

Às 12h será a vez dos blocos "Tá mole mas é meu" (com concentração na rua Rua Dom Oscar Romero), "Sagrada Folia" (rua Pitangui, Bairro Sagrada Família) e "Me









HOME > COLUMAS



#### ESTRADA REAL: Da quase escondida Raposos à movimentada Sabará

Sy José Sans on Side Reversiro de 2015 Columb Estrada Real

Tudo muito perto. Belo Horizonte a Caeté. Caeté a Morro Vermelho. Morro Vermelho a Raposos. Raposos a Sabará. Mas tudo diferente. A tricentenária Raposos, de 15 mil habitantes aproximadamente, é um presépio mas ameaçado por enchentes de todos os lados: Rio das Velhas e do Prata. Antigamente atenta aos encontros do Circuito do Ouro, quando nem era oficializado pelo Governo de Minas, hoje pouco se integra e se considera empurrada ao conceito da Estrada Real porque está a pouco mais dez quilômetros de cada uma das cidades citadas, importantes do grande projeto brasileiro.

Raposos, mesmo pequena, apega-se mais aos projetos extrativos que existem na região do que às suas forças históricas e culturais. Enquanto isso, Sabará não dá folga a turista nenhum, apesar de ter uma proximidade de cidade satélite de BH, ou como um grande bairro. Os paulistas Fernão Dias Paes Leme e Manuel Borba Gato foram os heróis do passado sabarense. O primeiro, fundador da Vila de Nossa Senhora da Conceição de Sabaraboçu, em 1674, e o segundo, seu genro, o descobridor das ricas jazidas de ouro.



#### Melhorias para São Bartolomeu é tema de Tribuna Livre da Câmara de Ouro Preto-MG



Foto-Presidente da Climara Thiago Mapa; Verendor Dentinho da Rádio e Presidente da Associação dos moradores de São Bartolomas, Julio Gori Oddio - ASOM CIMP

Na Reunião Ordinária dessa quinta-feira, dia 11, o Presidente da Associação de Moradores de São Bartolomeu, Júlio Gori, utilizou a Tribuna Livre para expor aos vereadores a situação na qual o distrito se encontra: "São Bartolomeu vem passando por grandes problemas. O mais grave no momento é a questão do asfalto. O prefeito assinou contratos visando que já estava tudo pago, então o povo clama que as obras sejam concluidas e quiermos uma resposta", explica.

A necessidade de várias melhorias foram citadas para o distrito, como por exemplo, a disposição de uma calvia para aimazenamento de água, manutenção do palinel elétrico de estação de tratamento de eggoto (as bombas não estão fazendo a sucção do esgoto para o tratamento o que está causando a polutição do Rio das Velhas), manutenção do muso do Adro da ligieja que come o risco de calir, dentre outras.

O presidente da Câmara, Thiago Mapa (PP) pontuou sobre a situação das estradas. 'É essencial que seja concluida essa obra do asfalto, principalmente por aumentar o turismo e com isso gerar renda para a









nicio / Brasil / Política / Viajar de trem pelo Brasil ou exterior é ótima opcão de lazer

#### Viajar de trem pelo Brasil ou exterior é ótima opção de lazer

Que tal aproveitar suas próximas férias ou mesmo um passeio de fim de semana para viajar de trem em trechos no estado, no país ou no exterior? O Turismo selecionou algumas rotas imperdiveis



© postado em 24/02/2016 12/0

Meio de transporte, parte do roteiro das férias ou uma simples atividade em família em um dia de lazer. O certo é que uma viagem de trem pode ser muito mais que um mero deslocamento de um ponto para outro. Das antigas marias-fumaça aos modemos trens-bala. Cada estrada de feiro guarda sua história, cenário e encanto próprios. Além do conforto e segurança, viajar de trem permite momentos únicos de contemplação da natureza. Vai a Ouro Preto ou Mariana? Inclua o passeio de 18 quilómetros entre as duas cidades na ferrovia de 1883.

Leia mais notícias em Brasil

#### Saiba mais

Ministério do Turismo notifica Azul por agência de viagem Se preferir São João del-Rei, a maria-fumaça (foto) que segue até Tiradentes é um passeio imperdivel. Aproveite para conhecer o Museu Ferroviário da cidade. É fantástico. Está em BH sem programa para o fim de semana? Leve a família para Rio Acima, próxima de Nova



#### Colunas Flávio Saliba

28/01/2016 | domtotal.com

#### Minas de lama e de barrancos



Há anos, Ziraldo afirmou em entrevista televisiva algo que sugeria ser Minas a terra dos barrancos. Tinha toda a razão. Nunca me senti plenamente confortável com nossa paisagem natural que, embora formada de belas montanhas, é mutilada por um sem número de barrancos produzidos pela mão do homem. São margens de rios desmatadas, cortes abruptos de terrenos para a abertura de estradas, construção de galpões, industrias, moradias e, principalmente, para a exploração de minério, da qual herdamos monstruosas crateras lunares.

O Rio das Velhas, o Paraopeba, qualquer córrego ou riacho da região central do estado são da triste da cor da lama produzida pela erosão de barrancos e pelo rejeito de minério. Nunca é demais lembrar, também, o estrago feito pela MBR (quem se lembra desta maldição?) na Serra do Curral, em Belo Horizonte. A depredação de nosso cartão postal continua do outro lado, no município de Nova Lima, com loteamos que detonam a paisagem, suprimem fauna e flora e infernizam o trânsito no eixo sul da cidade. Para que serve o órgão público responsável pelo ordenamento da ocupação do espaço na região metropolitana?

Ziraldo só não previa que Minas viesse a ter mar, ainda que de lama. A ironia fica por conta da realização, no ultimo mês de setembro, do décimo sexto Congresso Brasileiro de Mineração, que reuniu, em Belo Horizonte, representantes de 25 países. Tenho em mãos alguns exocertos de discursos pronunciados naquele evento. Entre as diretrizes estratégicas para fortalecer a relação entre



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703 Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170 (031) 3272-0085 contato@tantoexpresso.com.br www.tantoexpresso.com.br